



O Pequeno Príncipe

breve substituição no elenco). A peça estreou no Teatro José Carlos Cavalcanti Borges e ganhou duas resenhas críticas. Ivana Moura publicou no *Diário de Pernambuco* (26 de agosto de 1996):

Já na estréia, o musical infanto-juvenil "O Pequeno Príncipe" anunciou uma tendência: poderá atrair um número surpreendentemente maior de adultos do que se costuma ver nos espetáculos para este segmento de público. São os pais que leram o livro e se vêem tocados pela encenação. A direção, de José Manoel, foge do romantismo banal e subverte valores. E mesmo que ele garanta que não está levantando bandeiras, suas opções merecem considerações. Na leitura de José Manoel, "O Pequeno Príncipe" é uma projeção de Saint-Exupéry e os outros personagens ou incorporam características do autor ou de pessoas ligadas a ele. José Manoel escolheu um ator negro – Érico José – para interpretar o protagonista, raspou-lhe a cabeça e imprimiu

um gesto zen. O pequeno príncipe meio que flutua no palco, na viagem imaginária pelos planetas, na busca de amigos e do coração do homem. Ele também foi buscar nas referências das cartas do autor ao pequeno príncipe a inspiração da rosa personagem, de fundamental importância para o entendimento da obra. Ela está de negro, como também vestiu negro a esposa de Exupéry na cerimônia de casamento. "O Pequeno Príncipe" na encenação de José Manoel, trata da solidão imensurável e irremediável do ser humano, território onde o oásis pode ser apenas miragens. Enfoca o embrutecimento da relação é do "perigo" de se fazer sofrer ao cativar alguém, ou ser cativado por ele. Atitude que requer muita coragem e despojamento. É um espetáculo que fala de uma busca eterna, de algo que só pode ser alcançado por milagre. Mas que não é impossível. Não chega a trazer um tom pessimista, mas as saídas estão na procura. Tudo é uma grande viagem interior. (...) Quem



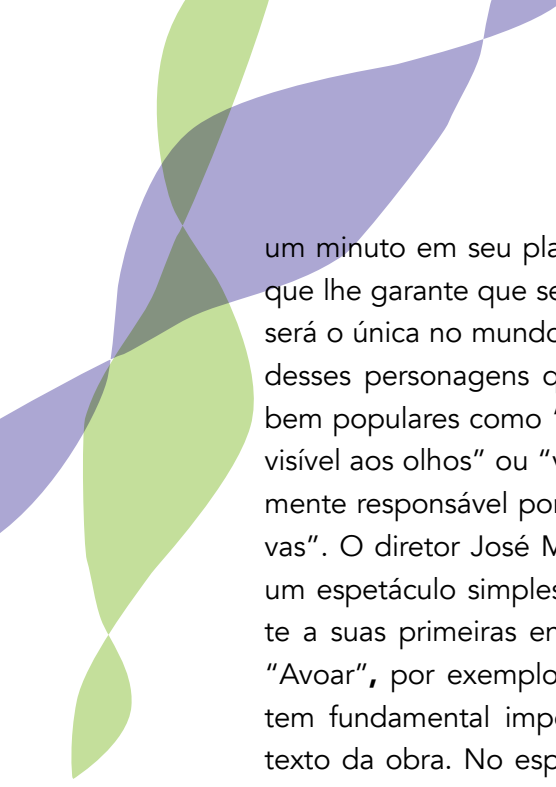
O Pequeno Príncipe

estiver disposto pode surpreendentemente ser iluminado. Tudo pode vir a ser. É preciso de tempo para cativar, ensina a raposa. Mesmo nessa pressa que os tempos impõem. O estilo de José Manoel ganha todos espaços. (...) Há as referências recorrentes da força do grupo – representada pelo reforço no canto em conjunto, nos personagens de apoio – na lua e nas estrelas, na possibilidade de que o sonho pode ser bom. (...) Mesmo com a agilidade na sucessão das cenas, o ritmo da encenação é o da conquista, não pode ser acelerado demais para não esmagar o outro. (...) O elenco sofre de desníveis, mas que não compromete a montagem. O trio feminino está impecável. Rejane Melo, que faz a Rosa atraiu a beleza das flores para interpretar a personagem. Além de cantar lindamente. Verifica-se um crescimento no seu trabalho de atriz. Um prazer vê-la no palco. Sandra Rino, como a cobra, dá movimento à encenação, numa performance encantadora. Trabalho de bailarina profissional. Paula Francinete mostra sua versatilidade em três personagens – o bêbado, o geógrafo e a raposa. Érico José tem o domínio completo de seu príncipe. Ele faz um principzinho encantador. Tudo milimetricamente estudado, desde o dedo do pé um pouco levantado, para dar uma

postura mais etérea ao personagem, à entonação e o sentido que fica nas entrelinhas. Leidson Ferraz faz um rei engraçado, mas ainda falta convicção. Didha Pereira e Cláudio Siqueira ainda não domaram os personagens. A música, de André Filho, é um dos melhores elementos da peça. É linda, delicada, criativa, absolutamente entrosada com a leitura do diretor.

Quase ao final do ano, foi a vez do jornalista João Luiz Vieira lançar suas impressões sobre a peça, no *Jornal do Commercio* (5 de dezembro de 1996):

Existe um certo preconceito com a obra “O Pequeno Príncipe”, de Antoine Saint-Exupéry. Isso desde que as misses disseram que era o livro de cabeceira delas. (...) O diretor Jose Manoel apostou no projeto pessoal do ator Érico José, que transformou o livro em peça, chamou Pedro Portugal para produzir e decidiu viver o personagem-título. O resultado é uma obra delicada, que se apóia no texto e na interpretação segura dos atores. (...) “O Pequeno Príncipe” narra as memórias de um aviador – quase autobiográfico, já que o próprio Exupéry também era aviador – que cai no deserto e se depara com um jovem príncipe que também caiu do céu, vindo de um minúsculo planeta. Enquanto tenta consertar seu pequeno avião, o aviador se depara com uma série de questionamentos do próprio príncipe a respeito da vida, de conduta e valores morais. O príncipe, então, conta-lhe de seus encontros com a única flor de seu planeta; com o egocêntrico rei do céu; o homem que faz cálculo e não tem tempo para passeios; o acendedor de luz que vive cansado porque o dia dura



um minuto em seu planeta; e a raposa que lhe garante que se ele a cativar ele será o único no mundo para ela. Foram desses personagens que saíram frases bem populares como “o essencial é invisível aos olhos” ou “você será eternamente responsável por aquilo que cativas”. O diretor José Manoel concebeu um espetáculo simples, que nos remete a suas primeiras encenações, como “Avoar”, por exemplo, onde a música tem fundamental importância no contexto da obra. No espetáculo, é muito bem-colocada e executada pelos atores, que estão harmoniosos em cena — destaque para um surpreendente Didha Pereira e para a excelente dicção de Rejane Melo. O problema de “O Pequeno Príncipe” é sua direção de arte, que, apesar de criativa, tem aspecto envelhecido, e datado.

Na cidade do Paulista, surgiu *A Bruxinha Que Era Boa*, de Maria Clara Machado, sob direção de Leandro Mariz, pela Cia. de Teatro Paulista, espetáculo que no período de agosto a novembro daquele ano, no Cine-Teatro Paulo Freire, foi apresentado para o público em geral e, também, para alunos de escolas particulares e públicas através do Projeto Passeio Cultural. Ao final de 1996, numa retrospectiva, a crítica Ivana Moura ressaltou parte da produção teatral pernambucana para a infância no *Diário de Pernambuco* (30 de dezembro de 1996):

“No Mundo da Criação”, baseado nos poemas da garota Mykaela Plotkin, com texto e direção de Ana Elisabeth (sic) Japiá Mota, foi um dos melhores infantis da temporada passada. Simples, poético, comunicativo, sem querer ser mais do que é, o espetáculo é encantador. Outras montagens de destaque são “O Menino Minotauro”, “A

Canção de Assis”, “O Pequeno Príncipe”, “Romeu e Julieta” e “Ave Guariatã”. Duas produções continuaram o malabarismo e garantiram seu público: “Hipopocaré – o Rei da Galhofa” e “O Bosque do Coração do Brasil”.

Ela ainda deu destaque a Luiz Felipe Botelho como diretor e dramaturgo, com cinco montagens de textos seus em Pernambuco, além do adulto *Janos Adler*, em Brasília.

O infanto-juvenil “O Menino Minotauro” ganhou duas versões. Pela Equipe Teatral de Arcoverde, dirigida por Geraldo Barros e a 1ª incursão da Cia. de Teatro Seraphim direcionada para este público, sob a batuta de Antonio Cadengue. “Reis Andarilhos” [original adulto] foi montada em Surubim e “Memórias da Emília” ganhou versão em Caruaru [com direção de Maria Alves]. O inédito “O Segredo da Arca do Trancoso” também foi montado, com direção do próprio Botelho, pelos alunos-atores do Sesc.

No segmento adulto, além do afastamento do diretor e ator José Pimentel do espetáculo *Paixão de Cristo da Nova Jerusalém*, após anos de dedicação desde 1956, fato que gerou grande celeuma no mercado teatral; e a comemoração dos cinquenta e cinco anos de carreira do Teatro de Amadores de Pernambuco com a montagem da bem recebida peça *Sábado, Domingo e Segunda*, de Eduardo De Filippo, com direção de Reinaldo de Oliveira, o ano de 1996 ficou marcado por trabalhos elogiados como *Esperando Godot*, dirigido por João Denys; *As Preciosas Ridículas*, com Marcondes Lima no comando (elenco de alunos da Fundaj e UFPE, respectivamente); e *Nijinsky, o Ídolo Quebrado*, solo de Henrique Schüller.

O ano de 1997 pode ser considerado um divisor de águas para a história das artes cênicas

em Pernambuco, especialmente pela realização de alguns festivais. O de maior destaque foi o Festival Recife do Teatro Nacional, com 1ª edição promovida naquele ano pela Prefeitura do Recife, mas sem nenhuma atração para crianças. O evento começou com vaia ao diretor Romero de Andrade Lima pela incompleta adaptação de *A Pedra do Reino*, de Ariano Suassuna, este também vaiado por seu plano governamental enquanto secretário de Cultura do Estado, considerado bem excludente pela classe. Polêmicas à parte, o festival fez muito artista repensar sua criação por conta da presença de importantes grupos do teatro brasileiro, como o Teatro Oficina Uzina Uzona (SP), Grupo Galpão (MG), Grupo Tapa (SP) e Grupo Imbuça (SE), entre outros.

Os festivais Janeiro de Grandes Espetáculos e Todos Verão Teatro, segundo a imprensa, não deixaram “marcas”. No 1º, participaram quatro peças para crianças no Teatro Apolo e Teatro do Parque: *Menino Minotauro*, pela Cia. Teatro de Seraphim; *Os Saltimbancos*, da Cristiano Lins Produções; *O Pequeno Príncipe*, da Portugal Produções; e *A Canção de Assis*, pela Remo Produções Artísticas e Mambembe Produções. No 2º evento, num momento em que já se questionava o termo “teatro amador”, participaram de sua 4ª edição no Teatro Barreto Júnior, como opções para a criançada, *Era Uma Vez Um Circo*, adaptação do texto *As Aventuras do Macaco Simão* por Luiz de Lima Navarro



Era Uma Vez Um Circo



Menina Margarida

e direção do próprio, numa realização da Cia. Festa & Folia em parceria com o Grupo da Gente (Grudage), do município do Cabo de Santo Agostinho; *Menina Margarida*, texto e direção de Izaltino Caetano, numa realização da Foco III do Coliseu, de Olinda; *Beleléu Existe Mesmo*, texto de Ramon Pallut, com direção de Beto Xavier pela Companhia do Sonho de Teatro, do Recife; e *Menino Minotauro*, desta vez com a turma que 1º estreou o texto no país, a Equipe Teatral de Arcoverde (Etearc) – Grupo Novo Horizonte, sob direção de Geraldo Barros, da cidade de Arcoverde.



Beleléu Existe Mesmo

Com elogios da imprensa e do público e nova produção à frente (o produtor Pedro Portugal afastou-se e a própria equipe seguiu assumindo os custos, em parceria com a produtora Laura Ferraz, da Crysalis Assessoria e Promoção Social), o espetáculo *O Pequeno Príncipe*, agora intitulado *Cantigas ao Pequeno Príncipe*, da Crysalis Assessoria e Produtores Associados, conseguiu apoio da empresa Basf e lançou, em

fita cassete, durante sua temporada no Teatro Apolo (finalmente refrigerado), a trilha sonora original que era um dos destaques da montagem, concebida pelo diretor musical e compositor André Filho. A peça, inclusive, participou do III Fenart (Festival Nacional de Arte) e da Mostra de Teatro Infantil, ambos na cidade de João Pessoa (PB), chegando também ao Festival de Inverno de Campina Grande (PB). Em julho, foi uma das montagens destacadas no VII Festival de Inverno de Garanhuns, como lembrou Ivana Moura no *Diário de Pernambuco* (29 de julho de 1997):



Os Três Porquinhos

Dos infantis que também tiveram boa frequência, "Os Três Porquinhos" bateu recorde. Já a busca de poeticidade do espetáculo "Ave, Guriatã!" não foi absorvido pelas crianças menores e por um segmento mais acostumado com a linguagem televisiva. "O Pequeno Príncipe" [*Cantigas ao Pequeno Príncipe*] repetiu em Garanhuns o sucesso de outros palcos.

Ainda naquele ano, a peça participou do IV Fenateca (Festival Nacional de Teatro do Cabo de Santo Agostinho) e conquistou o prêmio de **Melhor Trilha Sonora para André Filho, além de Menção Honrosa para o ator Leidson Ferraz,**

Era Uma Vez Um Circo



concorrendo com produções de Alagoas, São Paulo, Paraíba e Pernambuco (*Era Uma Vez Um Circo*, da Cia. Festa & Folia, do próprio Cabo de Santo Agostinho, estava na competição). Já o musical infantil *As Travessuras do Pé-de-Anjo* voltou a ocupar o Teatro Bonecartes, no bairro do Janga, cumprindo temporada nos meses de janeiro e fevereiro. Na história, Preguito é um apresentador que pretende fazer um show maravilhoso. Só que seu ajudante é um atrapalhado contrarregra de sugestivo nome Pé-de-Anjo. Personagens como o Lobão Roqueiro, Porquinho Leléu e a Banda Patocartes faziam parte da trama dirigida e produzida por Laércio Júnior na técnica de marionetes de fio e conduzida pelos atores manipuladores Sílvia Mariz e Félix Acioli. Em cartaz há cinco anos no Horto de Dois Irmãos, a peça *O Bosque do Coração do Brasil* foi ressaltada no *Diário de Pernambuco* (3 de janeiro de 1997) por sua história:

O enredo de "O Bosque..." é super atual e politicamente correto, enfatizando mensagem ecológica. (...) Além da atualidade do tema, outra razão para o sucesso da peça é o trabalho dos "cobras" que garantem a qualidade da encenação: a direção de José Francisco Filho, os figurinos-renovados – de Buarque de Aquino, trilha sonora de Walmir Chagas (...) Os atores que dão sustentação ao texto de Marcos Sá são Ivonete Melo, Cláudia Santos, Maria Lúcia e Paulo de Castro.



O Menino Maluquinho

Ainda com temporada regular nos teatros do Recife, *O Menino Maluquinho*, em cartaz no Teatro Valdemar de Oliveira, original de Ziraldo adaptado para teatro pela escritora curitibana Fátima Ortiz, sob direção de Roberto Costa e com realização da Cristiano Lins Produções, abordava a infância de um garoto de subúrbio cheio de imaginação e em como ele supera a separação dos pais. No elenco, Taidênio Lopes (Tay Lopez), André Trinidad, Cybelle Jácome, Célio Pontes, Marco Bonachela, Flávio Santos, Luciana Lyra e Elaine Kauffman (participaram, depois, Lílian Vieira, Micheline Torres, Samuel Vieira, Leno Pereira, Itacy Henriques e Joseane – sem registro do sobrenome). Outra peça que entrou em cartaz novamente foi *Ave, Guriatã!*, também no Teatro Valdemar de Oliveira, aos domingos pela manhã, numa realização da Refletores Produções. Sobre uma certa dificuldade de entendimento da obra pelas crianças, já ressaltada pela crítica Ivana Moura durante o Festival de Inverno de Garanhuns, o produtor da peça, Feliciano Félix, concordou em seu depoimento no livro *Memórias da Cena Pernambucana – 04* (op. cit., p. 198-199):

Por um aspecto, ele não atingia o público infantil pelo fato de ser em versos. Algumas crianças realmente não alcançavam o enredo. Mas, como a encenação era recheada de músicas ao vivo – belas, por sinal, criação de Demétrio Rangel –, de muito colorido e brincadeiras, a meninada embarcava no que estava sendo colocado em cena. Elas eram pegadas pelos sentidos e não pelo entendimento da obra.

Como complemento, o diretor Max Almeida emendou ainda no livro *Memórias da Cena Pernambucana – 04* (op. cit., p. 199):

O texto narra a história de dois garotos que cresceram juntos num engenho, como amigos inseparáveis, até que um deles morre. O outro, então, fantasia que foi o Bicho-Papão quem levou o amigo, até descobrir que ele se transformou na ave Guriatã, um pássaro pequeno, conhecido por cantar no alto dos coqueiros. Ou seja, o texto

de Marcus trata a morte de uma forma fantástica, com uma leveza e um cuidado, e partimos dessa perspectiva. Ele faz uma leitura totalmente diferente da perda, e a criança percebia isso na montagem. Falo assim pelo depoimento de várias pessoas. Para mim, a resposta foi sempre muito boa. No elenco original estavam Dárdana Rangel, Demétrio Rangel como a ave; Fátima Monteiro, Francis de Souza, Normando Roberto Santos, Gonga Guerra, Sydney Cavalcanti e Angélica Oliveira. (...) Estreamos em agosto de 1996, no Teatro Barreto Júnior e, em seguida, com o financiamento do Grupo João Santos, cumprimos temporada no Teatro Valdemar de Oliveira, com pagamento certinho para todos os envolvidos. Fomos, também, para Palmares e ao Festival de Inverno de Garanhuns, além de participação no projeto Todos Verão Teatro.



Maria Minhoca

Já o secretário de Cultura do Estado de Pernambuco, Ariano Suassuna, prometeu e cumpriu: inaugurou em 1997 o pequenino Teatro Arraial, na rua da Aurora. Na atenção voltada aos pequenos espectadores, também estiveram em temporada naquele ano, em outros palcos, *Maria Minhoca*, de Maria Clara Machado, com direção de Izaltino Caetano e produção do Grupo Teatral Risadinha, no Teatro do Sesc de Santo Amaro, com os atores Geraldo Cosmo, Emmanuel Davd D’Lúcard (substituído por Izaltino Caetano), Giva Maria, Josenildo José e Alexsandro Alves; e *Chapeuzinho Vermelho – Enquanto Seu Lobo Não Vem*, no Teatro Barreto Júnior, com os atores Edivane Bactista e Ruy Aguiar à frente da produção, egressos da extinta Trupe 4, produtora atuante em Maceió desde 1995. A direção da montagem, cuja protagonista era a atriz Fabiana Coelho, era de Uziel Lima. A jornalista Mariza Pontes, no *Diário de Pernambuco* (10 de março de 1997), registrou sobre a estreia, que contou com casa cheia, uma constância neste trabalho:

Nem Chapeuzinho nem a mamãe nem a vovó ou o caçador. Quem rouba a cena mesmo é o “lobo”, não por ser o melhor ator – ninguém se destaca especialmente – mas porque os personagens malvados é que dão a tônica dos espetáculos, seja em teatro, TV ou em cinema, movimentando as tramas, e tornando-as vivas e interessantes, para que os bonzinhos – geralmente piegas e românticos possam viver o final feliz. (...) A história se desenrolava apática até entrar em cena o senhor

Ave, Guriatã!





Chapeuzinho Vermelho
– Enquanto seu Lobo
Não Vem



lobo, causando frisson nas crianças, que passaram a interagir com os atores gritando revelando esconderijos, às vezes torcendo claramente pelo esfomeado canídeo, que foi o personagem mais aplaudido no final apesar de sua captura pelo caçador merecer total aprovação. Pena que a voz do lobo (interpretado por Régis de Souza) fica abafada sob a máscara. Aliás, a gritaria das crianças impede que se ouça o texto na maior parte das cenas. E por falar em voz, a atriz Edivane Batista (sic) (a mamãe dona chapelão), precisa melhorar a entonação no final das frases que saem soluçadas. O clássico texto de Charles Perrault, que já mereceu inúmeras montagens, sendo conhecido no mundo todo, foi adaptado por Uziel Lima, que ampliou a participação das personagens femininas. A mãe, principalmente, que antes era limitada a preparar os docinhos a serem levados a (sic) vovó recomendan-

do a filha evitar o caminho da floresta, agora aparece como uma dona de casa super afetada, às voltas com o trabalho e a educação da filha, sem descartar a possibilidade da conquista do amor, na figura do galante caçador. Uma caracterização bem mais próxima na realidade das mulheres de hoje. Junto com a vovó (uma simpática e esperta velhinha) e a menina sapeca, o trio representa uma homenagem especial às mulheres (...) O tom moralista da peça foi evitado (...) outra novidade foi a musicalização da peça, servindo de introdução às cenas mais fortes, com músicas de Farell Oliveira e Jair Barbosa. As coreografias, de Isabelle Rocha e Otacílio Júnior, são um tanto repetitivas, mas isso não compromete o espetáculo. O cenário, de Uziel Lima, foi bastante simplificado, em contraponto com figurino, mais elaborado, mas o efeito é bastante bom. As idéias do pássaro e da cobra, habitando a única árvore que simboliza a floresta, veio mostrar que as crianças, mesmo pequenas, são capazes de captar as intenções cênicas quando bem executadas.

Também como sucesso de bilheteria, *Aladim e a Lâmpada Maravilhosa*, adaptação, direção e produção de Roberto Costa a partir do filme

Aladim e a Lâmpada Maravilhosa



da Disney, com coreografia de Nilson Muniz, continuou a atrair um ótimo público ao Teatro Valdemar de Oliveira, numa encenação repleta de efeitos especiais, grande elenco e luxuosos figurinos que reproduziam fielmente o desenho animado sobre um jovem pobre que sonha em mudar de vida, até que encontra uma lâmpada maravilhosa com um histriônico gênio que realiza seus desejos e o transforma em príncipe. No elenco, vinte e dois atores e bailarinos vivendo cinquenta papéis, entre eles, Bobby Mergulhão, Mônica Vilarim, Jô Ribeiro, Alberto Brigadeiro, Ricardo Mourão, Taidênio Lopes (Tay Lopez), André Trinidad, Thiago Dinis, Pascoal Filizola, Nilson Muniz, Viviane Oliveira, Priscila Vilarim e Paulo de Pontes (com substitutos como Jorge Clésio, Edílson Rygaard, Inaldo Oliveira, Joelma Alves e Pepeu Resende, entre outros). Já *Hipopocaré, o Rei da Galhofa* voltou em temporada no Teatro do Parque, substituído depois por *Os Três Porquinhos*, da Portugal Produções, mas ambas produções assumidas também pela Paulo de Castro Produções.

Como estreia, surgiu *As Aventuras de Um Dinossauro Apaixonado*, texto e direção de Ivaldo Cunha Filho e direção musical de Allan Sales, pela Marketing Eventos Culturais, no Teatro Apolo, com trama que se passava na floresta amazônica onde o ambicioso Piterodáctilus pretende dominar tudo com patas de ferro (os atores usavam máscaras enormes e todas as falas eram

As Aventuras de Um Dinossauro Apaixonado



dubladas). A peça teve longa carreira, sendo vista nas cidades de Garanhuns, Moreno, Vitória de Santo Antão, Lajedo (PE) e João Pessoa (PB). No elenco, Eliane Luna, Pedro Dias, Vinícius Coutinho, Ivaldo Cunha Filho, Koana Kowysque, Isabel Christina, Bruno de Oliveira, Fernando Matos, Roberto Emmanuel, Henrique Ponzi, Leandro Henrique, Joana D'Arc, Altemar de Andrade, Marcos Antônio de Lima, Odé Félix, Roberto Hildegard e Kinho Ventura (voz em off). Já a Companhia do Sol encenou *As Aventuras de Robin Hood*, com adaptação e direção de Paulo André Guimarães promovendo sessões especialmente fechadas para escolas no Teatro Valdemar de Oliveira. No elenco, entre outros, Alberto Brigadeiro, Ricardo Mourão, Paulo de Pontes, Joelma Alves, André Trinidad e Mônica Vilarim.



As Aventuras de Robin Hood

Outro lançamento foi *O Príncipe dos Mares de Olinda Contra a Fúria das Águas*, da Cia. das Artes, com trilha sonora ao vivo e dezenas de figurinos e adereços em cena (bem ao estilo manguebeat), criações do estilista Eduardo Ferreira. Com cenários de rampas que adentravam na plateia do Teatro Barreto Júnior e uso de urubus de sucata que voavam sobre a cabeça dos espectadores numa referência ao jogo de zigue-zague, esta ópera-balé escrita e dirigida por Vital Santos se desenrolava com enredo no ano de 1631, quando o rei tem um sonho e convoca o príncipe João Peri de Nassau para concretizá-



O Príncipe dos Mares de Olinda
Contra a Fúria das Águas

-lo. A peça usava esta fantasia para se queixar dos maus tratos à cidade de Olinda. No elenco, Adelson Dornellas, Galiana Brasil, Samuel Santos, Telma Cunha, Normando Roberto Santos, Beto Nery, Fátima Aguiar, Viviane Belanger, Flávio Ozório e Erlene Melo, com figuração de Karem Navamuel e Williams Rocha. Já *Rapunzel à Brasileira*, do Teatro de Marionetes Bonecartes, em cartaz no Teatro Bonecartes, foi uma recriação de Laércio Júnior e Sílvia Mariz da história de um pai baiano, casado com uma americana, que, para satisfazer os desejos da esposa grávida, rouba cenouras na horta de uma bruxa.

Também surgiu *Uma Viagem Encantada*, texto de Beto Xavier e direção de Normando Roberto Santos, pela Companhia do Sonho de Teatro, na qual um palhaço pede a uma menina que lhe conte uma história com personagens variadas, em cartaz no Teatro Valdemar de Oliveira, aos domingos pela manhã, tendo como atores Java

Araújo, Leno Pereira, Juraci Vicente, Vera Regina Sena e Luciano Nunes; além de *O Rei Rodelas*, no Teatro Apolo, peça escrita por Adriano Marce-
na, com elenco formado por alunos do Instituto de Cultura Técnica (ICT), sob direção do estrepante Eduardo Santana. No elenco, Esdras Alves, Odeir França, Fábio Sales, Joseana Felipe, Cristiano Mendonça e Simone dos Santos. "A um espectador, cabe ajudar a trupe a se livrar dos males causados pela bruxa, que quer a qualquer custo destruir o reino de Rodelas. Também, a decidir que final terá essa história", lembrou o *Diário de Pernambuco* (8 de dezembro de 1987).



O Rei Rodelas



Uma Viagem Encantada

Em Olinda, no Teatro Mamulengo Só-Riso, o Projeto Talento e Tradição dos Mestres Mamulengueiros do Nordeste, promovido pelo Ministério da Cultura, Funarte e Centro de Produção Cultural Mamulengo Só-Riso, recebeu como uma de suas atrações o Teatro de Mamulengo Mamu-



O Segredo da Arca de Trancoso

sebá, do Mestre Sebá (Sebastião Alves), de Caruaru, além do Mamulengo Alegria do Povo, do Mestre Zé de Vina, de Lagoa de Itaenga. A 1º de junho começou a temporada, todos os domingos pela manhã, no Teatro do Sesc de Santo Amaro, da peça *O Segredo da Arca do Trancoso*, com texto e direção de Luiz Felipe Botelho e elenco formado por atores do Grupo de Teatro Pesquisa Sesc/Núcleo de Formação (Fátima Braga, Quiercles Santana, Ricardo Gonçalves, Silvana Menezes e Greyce Braga), numa "encenação feita para agradar crianças e adultos a partir da reconstrução de fábulas do arco da velha", como ressaltou o *Diário de Pernambuco* (24 de maio de 1997). A publicação deu mais pistas sobre o enredo:

Uma velha matriarca de nome K'Temerê, escolhe um menino para levar a arca

misteriosa a um lugar muito distante. Para cumprir a missão, o garoto não pode abrir nem perder o objeto. No caminho, no entanto, ele depara-se com duas ladronas, que roubam a arca. Como consequência, o menino fica perdido do seu destino, pois só pode voltar para casa quando devolver a arca ao seu verdadeiro dono. Mas, esse objeto cobiçado tem o dom camaleônico, imprime desejos projetados. A caixa misteriosa passa de mão em mão e proporciona algumas surpresas.

Em novembro, no Espaço Cultural Inácia Raposo Meira, na Rua da Glória, no bairro da Boa Vista, a Dramart Produções estreou *Sonhos e Brincadeiras*, texto, direção e produção de Marcos Portela. O autor e diretor quis falar para crianças abaixo dos sete anos. Na história, quatro palhaços percebem que o mundo precisa melhorar, por conta da arrogância das pessoas. Surge,



Sonhos e Brincadeiras



Estórias do Bumba-Meu-Boi

então, a ideia da criação de um novo mundo a partir da imaginação de cada um. Temas como a perda dos pais, a relação professor e aluno e até a desonestidade no comércio foram abordados. No elenco, Luciana Raposo, Keila Frazão, André Luiz, Débora Câmara (substituída por Wellington Menezes), Angélica Oliveira, Lêda Oliveira e Dayse Xavier.

No município de Olinda, a Cia. Zapt! Bum! Bah! lançou *Estórias do Bumba-Meu-Boi*, texto de Jáflis Nascimento, com direção de Paulo André Viana, espetáculo bem humorado que circulou por Recife, Cabo de Santo Agostinho, Garanhuns, Camaragibe, Caruaru, Arcoverde, Petrolina e Salvador (BA). Na trama, Mateus e Catarina, personagens do bumba-meu-boi, tentam enrolar o Capitão, dono furioso de um boi que teve sua língua cortada por Mateus para satisfazer o desejo de sua amada. A montagem, inclusive, conquistou os prêmios de Melhor Sonoplastia, Melhor Figurino, Melhor Direção (todos para Paulo André Viana), Melhor Atriz (Rivalcléia Santos – Riva Santos), Melhor Ator (Everaldo D’Ever), Melhor Espetáculo Infantil, Prêmio Es-

pecial de Coreografia (Jáflis Nascimento) e Prêmio Especial de Pesquisa Teatral no I Festival de Teatro de Bolso de Camaragibe, naquela cidade, em 1998. Ainda no elenco, Fábio Monteiro, Cristina Siqueira e Anderson Santos.

Em Caruaru, de 6 a 12 de outubro, foi promovida a II Mostra de Teatro Infantil, no Teatro do Sesc, com as peças *Memórias da Emília*, *A Saga de Benedito e Rosinha*, *Era Uma Vez...*, *A Bailarina de Cristal*, *Marcelo*, *Marmelo*, *Martelo*, *As Aventuras do Capitão Flúor no Reino do Dente Cariado* e *A Menina Que Perdeu o Gato Enquanto Dançava Um Frevo na Terça-Feira de Carnaval*, evento realizado pela Associação dos Artistas de Caruaru (Assartic). Uma curiosidade é que aquele ano de 1997 também revelou brigas de bastidores como a de José Pimentel com a Sociedade Teatral de Fazenda Nova, que o fez reunir atores e técnicos dos mais diversos estilos no lançamento do grandioso espetáculo *Paixão de Cristo do Recife*; ou a do presidente do Sindicato dos Artistas, George Meireles, com a própria classe teatral e os seus sonhados contratos trabalhistas. Como nota trágica, houve a morte da grande atriz Diná de Oliveira, do Teatro de Amadores de Pernambuco.

Começou, então, como um alento para os artistas cênicos o ano de 1998, com aumento de público nos dois projetos do período de férias, o Janeiro de Grandes Espetáculos, em sua 4ª

Os Três Porquinhos



versão, com vinte e uma montagens de teatro e dança, sendo seis direcionadas à criançada (*Os Três Porquinhos*, *Chapeuzinho Vermelho – Enquanto Seu Lobo Não Vem*, *O Príncipe dos Mares de Olinda Contra a Fúria das Águas*, *O Menino Maluquinho*, *Arlequim* e *Hipopocaré, o Rei da Galhofa*); e o Todos Verão Teatro, em sua 7ª versão, com doze peças, sendo quatro para a meninada (*Estórias do Bumba-Meu-Boi*, da Cia. Zap! Bum! Bah!, de Olinda; *Uma Viagem Encantada*, da Companhia do Sonho de Teatro; *Sonhos e Brincadeiras*, da Dramart Produções; e *Super Léo*, esta última do Grupo Teatral Cena Viva, dos Correios, com texto da atriz Suzana Costa e direção de Joselito de Souza, narrando a vida miserável de um menor abandonado, mas apontando para uma esperança num futuro menos cruel).



Super Léo

Em março, surgiu a Campanha Todos Com a Nota, da Secretaria da Fazenda, com espetáculos infantis e adultos programados para o Teatro do Parque, no programa Todos Com o Teatro. O público compareceu em peso, trocando notas fiscais pelo ingresso. *Chapeuzinho Vermelho – Enquanto Seu Lobo Não Vem* foi a 2ª maior bilheteria, atrás apenas do fenômeno adulto *Cinderela, a História Que Sua Mãe Não Contou...* Mas aquele momento não foi de muitas novidades no seguimento teatral para a infância, com quase todas as montagens vindas de anos anteriores. Como estreia, destacou-se a temporada

da peça *Flicts*, adaptação da obra de Ziraldo para o teatro de formas animadas, com direção de Uziel Lima, numa montagem alagoana da Companhia Pão e Circo, de Maceió, em cartaz no Teatro Apolo e, posteriormente, no Teatro do Parque.



Flicts

Retomando sessões, voltaram à cena *O Príncipe dos Mares de Olinda Contra a Fúria das Águas*, que foi parar novamente no Teatro Barreto Júnior, retocado e com mudanças no elenco (este que vos escreve fez parte); *Os Três Porquinhos*, com passagem rápida pelo Teatro do Parque; *As Aventuras de Um Dinossauro Apaixonado*, no Teatro Apolo, participando em seguida do projeto Todos Com a Nota, no Parque de Exposições do Cordeiro, vista ainda, no mesmo ano,

O Príncipe dos Mares de Olinda
Contra a Fúria das Águas



no VIII Festival de Inverno de Garanhuns, evento que também recebeu a peça infantil *João Barbiga Verde no Reino de Cristal*, texto de Marcos Freitas, com direção de Miriam Carvalho, pela Cia. Teatral Luiz Tenório, formada por alunos da Escola de Aplicação Ivonita Guerra; *Chapeuzinho Vermelho – Enquanto Seu Lobo Não Vem*, que após a ótima resposta de público no ano anterior, ocupou o Teatro do Parque. Também puderam ser vistos *Estórias do Bumba-Meu-Boi*, no Teatro Barreto Júnior, assim como *Maria Minhoca*, do Grupo Teatral Risadinha, no auditório da Prefeitura Municipal de Camaragibe; e *Rapunzel à Brasileira*, do Teatro de Marionetes Bonecartes, no Teatro Bonecartes.

Dos lançamentos, surgiu no Teatro do Parque *Bananas de Pijamas*, adaptação dos famosos personagens pelo diretor José Cordeiro, da Showlândia Produções Artísticas, além de duas novas realizações da Companhia do Sol para escolas, *Romeu e Julieta* e *Narizinho No Reino da Fantasia* (esta última, com André Ferraz, Luciana Lyra, Alberto Brigadeiro, Ricardo Mourão e Helena Hoffmann no elenco, entre outros), am-

Narizinho no Reino da Fantasia



A Flor e o Sol

bas com adaptação e direção do produtor Paulo André Guimarães e com sessões no Teatro Valdemar de Oliveira durante a semana. Mas o grande destaque do ano, naquele mesmo palco, foi a peça *A Flor e o Sol*, de Cícero Belmar, com direção de Manoel Constantino e produção da dupla junto à Margarida Rodrigues e Roberto Vasconcelos, um enorme sucesso de público que futuramente possibilitou a publicação do texto e das músicas. Conferindo uma pré-estreia para convidados, a jornalista Flávia de Gusmão, do *Jornal do Commercio* (1 de maio de 1998), festejou a chegada da montagem:

A partir de amanhã, com o início de “A Flor e o Sol”, no Valdemar de Oliveira, pais, mães e tias vão se lamentar menos por terem de levar seus infantes ao teatro, pois são cada vez mais raros os espetáculos que respeitam a inteligência da criança e, ao mesmo tempo, demonstram certa sensibilidade para com o senso estético dos adultos. A partir do texto de Cícero Belmar, o diretor Manuel (sic) Constantino devolveu à



A Flor e o Sol

cena local o gosto por uma produção bem cuidada, com atores de verdade, trilha sonora feita sob medida, figurino e cenário bem resolvidos. (...) Belmar forneceu um texto enxuto, mas recheado de signos e Constantino conseguiu insuflar vida a personagens cujo universo resume-se a um fundo de quintal. "A Flor e O Sol", de certa forma, trata de questões muito presentes no cotidiano profissional do autor. Não é à toa que o fio condutor é a própria notícia: a história começa quando a Brisa resolve divulgar a "fofoca verdadeira" de que uma flor, recém-nascida no quintal, está perdidamente apaixonada pelo sol. Uma lagarta listrada vem incrementar a história com sua inveja e, principalmente, com um pragmatismo que diverte mais do que irrita. Nela, as crianças conseguem identificar maniqueístamente o mal (...) Como todo texto dedicado ao público infantil, onde um certo didatismo é cláusula quase obrigatória, "A Flor e o Sol" espalha sua mensagens em bloco: fala de sentimentos rasteiros, de traição, de amizade, do desejo de mudar e de sonhos tornados possíveis. A direção de Manuel (sic) Constantino conseguiu, no entanto, captar o humor sutil que está presente em todo o texto, como se os personagens tivessem um quê de ironia adulta. A caracterização dos personagens é uma boa transposição desse humor fino para o palco. O Sol, que como

o herói que é poderia ter sido representado de várias maneiras, tem ares de galã de subúrbio, algo como um ser que sabe de sua superioridade e, por isso mesmo, é levemente ridículo. A Brisa expressa-se exatamente como algo diáfano e leviano. A lagarta comporta-se exatamente como se move: avançando e recuando. O girassol, como protagonista, é talvez a própria criança que está na platéia: crédula, sonhadora e apaixonada. Alguém que merece o melhor.

Como raridade, a peça teve como mecenas a empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), através do Sistema de Incentivo à Cultura, um avanço para a época de captação de recursos. **No elenco, que cumpriu longa temporada, Alberto Brigadeiro (Sol), Cira Ramos (Flor), Marilena Breda (Lagarta e Borboleta), Zuleika Ferreira (Brisa), Roberto Vasconcelos (Beija-Flor e Raposa), Gerson Lobo e Pascoal Filizola (Gnomos). O cenário e figurinos foram de Marcondes Lima, com músicas e direção musical de Fernando Lobo.** Outro lançamento ainda no Teatro Valdemar de Oliveira, em dezembro, foi *E o Palhaço Quem é? Ou Badulaques e Salamaleques*, da Cia. das Artes, com texto de Antônio Guinho e direção de José Manoel. A peça mostra a história do fajuto mágico Salamaleque (**Flávio San-**



E o Palhaço Quem é? Ou Badulaques e Salamaleques

tos), que acaba comprando o circo do palhaço Badulaque (Célio Pontes), enquanto ambos lutam pelo amor da bailarina Floco de Neve (Cida Duarte), enorme de gorda. Além dos atrapalhados gêmeos Vara de Titar Coco e Meia-Tonela-da, ajudantes do circo que provocam as maiores confusões, divertidos animais amestrados também estavam na trama (com Leidson Ferraz desdobrando-se nas personagens).

Ainda voltou à cena em 1998, *A Dança dos Bonecos*, do Grupo Gestus (que chamou atenção no Festival de Inverno de Garanhuns do ano anterior), com direção de Augusto César Lustosa, atração do projeto Todos Com a Nota, no Parque de Exposição do Cordeiro. A ideia do espetáculo era “mostrar o desenvolvimento do teatro de animação como uma nova proposta de retratar sentimentos como o amor a solidariedade à paixão (sic)”, lembrou o *Jornal do Comercio* (24 de maio de 1998). Também participou da campanha Todos Com a Nota, *O Bosque do Coração do Brasil*, da Paulo de Castro Produções, vista no Parque de Exposição do Cordeiro, tendo mudanças no elenco, agora com Paulo de Castro, Buarque de Aquino, Bárbara Rominna, Luciana Cavalcanti (Luciana Cantí), Ana Cláudia Mesquita e Cláudia Santos. Já no Teatro do Colégio Marista São Luís, surgiu *A Ver Estrelas*, de João Falcão, com alunos orientados pela atriz e professora Fátima Aguiar na liderança do Grupo Teatral Dose Humana.

A Ver Estrelas



O Rei Rodelas

Enquanto que o Teatro José Carlos Cavalcanti Borges, pertencente a Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), foi definitivamente transformado em sala de cinema (hoje Cinema da Fundação); no Teatro Apolo, estreou nova versão de *O Rei Rodelas*, de Adriano Marcena, com direção de Max Almeida e ainda selecionando uma pessoa da plateia para participar da peça, que contava com sorteio de livros infantis e de uma bolsa para o concurso de modelo do Instituto de Cultura Técnica (ICT). Divulgavam que nem mesmo os atores sabiam o final da trama. No elenco, Luiz César, Chico Domingos, Feliciano Félix e Francisco Amâncio, o hoje conhecido Maestro Forró, entre outros. A produção era assinada por Adilson Rocha e Faces Produções Artísticas.

Já *Sonhos e Brincadeiras*, da Dramart Produções, voltou a fazer temporada, desta vez no Teatro Valdemar de Oliveira por pouco tempo. Ainda há registros da remontagem da peça *A Revolta dos Brinquedos*, clássico de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga, sob direção



A Revolta dos Brinquedos



de José Francisco Filho, pela Circus Produções Artísticas, com Carlos Varella, Conceição Camarotti, George Meireles e Pietra Alves, entre outros; e da produção para jovens *A Droga da Obediência*, baseada no best-seller do escritor paulistano Pedro Bandeira, sob direção de Luciana Lyra e Ricardo Mourão, com ele no elenco, além de Elaine Kauffman, André Ri-

A Droga da Obediência



cardo (André Riccari), Eduardo Japiassú, Carlo Vasconcellos, Marcelo Valente, Rogério Barros (Roger Bravo), Markinhos Ribeiro, Ivan Júnior e Samuel Vieira, em cartaz no Teatro Valdemar de Oliveira. Em Caruaru, o Teatro Experimental de Arte (TEA) levou à cena *Os Caminhantes* (ou *O Auto das Pastorinhas*), espetáculo para todas as idades, com texto de Argemiro Pascoal e direção da dupla Arary Marrocos e Jô Albuquerque.

Em Olinda, João Ferreira dirigiu mais uma versão para *A Duquesa dos Cajus*, de Benjamim Santos, pelo seu Grupo de Teatro Canto Livre, produção vista em Olinda e Paulista. Naquele elenco, estreava a atriz Hermila Guedes, hoje bastante conhecida por suas participações no cinema, teatro e TV. Atuavam ainda Janáina Ferreira, Márcio Ferreira, Rafaele Fregapane e Caetano Fregapane. Já no município do Paulista, surgiu *Pluft, o Fantasmilha*, pela Cia. de Teatro Paulista e Grupo Cênico Humantoche, apresentada também no Recife, com temporada no Teatro Barreto Júnior e participação, mais à frente, nos projetos Janeiro de Grandes



A Duquesa dos Cajus

Espectáculos, Todos Verão Teatro e X Festival de Inverno de Garanhuns. A direção era de Carlos Salles. A montagem foi realizada graças ao Prêmio Estímulo à Montagem da Funarte. A mesma Cia. de Teatro Paulista também es-



Os Saltimbancos

treou o clássico *Os Saltimbancos*, com direção de Leandro Mariz, trabalho que chegou a ser visto no Recife, Olinda e Carpina (PE). Em Arcoverde, a Equipe Teatral de Arcoverde (Etearc) – Grupo Novo Horizonte resgatou o texto *O Circo de Seu Bolacha*, de Paulo de Oliveira Lima, sob direção de Geraldo Barros.

Foi ainda no ano de 1998 que a Feteape promoveu, no Teatro Arraial, os encontros com artistas no Projeto Memórias de Cena Pernambucana – O Teatro de Grupo, que resultaram na coleção de livros deste que vos escreve, com o 1º exemplar, dos quatro produzidos, organizado em parceria com o jornalista Rodrigo Dourado e o professor teatral Wellington Júnior. Felizmente, parte da produção teatral para crianças no estado está registrada na coleção. Foi naquele exato momento que Zócaras Garcia assumiu a presidência da Feteape, após Romualdo Freitas praticamente abandonar o posto para sua vice-presidente, Elaine Acioly. Desde então, a entidade foi enfrentando uma série de problemas, mesmo com novos presidentes como Roberto Carlos e Sebastião Costa. A fragilidade foi tanta, que o projeto Todos Verão Teatro acabou extinto e a instituição chegou ao ponto de sua quase inanição, ainda que exista oficialmente. Também naquele ano, em novembro, foi realizado o II Festival Recife do Teatro Nacional, pela Prefeitura do Recife, com programação significativa, mas novamente sem nenhuma atenção ao teatro para crianças.

O último ano do século XX, 1999, que marca os sessenta anos do teatro para crianças no Recife,

linguagem desenvolvida nos palcos desde 1939, reflete a transição por qual passam os produtores, agora não mais correndo atrás de apoios ou patrocínios aqui e ali, mas tentando adequar-se aos editais das leis de incentivo. Isso mudou substancialmente a realidade das montagens que entraram em cartaz, pelo menos parte delas, agora com verba programada para pagar todos os custos, desde ensaio de atores aos gastos de divulgação, pauta, elementos de cena, entre tantos itens. Paulatinamente e infelizmente, as peças foram tendo prazo de validade cada vez menor, adequadas apenas aos períodos propostos nos projetos.

Os intérpretes também se envolveram cada vez menos nas realizações. Já se foi o tempo em que atores panfletavam ou saíam vestidos às ruas e escolas para divulgar o trabalho. Tudo agora precisa ser planejado financeiramente. Mas a aprovação de projetos e, mais, a captação da verba, é burocrática e competitiva; muita falcatrua foi promovida nessa relação entre produtor e patrocinador, tanto que a solução para acabar com as percentagens cobradas sob a validação de um projeto foi a criação do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura), anos mais tarde, com verba direta para cada realizador, sem a presença do captador de recursos ou do empresário estipulando valores escusos.

No entanto, essa disputa para concorrer ao edital continuou ferrenha e a subsistência de cada coletivo, grupo, produtora ou companhia ainda é uma incógnita. Somente os projetos aprovados permitem sua continuidade, mesmo diante de verbas cada vez mais diminutas. Para o bem ou para o mal, é o preço que se paga por uma política neoliberalista em que o Estado ainda tenta cumprir seu papel de fomentador da Cultura, mesmo que não abarque tamanha produção num Pernambuco tão plural de manifestações artísticas. Na imprensa, para piorar, foram se tornando cada vez mais raras as notí-

cias sobre o teatro como um todo. O segmento para a infância praticamente passou a não ter cobertura alguma das suas estreias e as peças que ganharam registros estão reduzidas a ínfimas linhas no roteiro, quando muito.

No VII Todos Verão Teatro, no Teatro Barreto Júnior, constavam produções de anos anteriores: *Estórias do Bumba-Meu-Boi*, da Cia. Zapt! Bum! Bah!, de Olinda; *O Rei Rodelas*, com elenco do Instituto de Cultura Técnica, do Recife; *Maria Minhoca*, do Grupo Teatral Risadinha, de Camaragibe; e *Pluft, o Fantasmilha*, esta última da Cia. de Teatro Paulista, estreada em 1998. No V Janeiro de Grandes Espetáculos, com programação no Teatro Apolo e Teatro do Parque, participaram *Arlequim*, da Remo Produções Artísticas; *E o Palhaço Quem é? Ou Badulaques e Salamaleques*, da Cia. das Artes; e *Narizinho no Reino da Fantasia*, da Companhia do Sol, com texto e direção de Paulo André Guimarães, peça inspirada nos personagens de Monteiro Lobato.



O Rei Rodelas

Na Festa da Apacepe (Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco), promovida no Teatro do Parque, no encerramento do Janeiro de Grandes Espetáculos, foram vencedores como "Melhores Espetáculos de 98": *A Flor e o Sol*, na categoria teatro para a infância e juventude, com os prêmios de **Melhor Espetáculo**, **Melhor Direção (Manoel Constantino)**, **Melhor Autor Pernambucano (Cícero Belmar)**,

Melhor Figurino (Marcondes Lima), **Melhor Atriz (Cira Ramos)** e **Melhor Atriz Coadjuvante (Marilyna Breda)**. *E o Palhaço Quem é? Ou Badulaques e Salamaleques* ficou com os troféus de **Melhor Maquiagem (Rosinha e Célio Pontes)**, **Melhor Iluminação (Sérgio Caldas)**, **Melhor Sonoplastia (Toinho Alves)**, **Melhor Ator (Célio Pontes)** e **Melhor Ator Coadjuvante (Leidson Ferraz)**. A categoria adulta ficou com prêmios divididos entre os espetáculos *O Avento*, *Foi Bom, Meu Bem?* e *Revolução na América do Sul*.



E o Palhaço Quem é? Ou Badulaques e Salamaleques

Além dos dois projetos de férias, outras iniciativas estavam em cartaz no Recife. O projeto Teatro e Comunidade, promovido pela Métron Produções, programou levar 2.500 crianças de comunidades carentes ao Teatro Apolo para ver o espetáculo *Chapeuzinho Vermelho – Enquanto Seu Lobo Não Vem*. Já a peça *Estórias do Bumba-Meu-Boi*, da Cia. Zapt! Bum! Bah!, retomou temporada no Teatro Barreto Júnior aos domingos pela manhã, com ingressos a preços populares, por conta do Prêmio Estímulo da Funarte. Outro espetáculo que também ganhou o mesmo prêmio foi *E o Palhaço Quem é? Ou Badulaques e Salamaleques*, da Cia. das Artes, em cartaz no Teatro Valdemar de Oliveira. Mais à frente, a peça integrou o projeto Circuito de Espetáculos do Sesc Pernambuco. Também foram lançadas duas outras produções que, no ano



Os Três Coroados

2000, participaram deste mesmo projeto, circulando pelas cidades do Jaboatão dos Guararapes, Garanhuns, Petrolina, Caruaru e Arcoverde (PE), onde há unidades da instituição.

Os Três Coroados, realização do Sesc de Santo Amaro (posteriormente assumida pela Dramart Produções e Oficina Insight), foi um texto inédito de Luiz Felipe Botelho que contou com direção de Érico José a reunir alunos de um curso seu, Aldonez Valença, Ana Cristina, César Tavares, Cristiane Maya, Cristiane Santos, Danielle Bittercourt, Diana Ramos, Ednaldo Reys, Emolla Gonçalves, Ewerson Luiz, Fernanda Angelim, Igor de Almeida, Jadeilson Carlos, Jefferson Pércles, Joelma Paula, João Cabral, Moisés Viana, Ricardo Laranjeira, Sandra Barbosa, Tábata Monique, Taciana Velasco e Terezinha Guedes (como intérpretes substitutos: Francisco Cardim, Madalena Silva e Mônica Figueira). O *Jornal do Commercio* (4 de fevereiro de 2000) resumiu a divertida trama:

“Os Três Coroados” é uma comédia de paródias que mostra a realidade nordestina via fábulas medievais europeias, inseridas no País através dos colonizadores. O enredo narra a saga de três crianças, filhos do rei e da rainha, que são jogadas ao mar pela sua tia – uma personagem já conhecida e sempre malévola – e o seu trajeto de volta ao posto de realeza. Tudo isso é passado aos espectadores em forma de desenho ani-

mado e os cenários móveis percorrem o palco pelas mãos dos próprios atores.

Também com estreia em 1999, a partir de setembro, e integrada ao Circuito de Espetáculos do Sesc no ano 2000, a peça *Histórias Cantadas*, texto de Fátima Marinho dirigido por Romildo Moreira, entrou em cartaz no Teatro do Parque, assinada pelo Grupo Pipoquinha. Era uma opereta para crianças muito pequeninhas, envolvendo histórias ligadas ao tema do meio ambiente e que passou pelas cidades de Caruaru, Gara-



Histórias Cantadas



Dom Chicote
Mula Manca



nhuns, Arcoverde e Petrolina (PE). No elenco, Raminho, Maximino, Flávio (todos sem registro do sobrenome), Fátima Marinho e Ana Diniz. Mas uma das novidades mais aplaudidas do ano na capital pernambucana foi mesmo o espetáculo *Dom Chicote Mula Manca*, da Twiggy Produções, com texto do paulista Oscar Von Pfuhl, 1ª direção assumida pela atriz Lívia Falcão, em cartaz no Teatro Barreto Júnior. O *Diário de Pernambuco* (25 de fevereiro de 1999) trouxe mais detalhes da proposta:

O espetáculo infanto-juvenil, inspirado no clássico de Miguel de Cervantes, “Dom Quixote”, questiona o poder, a cobiça e a guerra numa linguagem bem-humorada. (...) “Os ideais de um Rei, que pela força de sua posição lança mão de tudo o que estiver ao seu alcance, contrapõem-se à vida simples, despojada e justa do nosso herói”, adianta a diretora. Inspirado no “Dom Quixote” original, Dom Chico não tem medo,

não desiste nunca e revela as mazelas de sua sociedade injusta e opressiva. A trama acontece num país pobre. Na sala de audiência do Rei, estão Dom Chicote, o incansável cavaleiro andante que coloca seus serviços à disposição da autoridade real, e Zé Chupança, um modesto garoto, pastor de ovelhas. Chupança reclama que os carneiros do seu pai estão sendo roubados. A solução encontrada pela majestade para se livrar desses dois problemas é mandá-los, juntos, para bem longe, procurarem os ladrões de carneiros. Montados em seus cavalos Ilusão e Ilusinho, eles estabelecem uma verdadeira amizade. Pelo caminho eles encontram bruxas, fiandeiras, travam batalhas contra touros, espantalhos, gigantes, centauros, soldados e outros seres da imaginação.

No elenco, Jorge Clésio, Rodrigo Campos, André Ricardo (André Riccari), Sônia Bierbard e Adelson Dornellas, distribuídos em mais de trinta personagens. Adriano Cabral chegou a ser intérprete substituto. A peça visitou ainda o IX Festival de Inverno de Garanhuns. No VI Janeiro de Grandes Espetáculos, no ano 2000, a turma foi aclamada com os prêmios de Melhor Figurino (Período Fértil – Márcia Lima e Clesinho Santos, empatados com Emmanuel David d’Lúcard, de *A Bella e a Fera*, da Marketing Eventos Culturais), Melhores Adereços (Joana Lira), Melhor Trilha Sonora (Zé da Flauta) e Melhor Ator Coadjuvante (André Ricardo – André Riccari). Quem também lançou novo espetáculo em 1999 foi a Showlândia Produções Artísticas, com *Ursinho Puff e Seus Amigos*, em cartaz no Teatro do Parque, adaptação e direção de José Cordeiro, que destacou suas intenções no *Diário de Pernambuco* (26 de fevereiro de 1999):

Eles vão “relatar uma história singela, sem violência gratuita – enfim, com to-



Ursinho Puff e Seus Amigos

dos os temperos dos contos/fábulas de antigamente. A trama começa a se desenrolar num dia de verão, quando um menino chamado Cristóvão conhece o Ursinho Puff e, junto com ele, vive uma aventura no bosque encantado. Nesse passeio, ele se depara com um leitão medroso, um tigre metido a palhaço e muito esperto, um coelho que não sabe ler e uma coruja que também é analfabeta e tenta disfarçar inventando um mapa que leva ao tesouro dos tirrossauros.

A peça era uma cópia do desenho da Disney, com texto dublado e atores usando máscaras enormes. No elenco, Marcilene Amorim (Leitão), Ary Fernando (Cristóvão e Coruja), Natusalém Bezerra (Coelho), Eduardo Lins (Tigre) e Francicleide Calixto (Ursinho Puff), além da presença do Palhaço Cebolinha. Já o Grupo Teatral Dose Humana, formado por alunos do Colégio Marista São Luís, sob a coordenação da diretora Fátima Aguiar, montou *A Farra dos Bonecos*, do

dramaturgo Antônio Carlos do Espírito Santo. No Teatro Barreto Júnior, *Pluft, o Fantasminha*, produção de 1998, parceria entre a Cia. de Teatro Paulista e o Grupo Cênico Humantoche, com direção de Carlos Salles, cumpriu temporada aos domingos pela manhã. No elenco, Leandro Mariz, Glauce Menezes, Érica Barros, Vanildo Vasconcelos, Jarbas Albuquerque, Ednaldo Reys, Gligione Cabral e Jeferson Wladimir (como substitutos: Cristiano Lima, Emanuel Duarte, Geybson Veloso, Keuri Poliane e Nino Nascimento). No ano 2000, durante o VI Janeiro de Grandes Espetáculos, a peça conquistou o prêmio de *Atriz Revelação* (Érica Barros, vivendo a Mãe de Pluft).



Pluft, o Fantasminha

Também do ano anterior e contabilizando um público de vinte mil pessoas em oito meses de temporada, *A Flor e o Sol*, texto de Cícero Belmar, com direção de Manoel Constantino, voltou à cena em 1999, desta vez em cartaz

no Teatro do Parque. Sucesso na TV, os *Teletubbies* foram também parar naquele mesmo palco junto à peça *Flinstones*, duas produções calcadas em personagens famosos para a criança, apresentadas num único espetáculo da Showlândia Produções Artísticas, com o diretor José Cordeiro à frente, mais uma vez se apropriando de personagens conhecidos da TV, com uso de máscaras enormes e texto dublado. As peças ganharam registro no *Diário de Pernambuco* (9 de abril de 1999):

A primeira história: Fred e Barney são bons amigos até quando o primeiro descobre que Pedrita quer se casar com Bambam, filho do segundo. O patriarca do *Flinstones* (sic) não admite o casamento de sua “meninha”. A partir daí, vão surgir várias confusões. A segunda: os “Teletubbies” mal acordam e já passeiam pelo enorme gramado, pulando, dando cambalhotas. Quando menos se espera, um catavento começa a girar espalhando estrelas brilhantes. É a “senha” de que algo curioso ou educativo vai acontecer na vida dos ETs.

Mas o bafafá que envolveu esta produção aconteceu quando o editor do caderno de Informática do *Jornal do Commercio*, Gilvando Filho, intitulando-se “jornalista, pai e consumidor lesado”, resolveu alertar o público sobre o que ele considerou de “embromação”, com matéria que trouxe como subtítulo “Gato por Lebre – Espetáculo estréia lotando o Parque, mas montagem desreipeita (sic) o público e o teatro infantil”, no *Jornal do Commercio* (13 de abril de 1999):

Uma covardia o que fizeram com centenas de crianças que arrastaram seus pais para o Teatro do Parque, na manhã do último domingo. O “espetáculo”, anunciado à exaustão pela TV, reunia



Teletubbies

dois campeões de audiência entre a garotada: “*Flinstones*” (sic) e “*Teletubbies*”. O teatro encheu, voltou gente da porta e a “resposta”, puro caça-níquel, rendeu. A produtora – dá para usar esse termo sem ofender as demais? – prometia uma única apresentação, mas já admite reprisar tudo no próximo domingo. Daí esse artigo, puro alerta aos incautos. Nem lembro o nome dos produtores e, se soubesse, faria questão de esquecer. Marcada para às 10h, a “coisa” começou quase às 11h. Mais de mil pessoas (...) Um calor infernal no auditório. No palco, uma embromação, para utilizar o termo mais suave. Se for para ser mais realista, dá para usar a palavra “roubo” mesmo. (...) a turma esperta simplesmente gravou um episódio da TV e fez disso sonoplastia. E uns patéticos “*Flinstones*” (sic) com máscaras grosseiras de papel machê, a esbarrar uns nos outros. Trocando em miúdos, nenhum investimento para o lucro que a rapaziada, com certeza, teve. Nos “*Teletubbies*”, a mesma coisa, à exceção de um arremedo de cenário cujas estrelas eram dois coelhos assustados que tentavam fugir e eram trazidos de volta pelo “animador”. A criança, como a minha Luiza, não ouvia nada, entendia menos ainda, mas batia palmas e dava uma risadinha, aqui e ali. Aí, a grande covardia, (...) Maracu-

taias como esta comprometem o teatro infantil e quem o faz com respeito e um mínimo de dignidade. Deveria haver alguma ação para impedir esse tipo de esperteza muito bem remunerada. Mas, já que não há, fica o conselho aos pais: na manhã do próximo domingo vão à praia, ao zoológico, fiquem em casa. Mas evitem o Teatro do Parque.

O produtor e diretor José Cordeiro (conhecido por muitos como Raquel Simpson) não gostou do que leu e procurou o Caderno C para tratar do caso, negando enganar o público e lembrando outras realizações suas anteriores, como *Alice no País das Maravilhas*, *Viagem ao Mundo dos Sonhos*, *Aventuras de Aladim*, *Brincadeiras de Crianças* e *TV Doglândia*; além de montagens adultas como *Mulheres Com H* e *Miss Banana*. Sua resposta veio prontamente no *Jornal do Comercio* (17 de abril de 1999):

Esta semana o produtor do espetáculo "Os Flintstones" e os "Teletubbies", José Cordeiro, rebateu a crítica publicada no "Caderno C" da última terça-feira. O artigo intitulado "Teletubbies não passa de embromação" foi assinado pelo editor de Informática deste JC, Gilvandro Filho, que se considerou "um

pai lesado" devido à má qualidade da produção do show que lotou o Teatro do Parque no domingo passado. "A pessoa é lesada quando não vê o espetáculo", contesta Cordeiro. O organizador reconhece que a apresentação é simples e modesta, mas "isso acontece", diz. Ele alerta que em momento algum antes do show, quis enganar o público. "No ingresso e nas chamadas da TV ficou claro que se tratava de 'covers' (imitações)", explica. Em relação à proposta ser "puro caça-níquel", José Cordeiro responde que a intenção era fazer um espetáculo "em cima do que está na moda" – no caso, os "Teletubbies". "É uma forma de agradar a criançada que não tem acesso aos personagens originais", justifica. Segundo o (sic) ele, foram gastos R\$ 2 mil na divulgação do evento, correspondente a quase um terço do total arrecadado. Questionado quanto ao uso de uma gravação do programa exibido na TV Globo, Cordeiro rebate dizendo que é uma forma das crianças identificarem os personagens. O produtor, (...) diz-se prejudicado com a opinião do jornalista: "nunca na vida recebi uma esculhambação dessas. Quem quiser criticar, que critique, mas de maneira profissional" reclama. *Os Flintstones* e os *Teletubbies* será reprisado amanhã, no mesmo local e horário (10h da manhã) e, se atrair o mesmo público, continua em cartaz.

Teletubbies



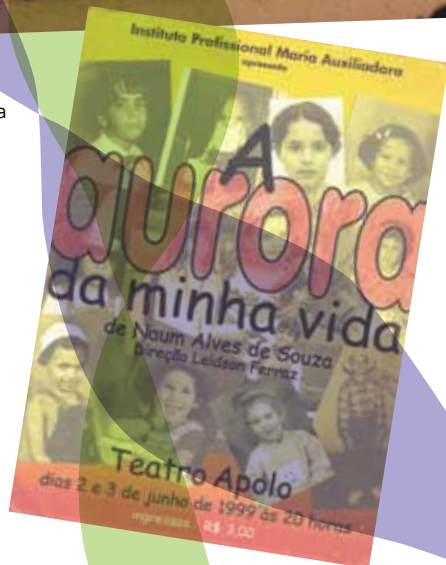
Bem distante desta polêmica e com apenas duas apresentações no Teatro Apolo, nos dias 2 e 3 de junho, a montagem *A Aurora da Minha Vida*, de Naum Alves de Souza, ganhou adaptação especialmente para o público jovem, sob direção de Leidson Ferraz e elenco formado por treze adolescentes, todos atores estreantes e

alunos do Instituto Profissional Maria Auxiliadora. Na equipe técnica, profissionais como Játhy-les Miranda na iluminação; Lourenço Miranda na concepção da trilha sonora e Ricardo Laranjeira na direção de arte. O *Diário de Pernambuco* (2 de junho de 1999) também revelou detalhes:

A trajetória de um grupo de crianças dentro de uma escola tradicional, no período que vai do pré-escolar à formação do 2º grau, é o tema abordado na peça. Dividida em quadros – cada qual sendo uma aula com conflito próprio, a história mistura nostalgia e comicidade, para retratar a dura aprendizagem desses alunos na luta por sobreviver às pressões do cotidiano, chegando a mexer com temas delicados, a exemplo da opção sexual e até mesmo da morte.



A Aurora da Minha Vida



A Lenda da Floresta

No Teatro Valdemar de Oliveira, com sessões exclusivas para escolas, a Companhia do Sol apresentou uma adaptação de *Pinóquio* (com Ricardo Mourão, Taidênio Lopes – Tay Lopez, Nilson Muniz, Helena Hoffmann e Joelma Alves no elenco, entre outros) e, no outro semestre, a obra original *A Lenda da Floresta*, inspirada na fábula *A Cigarra e a Formiga*, com inserção de várias outras personagens insetos. Ambas contavam com direção e texto de Paulo André Guimarães. No elenco desta última, entre outros, Alberto Braynner, Helena Hoffmann, Joelma Alves, Leandro Mariz e Mônica Vilarim. A direção de arte era de Roberto Costa. Tendo como mote a comemoração dos quinhentos anos do “descobrimento do Brasil”, a peça *A Floresta Encantada*, texto de Cícero Belmar, com direção de Carlos Carvalho e realização da 2 Rodrigues Produções, cumpriu temporada no mesmo Teatro Valdemar de Oliveira, aos sábados e domingos, às 16 horas, discutindo a ecologia e a necessidade de preservação do meio ambiente. Tanto que os bichos pedem ajuda a São Francisco, protetor dos animais. O *Diário de Pernambuco* (25 de junho de 1999) abordou a trama:

Ancorado por lendas brasileiras, o autor mostra o que o homem fez com as matas e os bichos nesse tempo de ocupação. Coruja, sapo, macacos, aranha, Yara e Índio preparam-se para a festa e contam com a ajuda do sobrenatural para salvar a floresta.

No elenco, Marilena Breda, Alberto Brigadeiro, Mário Antônio Miranda, Ana Montarroyos, Mar-



A Floresta Encantada



celo Valente, Elaine Kauffman, Gheuzza Sena e Riva Santos. Mais à frente, foram atores substitutos Bárbara Rominna, Adriano Cabral e André Ricardo (André Riccari). Ainda na ficha técnica, cenários, figurinos, adereços e maquiagem de Marcondes Lima e direção musical e trilha sonora original de Fernando Lobo. No ano 2000, durante o VI Janeiro de Grandes Espetáculos, a peça conquistou os troféus de Melhor Espetáculo Para Crianças, Melhor Direção (Carlos Carvalho), Melhor Atriz (Marilena Breda) e Melhor Atriz Coadjuvante (Ana Montarroyos). A

montagem cumpriu temporada ainda no Teatro Apolo, sendo vista também em Natal (RN), com produção local do pernambucano Ronaldo Negromonte.

Em busca de mais público, *Chapeuzinho Vermelho – Enquanto Seu Lobo Não Vem*, da Métron Produções, voltou ao cartaz no Teatro do Parque, assim como *Os Três Porquinhos*, primeiramente no Teatro do Parque e, em seguida, no Teatro do Horto. Também cumpriu temporada a peça *O Circo de Seu Bolacha*, texto de Paulo de Oliveira Lima, sob direção de Cleusson Vieira, aos domingos pela manhã, no Teatro do Parque, com Cleusson Vieira, Sóstenes Vidal e Pedro Dias tratando da decadência de um circo e a luta dos palhaços para salvá-lo. A montagem utilizava músicas e coreografias da tradição nordestina, além da participação de crianças circenses e dos dois filhos do ator Pedro Dias, João Dias e Amanda Dias.



O Circo de Seu Bolacha

Enquanto isso, em Arcoverde, pela Equipe Teatral de Arcoverde (Etearc) – Grupo Novo Horizonte, o diretor Geraldo Barros reformulou sua versão para a mesma peça *O Circo de Seu Bolacha*, com acréscimo de novos atores numa espécie de prólogo com números circenses, dando início a um projeto intitulado Teatro Na Rua, com o apoio do Caic Arcoverde, Secretaria de Educação e Cultura do município e Sesc Arcoverde. O espetáculo passou, então, a ser apresentado em espaços abertos como pátios de escolas e praças, chegando, inclusive, a várias outras cidades pernambucanas como Garanhuns (dentro da programação do IX Festival de Inverno de Garanhuns), além do distrito de Cruzeiro do Nordeste. **No elenco, Antônio Silva, Alex Fabiano (em revezamento com Audrey Chaves), Allan da Silva (Allan Shymytt), Wanderlucy Bezerra (atriz coringa), Márcio Santiago, Aristóteles Remígio, Ricardo Araújo e Andréa Andrade.** Com problemas no pulmão, Geraldo Barros faleceu, infelizmente, em dezembro daquele ano.

No Recife, outra estreia de 1999 foi *A Bella e a Fera*, texto e direção de Ivaldo Cunha Filho, adaptado a partir da versão cinematográfica da Disney, numa realização da Marketing Eventos Culturais, ocupando o Estádio do Geraldão, em março, dentro do Projeto Escola Vai ao Teatro. A peça foi vista por milhares de crianças em quatro sessões naquele enorme espaço, passando, depois, para temporada no Teatro Valdemar de Oliveira com o texto ainda sendo dublado pelos atores. A montagem perdurou por um bom tempo, chegando às cidades de Garanhuns, Vitória de Santo Antão, Gravatá (PE), Natal (RN), João Pessoa e Campina Grande (PB), e conquistando ainda o prêmio de **Melhor Figurino (Emmanuel David D’Lúcard empatado com Márcia Lima e Clesinho Santos, de Dom Chicote Mula Manca, da Twigggy Produções)** no VI Janeiro de Grandes Espetáculos, no ano 2000. **No elenco, entre outros, Eliane Luna (substituída por Daniela Tra-**



A Bella e a Fera

vassos), Alberto Brigadeiro, Normando Roberto Santos, Pedro Dias, Roberto Emmanuel, Vinícius Coutinho e Joana D’Arc Ferreira.

Em julho, enquanto que no IX Festival de Inverno de Garanhuns os bonecos gigantes do Grupo de Teatro Lobatinho foram destaque no Parque Euclides Dourado, as cidades do Recife e Olinda receberam, de 22 a 30 daquele mês, o Encontro Internacional de Teatro de Bonecos promovido pelo Centro de Produção Mamulengo Só-Riso, com programação que incluía o Grupo XPTO (SP), Grupo Roda (BA), Grupo Mundaréu (PR), A Caixa do Elefante (RS) e o Grupo Giramundo (MG), entre outros, além de colóquio com bonequeiros de várias partes do mundo, comemorando os setenta anos da Unima (União Internacional de Marionetistas). Um dos objetivos do evento foi atrair a reunião do comitê executivo da entidade ao Brasil.





O Rei dos Robôs

Ainda fizeram apresentações em 1999, no Recife, o Palhaço Chocolate, no Teatro do Parque, aos domingos pela manhã, em espetáculo que reunia trinta artistas entre dançarinos, malabaristas, equilibristas, bonecos e músicos; *O Rei dos Robôs*, musical de George Meireles, dirigido por Américo Barreto, numa montagem da G. M. Entertainment, no Teatro Apolo, com pouquíssimas apresentações desta história que se passava em Robônia, onde homens, mulheres e crianças vivem aprisionados e dominados pelos robôs, até que Robby, o rei dos robôs, tenta unir sua raça aos humanos (no elenco, entre outros, Albemar Araújo, Maria Rossiter, Mísia Coutinho, Cláudia Pontes, Ricardo Detemering e Pietra Alves); e a versão de *Os Saltimbancos* pela Cia. de Teatro Paulista, com direção de Leandro Mariz, aos domingos pela manhã, no Teatro Barreto Júnior. Esta produção de 1998 ficou com o prêmio de Melhor Ator (Ednaldo Reys) no VI Janeiro de Grandes Espetáculos, no ano 2000.

Na imprensa (praticamente sem publicação de críticas teatrais, só existindo um diminuto roteiro), também há registro da visitante produção

paulistana *A Cigarra e a Formiga*, com texto e direção de Luiz Roberto Pinheiro, fazendo poucas sessões no Teatro Apolo. Em dezembro de 1999, novos espetáculos cumpriram temporada. Voltou à cena um dos grandes sucessos da Chocolate Produções Artísticas em parceria com a Academia Fátima Freitas, *Branca de Neve e os Sete Anões*, espetáculo de dança e teatro inspirado no clássico da literatura infantil, com adaptação e direção de Ulisses Dornelas e coreografia de Fátima Freitas, visto por longa temporada no



Branca de Neve e os Sete Anões

Teatro do Parque, aos domingos, às 10 horas. Também subiu ao palco do Teatro Barreto Júnior, *Dona Galinha Flora Bela e o Galo Pena Amarela*, texto e direção de Izaltino Caetano, em cartaz aos domingos pela manhã, com a Cia. de Arte Renascer (hoje Renascer Produções Culturais) e elenco formado por alunos oriundos de um curso de iniciação teatral. A peça abordava o drama de uma galinha especial que põe ovos como as outras, mas não choca, até que, sentindo-se sozinha, ela vai brigar na Justiça do Galinheiro para ter o direito de ficar com os seus pintinhos.



O Rei do Lixo



Voltando o olhar para além do Recife, na cidade do Cabo de Santo Agostinho, a Cia. Festa & Folia produziu a elogiada peça de Luiz de Lima Navarro, com texto e direção dele, *O Rei do Lixo*, musical aplaudido também no Recife, Jaboatão dos Guararapes, Garanhuns, Caruaru, Arcoverde, Petrolina, Natal (RN) e Maceió (AL). No município de Camaragibe, através do Projeto Teatro Camará,

ligado à Prefeitura Municipal, surgiram duas montagens para a infância. Uma versão de *Flicts*, texto de Adelbal Júnior a partir da obra de Ziraldo, com direção de Geraldo Cosmo, numa realização do Grupo Artístico Camararte – peça que, inclusive, chegou a visitar as cidades de Arcoverde, Recife e Paudalho (PE) –; e *Bandeira de São João*, texto de Ronaldo Correia de Brito e Assis Lima, com direção de Alessandro Alves, pelo Grupo Cênico Art' Loucura, produção que circulou ainda mais, sendo levada a Jaboatão dos Guararapes, Vicência, Aliança, São Lourenço da Mata, Recife, Caruaru, Garanhuns, Arcoverde e Petrolina (PE), muito graças ao Circuito de Espetáculos do Sesc.

Em Caruaru, o Teatro Experimental de Arte (TEA) fez nova versão para *A Menina Que Perdeu o Gato Enquanto Dançava Um Frevo na Terça-Feira de Carnaval*, texto de Marcos Rocha Apolinário Santana, com adaptação de Argemiro Pascoal e direção de Arary Marrocos. A peça visitou Garanhuns e Limoeiro, com elenco de dezesseis componentes, todos oriundos de curso teatral oferecido pelo grupo caruaruense. Em Petrolina, distante mais de 700 km do Recife, a Cia. Máscaras de Teatro, que mais à frente passou a ser sediada na capital pernambucana, estreou *Fabulário*, sua produção de teatro de bonecos que mais circulou (ainda em atividade, pelo menos até o fechamento desta pesquisa em dezembro de 2013). Com texto dos dois atores manipuladores originais do elenco, filha e pai, Sara Fogo e Sebastião Simão Filho, e direção deste último, a peça foi vista em Mossoró (RN), Juazeiro, Salvador (BA), Souza (PB), Serra Talhada, Limoeiro, Garanhuns, Caruaru, Arcoverde, Lagoa Grande, Araripina, Gravatá, Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Recife (PE), entre outras.

Na cidade do Paulista foi apresentada *Reforma no Reino das Crianças*, texto e direção de Voltaire Santos, com produção da Paranambuco Companhia de Artes, que criticava a situação de Olinda apontando a educação para resolver os proble-



Quem Tem Medo de Bruxinha?

mas brasileiros. Ficou em cartaz aos sábados e domingos, no Cineteatro Paulo Freire, naquele município. Ainda por lá, a Cia. de Teatro Paulista estreou *Quem Tem Medo de Bruxinha?*, adaptação de Leandro Mariz, com direção do próprio, a partir da obra *A Bruxinha Que Era Boa*, de Maria Clara Machado, que chegou a ser vista no Recife e em Olinda, respectivamente em temporadas no Teatro Barreto Júnior e Teatro Fernando Santa Cruz. Vale ainda registrar uma produção pernambucana que surgiu em São Paulo, mas, depois, cumpriu temporada no Recife a partir do ano 2000, marcando a 1ª experiência de teatro para crianças da irreverente Cia. Trupe do Barulho, com direito a algumas personagens afetadas bem ao estilo da companhia. Foi a peça *O Mistério das Outras Cores*, lembrada pelo ator Flávio Luiz no livro *Memórias da Cena Pernambucana – 04* (op. cit., p. 27.):

Ainda em Sampa, no finalzinho da temporada, resolvemos montar um infantil de Paulo André Guimarães, “O mistério das outras cores”, direcionado



O Mistério das Outras Cores

às escolas particulares. Foram apenas três ou quatro apresentações no Teatro Pirandello, que hoje nem existe mais, mas ao chegarmos no Recife, a peça ainda cumpriu temporada no Teatro do Parque. Era um espetáculo extremamente educativo, abordando a disputa de raças, a opressão e a dominação no universo das cores. Mas não era uma fábula, e o público foi pequeno.

Se o momento não era nada favorável a apreciar produções de maior qualidade, para chiadeira total, a Prefeitura do Recife não realizou a 3ª edição do Festival Recife do Teatro Nacional em 1999, algo que só aconteceu, após muita pressão da classe teatral e da imprensa, em 2000, no entanto, só abriram espaço para a inclusão de peças para todas as idades em 2001, na 4ª edição, com *Jogo do Amor*, do Teatro do Pequeno Gesto (RJ); *A Infecção Sentimental Contra-Ataca*, do Grupo XPTO (SP); *Bebê Bum*, da Cia. Teatro di Stravaganza (RS); *Dona Morte Vira Vida*, com texto e direção de Paulo de Pontes, pela Cia. de Teatro Paulista (PE); e *Cara Queimada*, da Oigalê Cooperativa de Artistas Teatrais (RS), este última mais voltada ao público adolescente. Nas edições seguintes, o teatro para crianças continuou aparecendo minimamente na programação.

Enquanto isso, os palcos da municipalidade sofriam ainda mais: o Teatro de Santa Isabel continuava fechado para reforma desde 1995 (só voltando às atividades em 2002); o Teatro do Parque estava em cacarecos, algo que resultou em reforma paliativa no ano 2000, com poltronas novas e um aguardado sistema de refrigeração; e o Teatro Hermilo Borba Filho, em atividade extra-oficial ao final de 1999, em julho do ano seguinte passou a ser um Centro de Formação e Pesquisa das Artes Cênicas junto ao Teatro Apolo, perfil ainda hoje cobrado pela classe artística.



Terra @dorada

Por fim, em cartaz no Teatro Valdemar de Oliveira, aos sábados e domingos, às 16 horas, renasceu *Terra @dorada* (com o símbolo arroba no título), texto de Valdemar de Oliveira numa adaptação geral de Fernando de Oliveira, com realização do Teatro Infantil do Teatro de Amadores de Pernambuco (Titap), montagem que resgatou uma das grandes obras para a infância nos momentos iniciais de atenção à criança como público alvo no teatro, ainda nos anos 1940. Com enorme equipe, a peça só foi possível graças ao financiamento do Sistema de Incentivo à Cultura da Prefeitura do Recife e ganhou registro no *Jornal do Commercio* (21 de dezembro de 1999):

O elenco é formado por 73 atores mirins, com idade entre 7 e 17 anos. O texto de Valdemar de Oliveira, escrito na década de 40, foi adaptado por seu filho, Fernando de Oliveira. A peça mostra dois irmãos [que] querem conhecer o mundo. Depois de ganhar

o primeiro computador, eles resolvem fazer uma viagem virtual. “Terra @dorada” marca o início das comemorações do centenário de (sic) nascimento do idealizador do grupo, Valdemar de Oliveira, em maio de 2000. Na peça, os estados brasileiros são defendidos em números de canto e dança. A direção de cena é de Ricardo Mourão e Luciana Lyra.

Ainda na ficha técnica, direção musical dos mestros Cussy de Almeida, Torres e Duda; trilha sonora original de Valdemar de Oliveira, Fernando de Oliveira e Dimas Sedícias; coreografia de Maria de Fátima Guimarães e Sandra Rino; cenários e figurinos de Victor Moreira; maquiagem de Rosa Santos; iluminação de Sérgio Caldas; e adereços de Tony Oliveira. Entre adultos (Eduardo Japiassú, Cláudio Vasconcelos, Manuella Callou) e crianças do elenco, a participação de integrantes do Caboclinhos Oxóssi Pena Branca e do Maracatu Nação Frei Francisco. A peça chegou a fazer sessão extra, às 21 horas, no Teatro Valdemar de Oliveira, nome do responsável por abrir espaço à diversão de tantas crianças no palco desde 1939.

E assim se passaram sessenta anos de histórias teatrais para meninas e meninos de todas as idades.



Terra @dorada



desenrolar do século XX, desde a 1ª apresentação de *Branca de Neve e os 7 Anões* no Teatro de Santa Isabel, em 1939, as mais variadas peças para crianças foram realizadas no Recife, com estéticas e temáticas diversas, deixando a marca de Pernambuco como uma referência de qualidade no país. É certo que, como em qualquer outro lugar do mundo, há aqueles que produzem excelente teatro; outros, nem tanto. Os objetivos podem ser os mais diversos neste fazer teatral para crianças, mas a resposta de público e os registros que a imprensa conseguiu realizar através dos anos, em críticas ou matérias de divulgação, dão provas da vitalidade desta linguagem na capital pernambucana, incluindo a criação de festivais específicos ainda na década de 1960.

Ou seja, o teatro para a infância no Recife foi e continua sendo um foco de atenção das nossas plateias, e mesmo que os espaços na mídia não sejam tantos atualmente e da pouca circulação das realizações cênicas (entre as excelentes e as medíocres), esta pesquisa de mapeamento finalmente veio dar atenção para tal segmento, ampliando os dados sobre a historiografia teatral pernambucana e brasileira. E que estes sessenta anos iniciais de história do teatro para crianças no Recife, aqui registrados – claro que com ausências e tendo o olhar oficial da imprensa como suporte, ainda que o pesquisador tenha tentado fugir ao máximo de um reducionismo desta linguagem apenas nas grandes produções –, sirvam como um pontapé para uma futura e imprescindível publicação em livro, além de mais pesquisas na área.

Um viva a todos os meninos e meninas que puderam apreciar tantos espetáculos, assim como a todos os artistas e técnicos do teatro que já encantaram crianças de todas as idades, feito eu!

Leidson Ferraz

Ator, jornalista e pesquisador teatral

Referências

Sites:

ANDRÉ, Simone. Questões Acerca do Teatro Infantil – História e Prática (disponível em: http://www.cbtij.org.br/arquivoaberto/pesquisa/simone_andre_cap2.html#form. Acesso em: 16 de abril de 2010).

BRAGA, Humberto. Um Pouco de História (disponível em: <http://aptbon.tripod.com/umpoucodehistoria.htm>. Acesso em: 15 de março de 2009).

CAMAROTTI, Marco. História do Teatro Para Crianças em Pernambuco (disponível em: http://www.cbtij.org.br/arquivo_aberto/historia/teatro_pe.htm. Acesso em: 16 de abril de 2010).

NAZARETH, Carlos Augusto. O Teatro Infantil na Cena do Mundo (disponível em: <http://vertenteculturalteatroinfantil.blogspot.com/2006/12/o-teatro-infantil.html>. Acesso em: 12 de março de 2011).

OLIVEIRA, Fernando de. Memória do Teatro Infantil de Pernambuco e sua ligação com o Teatro de Amadores de Pernambuco (disponível em: www.tap.org.br/htm/historia/teatroinfantil.htm. Acesso em: 11 de novembro de 2011).

OLIVEIRA, Fernando de. *Terra Adorada* (disponível em: http://www.tap.org.br/htm/repertorio/080_terra_adorada.htm. Acesso em: 11 de novembro de 2011).

OLIVEIRA, Fernando de. *A Revolta dos Brinquedos* (disponível em: http://www.tap.org.br/htm/repertorio/086_revolta_brinquedos.htm. Acesso em: 11 de novembro de 2011).

PORTO, Joyce Teixeira; NUNES, Marisa. Teatro de Arena. *Coleção Cadernos de Pesquisa* (disponível em: <http://www.centrocultural.sp.gov.br/cadernos/lightbox/lightbox/pdfs/Teatro%20de%20Arena.pdf>. Acesso em: 19 de junho de 2013).

SOUZA, Alex de. Só, Mas Bem Acompanhado: Atuação Solo e Animação de Bonecos à Vista do Público (disponível em: http://www.ceart.udesc.br/ppgt/dissertacoes/2011/alex_de_souza.html. Acesso em: 20 de agosto de 2013).

Biografia de Graça Mello (1914-1979). *Enciclopédia Itaú Cultural* (disponível em: http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_teatro/index.cfm?fuseaction=personalidades_biografia&cd_verbeta=754. Acesso em: 12 de fevereiro de 2013).

Biografia de Augusto Bonequeiro (disponível em: <http://augustobonequeiro.wordpress.com>. Acesso em: 24 de março de 2013).

Livros e Dissertações:

Anuário do Teatro Brasileiro 1976. Serviço Nacional de Teatro/Ministério da Educação e Cultura/DAC/Funarte. p. 103-116.

Anuário do Teatro Brasileiro 1977. Ministério da Educação e Cultura. p. 143-158.

Anuário do Teatro Brasileiro 1978. Ministério da Educação e Cultura/Secretaria da Cultura/Serviço Nacional de Teatro. p. 131-158.

Anuário do Teatro Brasileiro 1979. Serviço Nacional de Teatro. p. 141-161.

BORGES, Geninha da Rosa. *Teatro de Santa Isabel – Nascido & Permanência – 2ª edição*. Recife: CEPE, 2000.

CACCIAGLIA, Mario. *Pequena História do Teatro no Brasil (Quatro Séculos de Teatro no Brasil)*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1986.

CADENGUE, Antonio Edson. *TAP: Sua Cena & Sua Sombra – O Teatro de Amadores de Pernambuco (1941-1991)*. Recife: SESC Pernambuco/Companhia Editora de Pernambuco, 2011.

CARVALHEIRA, Luiz Maurício Britto. *Por Um Teatro do Povo e da Terra – Hermilo Borba Filho e o Teatro do Estudante de Pernambuco*. Recife: FUNDARPE/Diretoria de Assuntos Culturais, 1986.

CARVALHO, Martinho de; DUMAR, Norma (Org.). *Paschoal Carlos Magno: Crítica Teatral e Outras Histórias*. Rio de Janeiro: Funarte, 2006.

CIRANO, Marcos; ALMEIDA, Ricardo; MAURÍCIO, Ivan (Org.). *Hermilo Vivo – Vida e Obra de Hermilo Borba Filho*. Recife: Editora Comunicarte Produções Jornalísticas, 1981.

COSTA, Selda Vale da; AZANCOTH, Ediney. *Cenário de Memórias – Movimento Teatral em Manaus (1944-1968)*. Manaus: Editora Valer/Governo do Estado do Amazonas, 2001.

- DIAS, Leda. *Cine-Teatro do Parque: Um Espetáculo à Parte*. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2008.
- FERRAZ, Leidson; DOURADO, Rodrigo; JÚNIOR, Wellington (Org.). *Memórias da Cena Pernambucana – 01*. Recife: edição dos organizadores/FUN-CULTURA, 2004.
- FERRAZ, Leidson (Org.). *Memórias da Cena Pernambucana – 02*. Recife: edição do organizador/FUN-CULTURA, 2005.
- FERRAZ, Leidson (Org.). *Memórias da Cena Pernambucana – 03*. Recife: edição do organizador/FUN-CULTURA, 2006.
- FERRAZ, Leidson (Org.). *Memórias da Cena Pernambucana – 04*. Recife: edição do organizador/FUN-CULTURA, 2008.
- FIGUEIRÔA, Alexandre. *Barreto Júnior, o Rei da Chanchada*. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2002.
- FIGUEIRÔA, Alexandre. *O Teatro em Pernambuco*. Recife: Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, 2003.
- GALVÃO, Claudio. *Theatro Carlos Gomes – Teatro Alberto Maranhão: 100 Anos de Arte e Cultura*. Natal: Editor, 2005.
- LIMA, Marcondes. *Antônio de Almeida, Zezinho do Santa Isabel*. Recife: Secretaria de Cultura e Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2009.
- MAGALDI, Sábato. *Panorama do Teatro Brasileiro – 6ª edição*. São Paulo: Global, 2004.
- MARTINS, Rose Mary de Abreu. *A Voz e a Palavra na Cena do Recife Hoje*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2004.
- MIRANDA, Ana Carolina. *O Grupo Gente Nossa e o Movimento Teatral no Recife (1931-1939)*. Recife: dissertação do programa de pós-graduação em História pela Universidade Federal de Pernambuco, 2009.
- OLIVEIRA, Reinaldo de. *O Palco da Minha Vida*. Recife: Bagaço, 2013.
- OLIVEIRA, Valdemar de. *Mundo Submerso (Memórias) – 3ª edição*. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1985.
- PONTES, Joel. *O Teatro Moderno em Pernambuco – 2ª edição*. Recife: FUNDARPE/Companhia Editora de Pernambuco, 1990.
- PRADO, Décio de Almeida. *O Teatro Brasileiro Moderno: 1930-1980*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Editora Perspectiva, 1988.
- REIS, Carlos; REIS, Luís Augusto. *Luiz Mendonça: Teatro é Festa Para o Povo*. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2005.
- SANDRONI, Dudu. *Maturando: Aspectos do Desenvolvimento do Teatro Infantil no Brasil*. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1995.
- VAREJÃO, Lucilo. *Coleção Recife 3 – Teatro... Quase Completo*. Recife: Prefeitura Municipal do Recife/Secretaria de Educação e Cultura/Conselho Municipal de Cultura, 1979.

Jornais, Revistas e Outras Documentações:

CAMPELO, Samuel. *Theatro em 1824 (Exceptos de Um Trabalho sobre "O Theatro em Pernambuco")*. *Revista do Instituto Archeologico Histórico e Geographico Pernambucano*. Recife, 1924. Oficinas Graphicas da Repartição de Publicações Officiais. Vol. XXVI. Ns.123 a 126.

Entrevista de Waldemar de Oliveira ao Museu da Imagem e Som da EMPETUR em 21 de janeiro de 1975. Documento pertencente ao Acervo do Teatro de Amadores de Pernambuco. s. d.

Memória do Teatro Infantil de Pernambuco e sua Ligação com o Teatro de Amadores de Pernambuco. Documento pertencente ao Acervo do Teatro de Amadores de Pernambuco. s. d. (material também incluído no site www.tap.org.br/htm/historia/teatroinfantil.htm).

OLIVEIRA, Valdemar de. *A Princesa Rosalinda*. Texto Teatral. Acervo do Teatro de Amadores de Pernambuco. s.d.

Branca de Neve e os Sete Anões levada no Santa Izabel. Acervo do Teatro de Amadores de Pernambuco. s. d.

O Que Disse Valdemar de Oliveira – A Importância do Teatro Infantil. Documento pertencente ao Acervo do Teatro de Amadores de Pernambuco. s. d.

Teatro Infantil. Documento pertencente ao Acervo do Teatro de Amadores de Pernambuco. s. d.

Maria Helena Coelho e o Theatro Infantil em Pernambuco. Documento pertencente ao Acervo do Teatro de Amadores de Pernambuco. s. d.

Victorioso o Theatro Infantil – Declarações do Professor Waldemar de Oliveira. Documento pertencente ao Acervo do Teatro de Amadores de Pernambuco. s. d.

O Espectaculo de Amanhã em Homenagem aos Intervenores do Nordeste. Documento pertencente ao Acervo do Teatro de Amadores de Pernambuco. s. d.

- A primeira representação da peça "Terra Adorada". Documento pertencente ao Acervo do Teatro de Amadores de Pernambuco. s. d.
- A Revista "Terra Adorada" vai ser novamente encenada. Documento pertencente ao Acervo do Teatro de Amadores de Pernambuco. s. d.
- Theatro Infantil. Documento pertencente ao Acervo do Teatro de Amadores de Pernambuco. s. d.
- OLIVEIRA, Valdemar de. O Teatro Infantil, no Recife. Documento pertencente ao Acervo do Teatro de Amadores de Pernambuco. s. d.
- O Rio conhecerá o teatro infantil de Pernambuco – O que se vem fazendo no Recife, em prol da educação, pelo teatro, da meninada. Documento pertencente ao Acervo do Teatro de Amadores de Pernambuco. s. d.
- Em Marcha, Brasil! – Novo grande êxito de Valdemar de Oliveira. Documento pertencente ao Acervo do Teatro de Amadores de Pernambuco. s. d.
- Quarenta crianças numa peça teatral domingo, no palco do Santa Isabel. Documento pertencente ao Acervo do Teatro de Amadores de Pernambuco. s. d.
- O teatro carioca a vôo de passaro. Recife, 26 de julho de 1936. p. 24. Acervo de Valdemar de Oliveira/Fundação Joaquim Nabuco.
- MACHADO, Juanita. O teatro infantil no estrangeiro. Recife, 2 de agosto de 1936. Acervo de Valdemar de Oliveira/Fundação Joaquim Nabuco. s. p.
- O teatro carioca. Recife, 20 de setembro de 1936. Acervo de Valdemar de Oliveira/Fundação Joaquim Nabuco. s. p.
- CAMPELO, Samuel. Uma temporada memorável. Centenário do Teatro Santa Isabel – Contraponto – Edição Especial – 2º volume. Recife, dezembro, 1951. Ano VI – Nº. 13. s. p.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Theatro infantil. *Jornal do Commercio*. Recife, 4 de novembro de 1934. Vida Artística. p. 8.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Uma iniciativa interessante. *Jornal do Commercio*. Recife, 18 de novembro de 1934. Vida Artística. p. 8.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Fastos Artísticos do Recife. *Jornal do Commercio*. Recife, 20 de janeiro de 1935. Vida Artística. p. 8.
- SETTE, Mario. Theatros. (do "Maxambombas e Maracatús") – Tempos em que ir ao teatro era um grande acontecimento doméstico. *Jornal do Commercio*. Recife, 23 de setembro de 1935. Vida Artística. p. 8.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Theatro Infantil. *Jornal do Commercio*. Recife, 12 de janeiro de 1936. Vida Artística. p. 8.
- Panorama Artístico do Recife. *Jornal do Commercio*. Recife, 15 de março de 1936. Vida Artística. p. 24.
- NITCHELL, Milly B. (Tradução de Juanita Machado). O Theatro Infantil no estrangeiro. *Jornal do Commercio*. Recife, 2 de agosto de 1936. Vida Artística. p. 24.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Panorama do Recife Artístico, em 1936. *Jornal do Commercio*. Recife, 10 de janeiro de 1937. Vida Artística. p. 23.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Panorama do Recife Artístico. *Jornal do Commercio*. Recife, 28 de novembro de 1937. Vida Artística. p. 26.
- CAMARGO, Joracy. Plano para a Organização do Theatro da Criança Brasileira. *Jornal do Commercio*. Recife, 12 de dezembro de 1937. Vida Artística. p. 26.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Panorama do Recife Artístico. *Jornal do Commercio*. Recife, 6 de fevereiro de 1938. Vida Artística. p. 24.
- "Branca de Neve e os Sete Anões" – Uma película fadada a grande êxito. *Jornal do Commercio*. Recife, 2 de outubro de 1938. Cinematografia. p. 7.
- "Branca de Neve e os Sete Anões", amanhã, no Cine-Theatro Moderno. *Jornal do Commercio*. Recife, 9 de outubro de 1938. Cinematografia. p. 7.
- Anúncio. *Diário de Pernambuco*. Recife, 1 de janeiro de 1939. p. 9.
- Anúncio. *Diário de Pernambuco*. Recife, 6 de janeiro de 1939. p. 8.
- A Inauguração do Jardim Zoo-Botânico. *Diário de Pernambuco*. Recife, 11 de janeiro de 1939. p. 1.
- Anúncio. *Diário de Pernambuco*. Recife, 21 de janeiro de 1939. p. 8.
- Temporada de Genesio Arruda no Cine Encruzilhada. *Diário de Pernambuco*. Recife, 25 de janeiro de 1939. p. 8.
- Festival em benefício da Capella de Santa Therezinha – A Representação Theatral de Miss Gatis. *Diário de Pernambuco*. Recife, 29 de janeiro de 1939. p. 3.
- Vespéral Infantil. *Diário de Pernambuco*. Recife, 4 de fevereiro de 1939. p. 8.
- Grupo Gente Nossa. *Diário de Pernambuco*. Recife, 1 de março de 1939. Theatro. p. 6.

- Grupo Gente Nossa. *Diario de Pernambuco*. Recife, 2 de março de 1939. Theatro. p. 6.
- Matinal Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de março de 1939. p. 6.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de março de 1939. p. 8.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de março de 1939. p. 11.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de março de 1939. p. 8.
- Espectaculos do Grupo Gente Nossa. *Diario de Pernambuco*. Recife, 8 de março de 1939. Theatro. p. 6.
- Grupo Gente Nossa. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de março de 1939. Theatro. p. 2.
- A terceira matinal infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de março de 1939. Theatro. p. 3.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de março de 1939. p. 8.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de março de 1939. p. 8.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de março de 1939. p. 8.
- Matinal e vespéral hoje no Santa Isabel. Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 26 de março de 1939. Theatro. p. 6.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de março de 1939. p. 10.
- Matinal Infantil no Moderno. *Diario de Pernambuco*. Recife, 30 de abril de 1939. p. 6.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 30 de abril de 1939. p. 11.
- A ultima representação de "A Princesa Rosalinda". *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de maio de 1939. Theatro. p. 2.
- A matinal de domingo proximo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de maio de 1939. p. 2.
- Matinal, hoje, às 10 horas, com a (Princesa Rosalinda). *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de maio de 1939. Theatro. p. 2.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de maio de 1939. p. 2.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de maio de 1939. p. 11.
- "O Pequeno Polegar", em matinal. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 de maio de 1939. Theatro. p. 5.
- "O Pequeno Pollegar" será dado em primeira, amanhã. *Diario de Pernambuco*. Recife, 13 de maio de 1939. Theatro. p. 2.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 14 de maio de 1939. p. 11.
- Em benefício da Matriz de São José. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de maio de 1939. p. 2.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 30 de maio de 1939. p. 2.
- Theatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de junho de 1939. p. 6.
- O cartaz de domingo proximo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 de julho de 1939. Theatro. p. 2.
- Haverá matinal, hoje, no Santa Isabel. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de julho de 1939. Theatro. p. 7.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de julho de 1939. p. 8.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 13 de agosto de 1939. p. 11.
- Theatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 23 de setembro de 1939. p. 5.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 23 de setembro de 1939. p. 7.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 27 de outubro de 1939. s. p.
- Theatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de novembro de 1939. p. 3.
- Anúncio. *Diario de Pernambuco*. Recife, 30 de novembro de 1939. p. 7.
- OLIVEIRA, Valdemar de. "O Sonho de Yara" voltara a scena no dia 8 do corrente. *Jornal do Commercio*. Recife, 3 de dezembro de 1939. Vida Artistica. p. 2.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Panorama do Recife Artistico. *Jornal do Commercio*. Recife, 10 de dezembro de 1939. Vida Artistica. p. 2.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Theatro Educativo – Uma palestra com D. Maria Rosa, do Theatro para Menores, do Rio de Janeiro. *Jornal do Commercio*. Recife, 31 de dezembro de 1939. Vida Artistica. p. 2.
- "A Princesa Rosalinda" será encenada, hoje, no Santa Isabel. *Jornal do Commercio*. Recife, 5 de maio de 1940. Vida Artistica. p.4.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Marcada para hoje a' tarde no Santa Isabel, a repetição do lindo espectaculo das allumnas do Curso Infantil de "Miss" Gatis. *Jornal do Commercio*. Recife, 12 de janeiro de 1941. Vida Artistica. p. 4.

- OLIVEIRA, Valdemar de. Uma rápida palestra com Miguel Jasseli – A excursão do Grupo Cenico Espinheirense, a Palmares – Perspectivas de novas visitas ao interior do estado. *Jornal do Commercio*. Recife, 12 de janeiro de 1941. Vida Artística. p. 4.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Retrospecto do Recife Artístico de 1940. *Jornal do Commercio*. Recife, 19 de janeiro de 1941. Vida Artística. p. 5.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Hoje, no Santa Isabel: Em matinal, a's 10 horas: "Coisas do Meu Brasil" . E vespéral a's 15 horas: "Meu Natal". *Jornal do Commercio*. Recife, 26 de janeiro de 1941. Vida Artística. s. p.
- OLIVEIRA, Valdemar de. "Em Marcha, Brasil", e' o titulo da nova peça do teatro infantil. *Jornal do Commercio*. Recife, 9 de março de 1941. Vida Artística. s. p.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Entrou em ensaios no Theatro Santa Isabel, a nova peça com que em breve, voltara ao proscenio o teatro infantil. *Jornal do Commercio*. Recife, 12 de março de 1941. Vida Artística. s. p.
- OLIVEIRA, Valdemar de. "Em Marcha, Brasil!", a reentrada do teatro infantil no Santa Isabel, domingo proximo. *Jornal do Commercio*. Recife, 16 de março de 1941. Vida Artística. s. p.
- ROCHA, Leduar de Assis. "O Dr. Knock ou o Triunpho da Medicina". *Jornal do Commercio*. Recife, 16 de março de 1941. Vida Artística. s. p.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Reentra, hoje, no Santa Isabel, o teatro infantil – "Em Marcha, Brasil!" E' a Peça de Estre'ia – Uma carta de Candido Duarte. *Jornal do Commercio*. Recife, 23 de março de 1941. Vida Artística. p. 5.
- OLIVEIRA, Valdemar de. "Em Marcha, Brasil!", hoje, em segunda representação – O Espectaculo Começara' a's 15 horas. *Jornal do Commercio*. Recife, 30 de março de 1941. Vida Artística. s. p.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Novo espectáculo do teatro infantil. *Jornal do Commercio*. Recife, 6 de abril de 1941. Vida Artística. s. p.
- OLIVEIRA, Valdemar de. "O Triunpho da Medicina" – O espectáculo de hontem, no Santa Isabel. *Jornal do Commercio*. Recife, 6 de abril de 1941. Vida Artística. s. p.
- OLIVEIRA, Valdemar de. "O Dr. Knock", em segunda e ultima representação, quinta-feira, em beneficio da futura sede da Sociedade de Medicina. *Jornal do Commercio*. Recife, 20 de abril de 1941. Vida Artística. p. 5.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Novamente scena "Em Marcha Brasil!", – A mesma montagem e a mesma distribuição das representações anteriores. *Jornal do Commercio*. Recife, 20 de abril de 1941. Vida Artística. p. 5.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Mais uma vez no Theatro Santa Isabel, "Em Marcha, Brasil!" – O espectáculo de hoje sera' em matinal, a's 10 horas. A mesma montagem e a mesma distribuição das representações anteriores. *Jornal do Commercio*. Recife, 27 de abril de 1941. Vida Artística. s. p.
- OLIVEIRA, Valdemar de. A Propósito... *Jornal do Commercio*. Recife, 11 de janeiro de 1942. Vida Artística. p. 5.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Retrospecto do Recife Artístico, em 1941. *Jornal do Commercio*. Recife, 8 de fevereiro de 1942. Vida Artística. p. 5.
- OLIVEIRA, Valdemar de. A Propósito... *Jornal do Commercio*. Recife, 28 de janeiro de 1943. Notas de Arte. p. 10.
- OLIVEIRA, Valdemar de. A Propósito... *Jornal do Commercio*. Recife, 10 de fevereiro de 1943. Notas de Arte. p. 8.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Grupo Infantil de Comédias. *Jornal do Commercio*. Recife, 13 de fevereiro de 1943. p. 8.
- OLIVEIRA, Valdemar de. A Propósito... *Jornal do Commercio*. Recife, 23 de fevereiro de 1943. Notas de Arte. p. 10.
- OLIVEIRA, Valdemar de. A Propósito... *Jornal do Commercio*. Recife, 26 de fevereiro de 1943. Notas de Arte. p. 8.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Retrospecto do Recife Artístico, em 1943. *Jornal do Commercio*. Recife, 30 de janeiro de 1944. Vida Artística. p. 5.
- CAMARGO, Jorací. O teatro da criança na Russia Soviética. *Jornal do Commercio*. Recife, 9 de abril de 1944. Vida Artística. p. 10.
- OLIVEIRA, Valdemar de. Vitorioso, o Teatro Escola do Amazonas. *Jornal do Commercio*. Recife, 8 de outubro de 1944. Vida Artística. p. 5.
- FILHO, Hermilo Borba. *Folha da Manhã*. Recife, 16 de dezembro de 1948. Fora de Cena. s. p.
- Teatro de Brinquedo. *Jornal do Commercio*. Recife, 19 de outubro de 1949. Telas e Palcos. p. 2.
- Anúncio "Cidade Maravilhosa". *Jornal do Commercio*. Recife, 3 de novembro de 1949. p. 12.
- OLIVEIRA, Valdemar de. A propósito... *Jornal do Commercio*. Recife, 13 de novembro de 1949. Notas de Arte. p. 13.

- Teatro de Amadores. *Jornal do Commercio*. Recife, 13 de novembro de 1949. p. 13.
- Visita, hoje, a cidade do Cabo, o Teatro de Amadores de Catende. *Jornal do Commercio*. Recife, 23 de novembro de 1949. Notícias do Interior. p. 9.
- OLIVEIRA, Valdemar de. A Propósito... *Jornal do Commercio*. Recife, 2 de dezembro de 1949. Notas de Arte. p. 7.
- Estreará brevemente o "Teatro de Brinquedo" – O novo conjunto desta capital – "Na Côte do Rei Bolão", de Luiz Maranhão Filho. *Folha da Manhã*. Recife, 11 de agosto de 1950. Teatro, Rádio e Cinema. p. 7.
- Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 24 de agosto de 1950. Teatro, Rádio e Cinema. p. 12.
- OLIVEIRA, Valdemar de. A propósito... *Jornal do Commercio*. Recife, 14 de novembro de 1950. Notas de Arte. p. 8.
- FILHO, Isaac Gondim. Com o Grupo Infantil de Comédias. *Jornal do Commercio*. Recife, 28 de novembro de 1950. De Teatro. p. 4.
- Teatro Almare. *Jornal do Commercio*. Recife, 15 de setembro de 1951, sábado. Telas e Palcos. p. 2.
- "Uma Mulher Será Minha". Recife, 25 de setembro de 1951, terça-feira. *Jornal do Commercio*, Telas e Palcos. p. 7.
- Recife, 28 de setembro de 1951, terça-feira. *Jornal do Commercio*, Notas de Arte – A Propósito... p. 4.
- OLIVEIRA, Valdemar de. A propósito... *Jornal do Commercio*. Recife, 21 de outubro de 1951. Notas de Arte. p. 13.
- OLIVEIRA, Valdemar de. A propósito... *Jornal do Commercio*. Recife, 26 de março de 1952. Artes e Artistas. p. 4.
- B. J. As 3 peças do T.E.P. *Jornal do Commercio*. Recife, 1 de abril de 1952. Artes e Artistas/Teatro. p. 4.
- "Teatro de Marionetes Monteiro Lobato". *Jornal do Commercio*. Recife, 10 de abril de 1952. Artes e Artistas. p. 4.
- Teatro de Marionetes. *Jornal do Commercio*. Recife, 20 de abril de 1952. Artes e Artistas. p. 15.
- B. J. "Nossos avós contaram...". *Jornal do Commercio*. Recife, 17 de junho de 1952. Artes e Artistas/Teatro. p. 4.
- Teatro Marista, domingo, em matinal/Teatro nos colégios. *Jornal do Commercio*. Recife, 11 de setembro de 1952. Artes e Artistas/Teatro. p. 4.
- Última récita de "A Vida Continua Amanhã". *Jornal do Commercio*. Recife, 19 de setembro de 1952. Artes e Artistas/Teatro. p. 4.
- Matinal, de "A Vida Continua Amanhã"/Teatro de Marionetes. Recife, domingo, 21 de setembro de 1952, *Jornal do Commercio*, Artes e Artistas/Teatro. s. p.
- "O Despertar da Princesa". Recife, 11 de outubro de 1952, *Jornal do Commercio*, Artes e Artistas/Teatro. p. 4.
- GONDIM FILHO, Isaac. Grupo Infantil de Comédias. *Diario de Pernambuco*. Recife, 31 de março de 1953. Teatro. p. 6.
- Grupo Infantil de Comedias. *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de maio de 1953. Teatro. p. 6.
- GONDIM FILHO, Isaac. "O Baile na Flôr". *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de junho de 1953. Teatro. p. 2.
- "O Baile da Flôr", domingo, no Santa Isabel. *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 de junho de 1953. Artes e Artistas. p. 2.
- Grupo Infantil de Comedias. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de julho de 1953. p. 6.
- Teatro Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 de agosto de 1953. p. 8.
- Teatro de Brinquedo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 13 de agosto de 1953. p. 10.
- GONDIM FILHO, Isaac. Três espetáculos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de agosto de 1953. Teatro. p. 9.
- "O Príncipe Medroso" pelo "Teatro de Brinquedo" amanhã, às 10hs. no Sta. Isabel. *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de agosto de 1953. p. 11.
- GONDIM FILHO, Isaac. Graça Melo deixa-nos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de agosto de 1953. Teatro. p. 8.
- Grandioso espetáculo para crianças. *Diario de Pernambuco*. Recife, 27 de agosto de 1953. p. 5.
- Espetáculos para crianças. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de agosto de 1953. p. 7.
- Especialmente para crianças. *Diario de Pernambuco*. Recife, 30 de agosto de 1953. p. 5.
- Um elenco de estrelas num espetáculo infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de setembro de 1953. p. 10.
- O Teatro de Brinquedo apresentará a sua segunda peça domingo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de setembro de 1953. Teatro. p. 6.

- Teatro para crianças. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de setembro de 1953. Teatro. p. 8.
- GONDIM FILHO, Isaac. O Soldadinho do Rei. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de outubro de 1953. Teatro. p. 2.
- GONDIM FILHO, Isaac. Teatro para crianças. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de setembro de 1953. Teatro. p. 8.
- GONDIM FILHO, Isaac. Palavras ao Sr. Afonso/Senhorzinho de Engenho. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de novembro de 1954. Teatro. p. 8.
- GONDIM FILHO, Isaac. A estréia de hoje/"Première" de "Senhorzinho de Engenho". *Diario de Pernambuco*. Recife, 6 de novembro de 1954. Teatro. p. 5.
- GONDIM FILHO, Isaac. "Senhorzinho de Engenho". *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de novembro de 1954. Teatro. p. 13.
- GONDIM FILHO, Isaac. "Senhorzinho de Engenho". *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de novembro de 1954. Teatro. p. 5.
- GONDIM FILHO, Isaac. Grupo Infantil de Comedias. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de novembro de 1954. Teatro. p. 5.
- GONDIM FILHO, Isaac. Grupo Infantil de Comedias. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de novembro de 1954. Teatro. p. 10.
- GONDIM FILHO, Isaac. O Teatro de Brinquedo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de dezembro de 1954. Teatro. p. 9.
- GONDIM FILHO, Isaac. Teatro Universitario. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de dezembro de 1954. Teatro. p. 5.
- Teatro Universitário. *Jornal do Commercio*. Recife, 29 de dezembro de 1954. Teatro. p. 6.
- Anúncio Marionetes/Festa da Mocidade. *Jornal do Commercio*. Recife, 30 de dezembro de 1954. p. 3.
- GONDIM FILHO, Isaac. Pontos a ressaltar. *Diario de Pernambuco*. Recife, 31 de dezembro de 1954. Teatro. p. 5.
- Grupo Infantil de Comédias. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de maio de 1955. Teatro. p. 5.
- "A Princesa Maluca". *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de maio de 1955. p. 11.
- Anúncio. Teatro Marrocos/Italo Cúrcio e sua Cia. de Comedia com Nair Ferreira/Filho de Sapateiro/A Bonequinha do Rei. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 maio de 1955. p. 25.
- Anúncio. Teatro Marrocos/Italo Cúrcio e sua Cia. de Comedias com Nair Ferreira/Filho de Sapateiro/A Bonequinha do Rei. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 maio de 1955. p. 27.
- Anúncio. Teatro Marrocos/Italo Cúrcio e sua Cia. de comedias com Nair Ferreira/Adão e Eva sem Paraíso/A Princesinha e a Bruxa Maldita. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 maio de 1955. p.15.
- FILHO, Isaac Gondim. Grupo infantil de Comedias. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 maio de 1955. Teatro. p. 5.
- FILHO, Isaac Gondim. "A Princesa Maluca". *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 maio de 1955. Teatro. p. 11.
- FILHO, Isaac Gondim. Primeiro Festival Nortista de Teatro Amador. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de junho de 1955. Teatro. p. 5.
- Anúncio. Teatro Marrocos/Italo Cúrcio e sua Cia. de Comedias/Mulheres Proibidas/A Princesinha e a Bruxa Maldita/Nossa Gente é Assim. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de junho de 1955. p. 25.
- FILHO, Isaac Gondim. Grupo infantil de Comedias. *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de junho de 1955. Teatro. p. 5.
- Anúncio. Teatro Marrocos/Italo Cúrcio e sua Cia. de Comedias/A Camisola do Anjo/A Princesinha e a Bruxa Maldita/Meu Filho Minha Vida... *Diario de Pernambuco*. Recife, 26 de junho de 1955. p. 27.
- 14º Aniversário do Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 4 de maio de 1955. Os Espetáculos - As Artes/Teatro. p. 11.
- Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 21 de maio de 1955. Os Espetáculos - As Artes/Teatro. p. 11.
- Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 22 de maio de 1955. Os Espetáculos - As Artes/Teatro. p. 11.
- Nova peça do autor Isaac Gondim Filho. *Folha da Manhã*. Recife, 1 de junho de 1955. Os Espetáculos - As Artes/Teatro. p. 11.
- GONDIM FILHO, Isaac. Primeiro Festival Nortista de Teatro Amador. *Diario de Pernambuco*. Recife, 03 de junho de 1955. Teatro. s. p.
- Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 22 de junho de 1955. Os Espetáculos - As Artes/Teatro. p. 11.
- Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 23 de junho de 1955. Os Espetáculos - As Artes/Teatro. p. 9.

- Teatro Marrocos - Cia. de Comédias Italo Cúrcio/ Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 24 de junho de 1955. Os Espetáculos - As Artes/ Teatro. p. 9.
- CAVALCANTI, Otávio. O Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 28 de junho de 1955. Os Espetáculos - As Artes/Teatro. p. 11.
- Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 24 de setembro de 1955. Os Espetáculos - As Artes/ Artes. p. 10.
- Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 18 de outubro de 1955. Os Espetáculos - As Artes/ Teatro - Arte. p. 9.
- Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 20 de outubro de 1955. Os Espetáculos - As Artes. p. 9.
- Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 21 de outubro de 1955. Teatro - Arte. p. 6.
- Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 22 de outubro de 1955. Teatro - Arte. p. 6.
- Teatro Marista/Musica, Divina Musica. *Folha da Manhã*. Recife, 5 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p. 6.
- Nova peça de Isaac Gondim Filho em cartaz. *Folha da Manhã*. Recife, 6 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p. 12.
- “Meus Santos Diabinhos” – Uma comédia para crianças. *Folha da Manhã*. Recife, 8 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p. 6.
- Uma comédia para crianças/“Teatro de Amadores Mirim”/“Música Divina Música” *Folha da Manhã*. Recife, 9 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p. 6.
- “Música, Divina Música” amanhã, no Santa Isabel/“A Pequena Cigana”, no Santa Isabel. *Folha da Manhã*. Recife, 10 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p. 6.
- “Meus Santos Diabinhos” em quatro récitas apenas/ Hoje, no Santa Isabel “Música, Divina Música”/ Festival Artístico no Santa Isabel. *Folha da Manhã*. Recife, 11 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p. 6.
- Espetáculos musicados na cena do Santa Isabel/ Próximo espetáculo do Teatro Marista. *Folha da Manhã*. Recife, 12 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p. 9.
- “Meus santos diabinhos” – Uma comédia para crianças de todas as idades/Transferido o espetáculo de “Música, Divina Música” *Folha da Manhã*. Recife, 13 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p. 12.
- Irá ao Santa Isabel o Grupo Infantil/Música, Divina Música/“Meus Santos Diabinhos” estreia hoje, no Sta. Isabel. *Folha da Manhã*. Recife, 15 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p.13.
- O espetáculo do Conjunto do Teatro Marrocos/Música, Divina Música. *Folha da Manhã*. Recife, 17 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p. 9.
- “Música Divina Musica”/Teatro dos Maristas. *Folha da Manhã*. Recife, 18 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p. 9.
- Novas récitas de “Meus Santos Diabinhos”/Festival de Arte no Santa Isabel. *Folha da Manhã*. Recife, 19 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p. 5.
- MARQUES, José Maria. “Música Divina Música”. *Folha da Manhã*. Recife, 23 de novembro de 1955. Os Espetáculos - As Arte. p. 11.
- Permanência de menores na Festa da Mocidade/ “Pequena Cigana” no Santa Isabel. *Folha da Manhã*. Recife, 23 de novembro de 1955. Os Espetáculos - As Arte. p. 11.
- “Meus Santos Diabinhos”/“A Pequena Cigana”. *Folha da Manhã*. Recife, 24 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p. 11.
- SOUZA, Sotero de. Os Diabinhos de Aderbal. *Folha da Manhã*. Recife, 25 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p. 6.
- Atrizes infantis. *Folha da Manhã*. Recife, 25 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p. 6.
- Artistas infantis/Teatro em Afogados – No Motocombó Esporte Clube: “Angústias dum Coração Materno” . *Folha da Manhã*. Recife, 26 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p. 11.
- Hoje, no Santa Isabel, o Grupo Infantil de Comédias/“Musica, Divina Musica”. *Folha da Manhã*. Recife, 27 de novembro de 1955. Os Espetáculos – As Artes. p. 11.
- Voltará ao Santa Isabel o espetáculo musicado da DECA/“Musica, Divina Musica”. *Folha da Manhã*. Recife, 29 de novembro de 1955. Teatro – Arte. p. 13.
- Festival Infantil/ Maria Auxiliadora. *Folha da Manhã*. Recife, 6 dezembro de 1955. Teatro – Arte. p. 8.
- Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 14 de dezembro de 1955. Teatro – Arte. p. 6.
- Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 16 de dezembro de 1955. Teatro – Arte. p. 6.
- Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 17 de dezembro de 1955. Teatro – Arte. p. 6.
- O Grupo Infantil de Comédias vence mais um ano de lutas. *Folha da Manhã*. Recife, 29 de dezembro de 1955. Teatro – Arte. s. p.

- FILHO, Isaac Gondim. Uma peça infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de fevereiro de 1956. Teatro. p. 5.
- SUASSUNA, Ariano. A Crônica e a A. C. T. P. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de janeiro de 1957. Teatro. p. 6.
- Grupo Infantil de Comédias. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de janeiro de 1957. Teatro. p. 6.
- LEITE, Adeth. Espetáculos/O novo Marrocos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de janeiro de 1957. Teatro. p. 9.
- CAVALCANTI, Otávio. Mais teatros para o Recife/"O Rei Mentiroso". *Folha da Manhã*. Recife, 17 de março de 1957. Teatro – Arte. p. 11.
- Próxima inauguração do novo "Teatro Marrocos". *Folha da Manhã*. Recife, 21 de março de 1957. Teatro – Arte. p. 8.
- Teatro Marrocos – Estréia hoje, na Praça da República, o novo teatro da Cia. Barreto Júnior. *Folha da Manhã*. Recife, 28 de março de 1957. Teatro – Arte. p. 2.
- Teatro de Brinquedo – Domingo no Santa Isabel, com o "Rei Mentiroso", de volta ao palco/Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, de abril de 1957. Teatro – Arte. p. 8.
- Grupo Infantil de Comedias. *Folha da Manhã*. Recife, 28 de abril de 1957. Teatro – Arte. p. 11.
- Anúncio Santa Isabel do Teatro de Brinquedo/"O Rei Mentiroso". *Folha da Manhã*. Recife, 28 de abril de 1957. p. 8.
- Teatro de Brinquedos, no Santa Isabel, com "O Rei Mentiroso" *Folha da Manhã*. Recife, 30 de abril de 1957. Teatro – Arte. p. 8.
- Teatro de Brinquedo hoje, em matinal *Folha da Manhã*. Recife, 1 de setembro de 1957. Teatro – Arte. p. 9.
- Teatro de Brinquedo domingo, em matinée. *Folha da Manhã*. Recife, 5 de setembro de 1957. Teatro – Arte. p. 8.
- Teatro de Brinquedos. *Folha da Manhã*. Recife, 15 de setembro de 1957. Teatro – Arte. p. 11.
- Teatro de Brinquedo Hoje, no Santa Isabel, em vespéral, mais um espetáculo. *Folha da Manhã*. Recife, 22 de setembro de 1957. Teatro – Arte. p. 11.
- "Teatro de Brinquedo – última representação hoje, da peça O medroso" – Vespéral. *Folha da Manhã*. Recife, 29 de setembro de 1957. Teatro – Arte. p. 11.
- Teatro de Brinquedo - hoje, último espetáculo. *Folha da Manhã*. Recife, 6 de outubro de 1957. Teatro – Arte. p. 13.
- Grupo Infantil de Comédias. *Folha da Manhã*. Recife, 22 de outubro de 1957. Teatro – Arte. p. 8.
- LEITE, Adeth. "O Rapto das Cebolinhas". *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de dezembro de 1957. Espetáculos. ps. 23 e 24.
- Festa da Mocidade/êxito na programação diária do tradicional certame estudantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de dezembro de 1957. p. 6.
- LEITE, Adeth. Barreto Filho/"A Princesa e o Feiticeiro". *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de dezembro de 1957. Espetáculos. p. 6.
- LEITE, Adeth. O mês teatral. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de dezembro de 1957. Espetáculos. p. 6.
- LEITE, Adeth. O "Caso" dos Barretos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 de dezembro de 1957. Espetáculos. p. 6.
- LEITE, Adeth. Falta de pauta/Companhia portátil de revistas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 de dezembro de 1957. Espetáculos. p. 15.
- LEITE, Adeth. "A coisa agora vai". *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de dezembro de 1957. Espetáculos. p. 22.
- Anúncio Cine – Teatro Capricho/a coisa agora vai. *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de dezembro de 1957. p. 27.
- LEITE, Adeth. Os melhores interpretes de 1957. *Diario de Pernambuco*. Recife, 8 de janeiro de 1958. Espetáculos. p. 6.
- LEITE, Adeth. Fumaram o cachimbo da paz. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de janeiro de 1958. Espetáculos. p. 6.
- LEITE, Adeth. Grupo Infantil de Comédias. *Diario de Pernambuco*. Recife, 23 de janeiro de 1958. Espetáculos. p. 6.
- LEITE, Adeth. A premiação. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de janeiro de 1958. Espetáculos. p. 6.
- "Folha da Manhã" As crianças dos orfanatos – Dois espetáculos, no Sta. Isabel, com o "Grupo Infantil de Comédias". *Folha da Manhã*. Recife, 8 de setembro de 1958. Teatro. p. 3.
- Eseptáculos Infantil, no Santa Isabel. *Folha da Manhã*. Recife, 5 de outubro de 1958. Teatro - Artes. p. 13.
- Comemorações do "Dia das Crianças". *Folha da Manhã*. Recife, 12 de outubro de 1958. Teatro - Artes. p. 13.

- Comédia/Amanhã, em Campo Grande". *Folha da Manhã*. Recife, 26 de outubro de 1958. Teatro - Artes. p. 7.
- Surgiu o A P D – "O Violino Encantado". *Folha da Manhã*. Recife, 26 de outubro de 1958. Teatro - Artes. ps. 7 e 13.
- Chegou a vez da petizada na Rádio Tamandaré – Cada audição de "O sítio do picapau amarelo" é um "sonho gostoso" até para gente grande. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 de novembro de 1958. Segunda Secção. p. 4.
- LEITE, Adeth. "Onde Canta o Sabia"/I Festival Brasileiro de Teatro de Bonecos/ O Violino Encantado. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de novembro de 1958. Espetáculos. p. 22.
- LEITE, Adeth. "O Violino Encantado". *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de novembro de 1958. Espetáculos. p. 17.
- LEITE, Adeth. Os Atores Profissionais Unidos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de novembro de 1958. Espetáculos. p.14.
- LEITE, Adeth. "As Astucias do Primo Zeca". *Diario de Pernambuco*. Recife, 15 e 16 de novembro de 1958. Espetáculos. p. 22.
- LEITE, Adeth. "O Violino Encantado"/Duas peças infantis. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de novembro de 1958. Espetáculos. p. 20.
- Teatro da Criança. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de novembro de 1958. Teatro. p. 10.
- LEITE, Adeth. Movimento Teatral de outubro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de novembro de 1958. Espetáculos. p. 6.
- LEITE, Adeth. Falta de teatros/Companhia de Marionetes. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de novembro de 1958. Espetáculos. p. 14.
- Anúncio A nova festa da Mocidade/Primeira grande matinée infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 30 de novembro de 1958. p. 14.
- LEITE, Adeth. O Teatro de Marionetes encerrará domingo sua temporada no Recife. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de janeiro de 1959. p. 14.
- Anúncio Teatro Marrocos/Companhia Internacional de Marionetas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de janeiro de 1959. p. 27.
- LEITE, Adeth. Voto a descoberto/Teatro de Marionetes. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de janeiro de 1959. Espetáculos. p. 8.
- LEITE, Adeth. Dezembro teatral. *Diario de Pernambuco*. Recife, 13 de janeiro de 1959. Espetáculos. p. 8.
- GONDIM FILHO, Isaac. A estréia de hoje. Recife, s. d., 1959. s. p.
- LEITE, Adeth. O certame de Maceió/Excursiona o Teatro do DECA. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de janeiro de 1959. Espetáculos. p. 8.
- LEITE, Adeth. Artes e artistas – III Festival Nortista de Teatro Amador. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de janeiro de 1959. Espetáculos. p. 9.
- Inaugura-se, hoje, o Teatro de Arena. *Diario de Pernambuco*. Recife, 13 de maio de 1960. Primeiro Caderno. p.3.
- LEITE, Adeth. Nos bastidores. *Diario de Pernambuco*. Recife, 13 de dezembro de 1959. p. 3.
- LEITE, Adeth. Nos bastidores/Os melhores de 1959. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de dezembro de 1959. p. 3.
- LEITE, Adeth. Nos bastidores/Teatro Caça-Niquel. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de dezembro de 1959. p. 3.
- LEITE, Adeth. Nos bastidores/Estréia. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de dezembro de 1959. p. 3.
- PONTES, Joel. Ficou para 15. *Diario de Pernambuco*. Recife, 06 de dezembro de 1960. Segundo Caderno. Diario Artístico. p. 3.
- PONTES, Joel. Depois de amanhã. *Diario de Pernambuco*. Recife, 13 de dezembro de 1960. Segundo Caderno. Diario Artístico. p. 3.
- PONTES, Joel. Espetáculos de hoje. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de dezembro de 1960. Terceiro Caderno. Diario Artístico. p. 4.
- PONTES, Joel. "O Pequeno Principe". *Diario de Pernambuco*. Recife, 20 de dezembro de 1960. Segundo Caderno. Diario Artístico. p. 3.
- PONTES, Joel. O semestre no teatro (3). *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de julho de 1962. Segundo Caderno. Diário Artístico. p. 3.
- LEITE, Adeth. Inicia-se, no próximo dia 7, em Caruaru, o Festival de Teatros Estudantis do NE. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de julho de 1962. Segundo Caderno. p. 3.
- LEITE, Adeth. Festival de Caruaru. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de julho de 1962. Segundo Caderno. s. p.
- PONTES, Joel. Programa do Festival. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de julho de 1962. Segundo Caderno. Diário Artístico. p. 11.

- LEITE, Adeth. Considerações em torno do Festival de Caruaru, a ter início no dia 7. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de julho de 1962. Segundo Caderno. p. 11.
- PONTES, Joel. Os premiados. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de julho de 1962. Segundo Caderno. Diário Artístico. p. 3.
- PONTES, Joel. Acontecimentos do Festival (8). *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 de julho de 1962. Segundo Caderno. Diário Artístico. p. 11.
- LEITE, Adeth. Temporada. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de julho de 1962. Segundo Caderno. p. 3.
- PONTES, Joel. Programas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de julho de 1962. Segundo Caderno. Diário Artístico. p. 3.
- PONTES, Joel. Sôbre um texto. *Diario de Pernambuco*. Recife, 31 de julho de 1962. Segundo Caderno. Diário Artístico. p. 3.
- PONTES, Joel. Espetaculo cancelado/Domingo, para crianças. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de novembro de 1962. Segundo Caderno. Diário Artístico. p. 3.
- PONTES, Joel. O violino das crianças. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de novembro de 1962. Segundo Caderno. Diário Artístico. p. 3.
- LEITE, Adeth. Operetas infantis/Cartazes do dia. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de novembro de 1962. Segundo Caderno. p. 3.
- LEITE, Adeth. Hoje, no Santa Isabel, serão montadas duas operetas infantis pelos alunos do Colégio A. Batista. *Diario de Pernambuco*. Recife, 20 de novembro de 1962. Segundo Caderno. p. 3.
- PONTES, Joel. Teatro Cocuyo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de novembro de 1962. Segundo Caderno. Diário Artístico. p. 3.
- PONTES, Joel. Um do Casaco/Dois do Casaco/Três do Casaco/Quatro do Casaco. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de julho de 1963. Segundo Caderno/ Diário Artístico. p. 1.
- LEITE, Adeth. Pluft – O Fantasmilha. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de outubro de 1963. Segundo Caderno. p. 3.
- LEITE, Adeth. Teatro Phoenix. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de dezembro de 1963. Segundo Caderno. p. 3.
- LEITE, Adeth. Do Rio a Maceió, a partir de 10 do corrente, o Conselho Nacional realizará a "Caravana de Cultura". *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de janeiro de 1964. Segundo Caderno. p. 2.
- LEITE, Adeth. Lembrete para a escolha dos "melhores" do teatro em Pernambuco durante 1963. *Diario de Pernambuco*. Recife, 8 de janeiro de 1964. Segundo Caderno/Teatro Quase Sempre. p. 1.
- Melhores do teatro em 1963 serão escolhidos hoje pelos cronistas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 15 de janeiro de 1964. Segundo Caderno. p. 1.
- Escolhidos ontem à noite, os "melhores do teatro em 1963". *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de janeiro de 1964. Segundo Caderno. p. 3.
- LEITE, Adeth. Cachos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de janeiro de 1964. Segundo Caderno/Teatro Quase Sempre. p. 1.
- LEITE, Adeth. Retrospecto do ano teatral. *Diario de Pernambuco*. Recife, 2 de dezembro de 1964. Segundo Caderno/Teatro Quase Sempre. p. 3.
- LEITE, Adeth. Lembrete para a premiação dos melhores da cênica local: os "metteurs-em-scène". *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de dezembro de 1964. Segundo Caderno/Teatro Quase Sempre. p. 3.
- LEITE, Adeth. Apontamentos de nomes para escô-lhas dos "melhores" de nossas ribaltas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de dezembro de 1964. Segundo Caderno/Teatro Quase Sempre. p. 1.
- LEITE, Adeth. Cenaristas pernambucanos na temporada teatral de 1964. *Diario de Pernambuco*. Recife, 8 de dezembro de 1964. Segundo Caderno/Teatro Quase Sempre. p. 3.
- LEITE, Adeth. Inqualificável, artisticamente o teatro rebolado exibido no Recife. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de janeiro de 1965. Segundo Caderno/Teatro Quase Sempre. p. 3.
- LEITE, Adeth. ACTP escolherá "os melhores" do teatro de 1964, no dia 15 do corrente. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de janeiro de 1965. Segundo Caderno/Teatro Quase Sempre. p. 1.
- LEITE, Adeth. ACTP escolherá hoje "os melhores" do teatro pernambucano em 1964. *Diario de Pernambuco*. Recife, 15 de janeiro de 1965. Segundo Caderno/Teatro Quase Sempre. p. 1.
- Voltou à estaca zero o movimento teatral. *Diario de Pernambuco*. Recife, 27 de janeiro de 1965. Segundo Caderno/Teatro Quase Sempre. p. 3.
- Anúncio Teatro Popular do Nordeste. *Jornal do Commercio*. Recife, 1 de setembro de 1966. p. 7.
- "O Inspetor" é recordista em representações teatrais. *Jornal do Commercio*. Recife, 13 de setembro de 1966. p. 7.
- SOARES, Ivan. Dois Assuntos. *Jornal do Commercio*. Recife, 18 de setembro de 1966. Caderno IV, Teatro. s. p.

- W (OLIVEIRA, Valdemar de). *Jornal do Commercio*. Recife, 7 de outubro de 1966. A Propósito... p. 6.
- Anúncio Festa da Criança. *Jornal do Commercio*. Recife, 8 de outubro de 1966. p. 6.
- Colégio das Damas encenará Exupéry. *Jornal do Commercio*. Recife, 9 de outubro de 1966. p. 12.
- Data universal das crianças é comemorada hoje, com festividades. *Jornal do Commercio*. Recife, 12 de outubro de 1966. p. 20.
- SOARES, Ivan. Movimento. *Jornal do Commercio*. Recife, 16 de outubro de 1966. Caderno IV, Teatro. p. 2.
- CAVALCANTI, Medeiros. A semente que morreu. *Jornal do Commercio*. Recife, 22 de outubro de 1966. Teatro. p. 7.
- CAVALCANTI, Medeiros. Curtinho... pra sair. *Jornal do Commercio*. Recife, 25 de outubro de 1966. Teatro. p. 7.
- CAVALCANTI, Medeiros. Várias. *Jornal do Commercio*. Recife, 26 de outubro de 1966. Teatro. p. 7.
- CAVALCANTI, Medeiros. Aquêles que dançam (até hoje) – V/Notas. *Jornal do Commercio*. Recife, 20 de novembro de 1966. Teatro. p. 7.
- CAVALCANTI, Medeiros. Vem ai “O Cavalinho Azul”. *Jornal do Commercio*. Recife, 3 de dezembro de 1966. Teatro. p. 7.
- OLIVEIRA, Valdemar de. (W.). A propósito... *Jornal do Commercio*. Recife, 10 de dezembro de 1966. p. 7.
- Anúncio Teatro Popular do Nordeste/“Um Inimigo do Povo”/“O Cavalinho Azul”. *Jornal do Commercio*. Recife, 24 de dezembro de 1966. p. 13.
- LEITE, Adeth. Movimento teatral de Recife em 1966. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de janeiro de 1967. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 3.
- LEITE, Adeth. Hoje a escolha dos “melhores” no teatro de Pernambuco em 66. *Diario de Pernambuco*. Recife, 14 de janeiro de 1967. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 3.
- LEITE, Adeth. Desinteresse pelos teatros do Recife. *Diario de Pernambuco*. Recife, 26 de janeiro de 1967. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 3.
- LEITE, Adeth. Anúncios Teatro de Brinquedo/“O Rei Mentiroso” e Teatro Popular do Nordeste/“Um Inimigo do Povo” e “O Cavalinho Azul”. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de janeiro de 1967. Segundo Caderno. p. 7.
- LEITE, Adeth. Boca de cena. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de dezembro de 1967. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 3.
- LEITE, Adeth. Espetáculos itinerantes no Recife durante este ano. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de dezembro de 1967. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 11.
- LEITE, Adeth. A Árvore que Andava. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de janeiro de 1968. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 9.
- Anúncio Teatro Santa Isabel/Clube de Teatro Infantil/“A Árvore que Andava”. *Diario de Pernambuco*. Recife, 6 de janeiro de 1968. p. 9.
- LEITE, Adeth. 40 anos de batente profissional do velho ator Barreto Júnior/Suspensa a temporada. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de janeiro de 1968. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 13.
- LEITE, Adeth. Íntegra do decreto que tornou inaccessível o acesso ao teatro/Bôca de Cena. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 de janeiro de 1968. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 11.
- LEITE, Adeth. No Recife, Movimento cênico no Recife durante o exercício de 1967/Bôca de Cena. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de janeiro de 1968. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 9.
- LEITE, Adeth. Amanhã a escolha dos “melhores” do teatro em Pernambuco em 1967/Bôca de Cena. *Diario de Pernambuco*. Recife, 14 de janeiro de 1968. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 15.
- LEITE, Adeth. Bôca de Cena. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de janeiro de 1968. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 9.
- LEITE, Adeth. O trôco e mais um cruzado/Bôca de Cena. *Diario de Pernambuco*. Recife, 20 de janeiro de 1968. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 9.
- LEITE, Adeth. V Festival Nacional de Teatros de Estudantes/Escolha dos melhores. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de janeiro de 1968. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 15.
- LEITE, Adeth. Pela primeira vez a ACTP não distribuiu o prêmio “Vânia Souto Carvalho”/Bôca de Cena. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de janeiro de 1968. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 11.
- Anúncio Teatro Santa Isabel/Clube de Teatro Infantil/“A Árvore que Andava” *Diario de Pernambuco*. Recife, 27 de janeiro de 1968. p. 9.
- LEITE, Adeth. Movimento teatral no Recife em 1968. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de janeiro de 1969. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 5.
- LEITE, Adeth. Bôca de Cena. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de janeiro de 1969. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 6.

- LEITE, Adeth. Teatro do Parque e Cine-Teatro do Parque/Bôca de Cena. *Diario de Pernambuco*. Recife, 8 de janeiro de 1969. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 5.
- LEITE, Adeth. Bôca de Cena. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de janeiro de 1969. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 17.
- LEITE, Adeth. Bôca de Cena. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de janeiro de 1969. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 6.
- Anúncio Teatro Santa Isabel/Clube de Teatro Infantil/"A Àrvore que Andava". *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de janeiro de 1969. Segundo Caderno. p. 9.
- LEITE, Adeth. Clube de Teatro Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de maio de 1969. Teatro, Quase Sempre. s. p.
- SOARES, Ivan. Teatro para crianças. *Diario da Noite*. Recife, 22 de maio de 1969. Segundo Caderno/Cinema & Teatro. s. p.
- LEITE, Adeth. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de maio de 1969. Teatro, Quase Sempre. s. p.
- LEITE, Adeth. O Jacaré Azul. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de maio de 1969. Teatro, Quase Sempre. s. p.
- ISNAR. Aplausos para Otto &. *Jornal do Commercio*. Recife, 31 de maio de 1969. Registo (sic). s. p.
- LEITE, Adeth. Clube de Teatro Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de junho de 1969. Teatro, Quase Sempre. s. p.
- LEITE, Adeth. Verbas - eis a questão. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de dezembro de 1969. Segundo Caderno. p. 5.
- LEITE, Adeth. Cartazes do dia. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de dezembro de 1969. Segundo Caderno. p. 5.
- LEITE, Adeth. Retrospectiva de 1969 - Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de dezembro de 1969. Segundo Caderno. p. 5.
- Anúncio Teatro Popular do Nordeste/Teatroneco – Cecosne. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de dezembro 1969. Segundo Caderno. p. 15.
- LEITE, Adeth. Teatro Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 26 de dezembro de 1969. Terceiro Caderno. p. 7.
- Anúncio I FEBRAC – Feira Brasileira da Criança. *Diario de Pernambuco*. Recife, 20 de dezembro de 1970. Segundo Caderno. p. 4.
- Anúncio I FEBRAC – Feira Brasileira da Criança *Diario de Pernambuco*. Recife, 23 de dezembro de 1970. Primeiro Caderno. p. 9.
- LEITE, Adeth. "Piccolo Show" fêz sucesso em Fortaleza. *Diario de Pernambuco*. Recife, 31 de dezembro de 1970. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 6.
- LEITE, Adeth. Teatro de Marionetes Monteiro Lobato. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de janeiro de 1971. Segundo Caderno. p. 2.
- LEITE, Adeth. Grupo Aprendizagem. *Diario de Pernambuco*. Recife, 15 de janeiro de 1971. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre/Flashes Artísticos. p. 9.
- Anúncio Nosso Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de dezembro de 1971. Segundo Caderno. p. 4.
- LEITE, Adeth. Teatro no Recife e no Rio, Por Exemplo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de dezembro de 1971. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 8.
- LEITE, Adeth. Temporada Circense. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de dezembro de 1971. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre/Flashes Artísticos. p. 8.
- LEITE, Adeth. Teatro Amador. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de janeiro de 1972. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 8.
- LEITE, Adeth. Plano de Montagens de Oto Prado Para Êste Ano. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de janeiro de 1972. Segundo Caderno/Teatro, Quase Sempre. p. 8.
- Circo da Raposa Malhada. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de dezembro de 1972. Segundo Caderno. p. 11.
- Festa Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de dezembro de 1972. Segundo Caderno. p. 13.
- Anúncios Nosso Teatro/Teatros Municipais. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de dezembro de 1972. Terceiro Caderno. p. 2.
- Teatros Municipais/Nosso Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 8 de dezembro de 1972. Segundo Caderno. p. 5.
- Hoje tem Espetáculo no "Circo da Raposa Malhada". *Diario de Pernambuco*. Recife, 8 de dezembro de 1972. Suplemento Infantil do *Diario de Pernambuco*. p. 25.
- Anúncios Teatros Municipais/Nosso Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de dezembro de 1972. Segundo Caderno. p. 5.

- Os Libertos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de dezembro de 1972. Segundo Caderno. p. 9.
- REIS, Loyde Alves Marques dos. Branca de Neve e os Sete Anões. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de dezembro de 1972. Suplemento Infantil do *Diario de Pernambuco*. p. 10.
- O Coelho Falador. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de dezembro de 1972. p. 21.
- Teatro Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de dezembro de 1972. Segundo Caderno. p. 15.
- LEITE, Adeth. Teatro Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 30 de dezembro de 1972. Segundo Caderno. p. 14.
- Jornal de Commercio*. Recife, 18 de março de 1973. s. p.
- Você Gosta de Sopa? E de Flores? *Diario de Pernambuco*. Recife, 14 de julho de 1973. Segundo Caderno. s. p.
- Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de julho de 1973. s. p.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de dezembro de 1973. Segundo Caderno/Roteiro. p. 5.
- Anúncio Nosso Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 dezembro de 1973. Segundo Caderno. p. 2.
- Anúncio Parque da Fecin. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 dezembro de 1973. Primeiro Caderno/Esportes. p. 20.
- Anúncio Teatros Municipais. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 dezembro de 1973. p. 20.
- Jornal do Commercio*. Recife, 9 de março de 1974. s. p.
- JÚNIOR, Antonio Aguiar. Teatroneco no Teatro Nacional de Comédias. *Jornal do Commercio*. Recife, 18 de agosto de 1974. Caderno IV/Teatro. p. 2.
- "Terra Adorada" estréia e faz muito sucesso junto ao público infantil presente. *Jornal do Commercio*. Recife, 31 de agosto de 1974. Caderno II. p. 2.
- AGUIAR, Tonico. Um Menino Jesus Dorminhoco – Auto de Natal! *Jornal do Commercio*. Recife, 22 de dezembro de 1974. Caderno IV/Teatro. p. 3.
- AGUIAR, Tonico. O acontecimento de base em 1974. *Jornal do Commercio*. Recife, 29 de dezembro de 1974. s. p.
- COUTINHO, Valdi. A Verba do SNT/Projeto/A Comissão Julgadora/Festival de Bonecos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 6 de janeiro de 1975. Quinto Caderno/Diversões/Cena Aberta. p. B-10.
- Jornal do Commercio*. Recife, 25 de janeiro de 1975.
- Diario de Pernambuco*. Recife, 13 de julho de 1975.
- AGUIAR, Tonico. O Festival está aí/Apresentando: *Jornal do Commercio*. Recife, 7 de setembro de 1975. Caderno IV/Teatro. p. 3.
- Diario de Pernambuco*. Recife, 27 de setembro de 1975.
- Grupo "Pinóia" traz Espantalhos Encantados. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de outubro de 1975. Segundo Caderno. p. 6.
- TEA em Limoeiro. *Jornal Vanguarda*. Caruaru, 19 de outubro de 1975. s. p.
- COUTINHO, Valdi. As Beatas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 20 de novembro de 1975. Diversões/Arte. p. 10.
- Sepultamento de Adeth Será Hoje à Tarde. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de novembro de 1975. Primeiro Cadernos/Local Estadual. p. 3.
- Teatro Infantil Lança "O Coelho Falador". *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de novembro de 1975. Segundo Caderno. s. p.
- COUTINHO, Valdi. Teatro Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 23 de novembro de 1975. Quarto Caderno/Arte. p. 4.
- COUTINHO, Valdi. Teatro Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de novembro de 1975. Segundo Caderno/Diversões. p. 10.
- COUTINHO, Valdi. Uma Elogiável Experiência. *Diario de Pernambuco*. Recife, 26 de novembro de 1975. Segundo Caderno/Diversos/Arte. p. 10.
- A Revolta dos Brinquedos – 1975. Acervo TAP. s. d.
- Anúncio Nosso Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de dezembro de 1975. Esportes. p. 6.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de dezembro de 1975. Primeiro Caderno. p. 6.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 2 de dezembro de 1975. Segundo Caderno. p. 6.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de dezembro de 1975. Segundo Caderno. p. 6.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de dezembro de 1975. Diversões. p. 6.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de dezembro de 1975. Segundo Caderno. p. 6.
- Febem Oferece Peça Infantil a Garotos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de dezembro de 1975. Primeiro Caderno/Educação e Cultura. p. 6.

- COUTINHO, Valdi. O Castelo do Mulumi. *Diario de Pernambuco*. Recife, 13 de dezembro de 1975. Diversões/Arte. p. 10.
- Anúncio TAP – Júnior. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de dezembro de 1975. Segundo Caderno/Local Estadual. p. 11.
- COUTINHO, Valdi. Maria Minhoca/Marca do Sucesso. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de dezembro de 1975. Terceiro Caderno/Cena Aberta. p. 9.
- Teatros e Retreta na Programação Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de dezembro de 1975. Quarto Caderno. p. 2.
- COUTINHO, Valdi. Legalização de Grupos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 23 de dezembro de 1975. Segundo Caderno/Cena Aberta. p. 10.
- COUTINHO, Valdi. *Diario de Pernambuco*. Recife, 31 de dezembro de 1975. Segundo Caderno/Diversões/Cena Aberta. p. 10.
- Teatro: O Êxito Veio do Sul Para Atingir Recife. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de janeiro de 1976. Retrospectiva Cultura/Teatro. p. 6.
- COUTINHO, Valdi. Mensagem Teatral. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de janeiro de 1976. Segundo Caderno/Diversões/Cena Aberta. p. 11.
- COUTINHO, Valdi. Troupe Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de janeiro de 1976. Diversões/Cena Aberta. p. 10.
- COUTINHO, Valdi. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de janeiro de 1976. Diversões/Cena Aberta. p. 10.
- Festival de Marionetes Reúne Grupos no Recife. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de janeiro de 1976, Segundo Caderno/Roteiro. p. 6.
- COUTINHO, Valdi. Hoje Tem Festival. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 de janeiro de 1976. Segundo Caderno/Diversões/Cena Aberta. p. 10.
- COUTINHO, Valdi. Infantil no Parque/Uma Nova Experiência/Pioneiro em Bonecos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 15 de janeiro de 1976. Segundo Caderno/Diversões/Cena Aberta. p. 10.
- Jornal do Commercio*. Recife, 20 de fevereiro de 1976. s. p.
- PIMENTEL, José. "Na criança o futuro do teatro". *Jornal da Cidade*. Recife, 12 - 18 de junho de 1976. s. p.
- Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de agosto de 1976. s. p.
- COUTINHO, Valdi. Mamulengo Vai para Teresina. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de outubro de 1976. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. Vamos ao Teatro Neste Fim de Semana/Várias. *Diario de Pernambuco*. Recife, 2 de outubro de 1976. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- Teatro do Parque Tem Hoje Peça Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de outubro de 1976. Caderno Viver/Roteiro. p. B-8.
- DANTAS, Anamélia. Leandro: "Teatro Infantil Desperta o Instinto Criativo". *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de outubro de 1976. Gente. p. 2.
- COUTINHO, Valdi. Associação do Bandepe Promove Peça Infantil/Vamos ao Teatro Neste Fim-de-Semana. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 de outubro de 1976. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. Alguns Lembretes. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de outubro de 1976. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- "A Lesma e o Caracol" na Festa da Criança. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de outubro de 1976. Caderno Viver/Roteiro. p. B-8.
- COUTINHO, Valdi. Várias. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de outubro de 1976. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. Fetape Indica Dois Grupos para Representar o Estado/Bons Espetáculos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 15 de outubro de 1976. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- Festa da Criança. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de dezembro de 1976. Caderno Viver/Diversões. p. B-5.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de dezembro de 1976. Caderno Viver/Roteiro. p. B-7.
- COUTINHO, Valdi. Peça Infantil no Sítio do Pica-Pau-Amarelo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 de dezembro de 1976. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- "Pirata Tubarão" no Nosso Teatro Dia 26. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de dezembro de 1976. Caderno Viver/Roteiro. p. B-7.
- COUTINHO, Valdi. Estréia de Piolin. *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de dezembro de 1976. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de dezembro de 1976. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. "O Pirata Tubarão" Amanhã no Nosso Teatro/Outro Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de dezembro de 1976. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.

- "A Lesma e o Caracol" Anima a Garotada Hoje. *Diário de Pernambuco*. Recife, 25 de dezembro de 1976. Caderno Viver/Roteiro. p. B-7.
- COUTINHO, Valdi. Pedacinho de Lua tem Estréia Adiada. *Diário de Pernambuco*. Recife, 29 de dezembro de 1976. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. A Festa, O Circo, A Reflexão: Tem Boneco no "Pedacinho de Lua". *Diário de Pernambuco*. Recife, 29 de dezembro de 1976. Caderno Geral/Viver. p. B-8.
- GUIMARÃES, Anamaria. Paulo de Castro, o Teatro da Criança e o pirata tubarão. *Diário de Pernambuco*. Recife, 16 de janeiro de 1977. Domingo/Arte. p. 2.
- COUTINHO, Valdi. Mamulengo: Brincadeira Teatral do "Só-Riso". *Diário de Pernambuco*. Recife, 10 de março de 1977. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- Diário de Pernambuco*. Recife, 13 de maio de 1977. s. p.
- CABRAL, Sanelvo. Cordel Três Inaugura Teatro Casa da Cultura. *Diário de Pernambuco*. Recife, 30 de novembro de 1977. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. "A Oncinha Vermelha" Se despede e Volta em Janeiro/A Duquesa dos Cajus. *Diário de Pernambuco*. Recife, 18 de dezembro de 1977. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-9.
- COUTINHO, Valdi. Teatro da Criança do Recife Promove Espetáculo Especial. *Diário de Pernambuco*. Recife, 21 de dezembro de 1977. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- Pimpão é Atração de Circo/Sesc Organiza Teatro. *Diário de Pernambuco*. Recife, 24 de dezembro de 1977. Educação e Cultura. p. E-8.
- COUTINHO, Valdi. Arena Guararapes. *Diário de Pernambuco*. Recife, 29 de dezembro de 1977. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. Teatro em Pernambuco Foi Bem Quantitativo. *Diário de Pernambuco*. Recife, 31 de dezembro de 1977. Cinema/Teatro. p. B-8.
- Grupo Cênico do Núcleo das Bandeirantes de Caruaru. Pluft, o fantasma, no palco da Rádio Difusora. *Jornal Vanguarda*. Caruaru, 15 de abril de 1978. Nº 5.403, Ano XLVI. p. 1.
- CABRAL, Sanelvo. Teatro Infantil Tem Festival no Parque. *Diário de Pernambuco*. Recife, 1 de junho de 1978. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. Grupos Locais e do Sul São as Atrações Deste Domingo. *Diário de Pernambuco*. Recife, 4 de junho de 1978. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-9.
- COUTINHO, Valdi. No Parque. *Diário de Pernambuco*. Recife, 5 de junho de 1978. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. Teatro Infantil. *Diário de Pernambuco*. Recife, 8 de junho de 1978. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. Festival de Teatro Infantil Termina Hoje no Parque/"Maria Minhoca". *Diário de Pernambuco*. Recife, 11 de junho de 1978. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-9.
- COUTINHO, Valdi. Inscrições para Congresso de Teatro Continuam Abertas/Em Cartaz. *Diário de Pernambuco*. Recife, 23 de junho de 1978. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. *Diário de Pernambuco*. Recife, 20 de julho de 1978. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. s. p.
- A volta da alegria de "Os saltimbancos". *Jornal do Comercio*. Recife, 29 de julho de 1978. Caderno C. p. 1.
- COUTINHO, Valdi. Teatro infantil tem nova faixa de horário. *Diário de Pernambuco*. Recife, 6 de agosto de 1978. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-9.
- BELO, Reinaldo. "Pipoquinha": um palhaço que quer educar fazendo graça. *Diário de Pernambuco*. Recife, 11 de agosto de 1978. Caderno Viver/Secção B, Página Um.
- Teatros. *Diário de Pernambuco*. Recife, 16 de dezembro de 1978. Caderno Viver/Roteiro. p. C-6.
- COUTINHO, Valdi. Duas Encenações Para os Festejos de Época. *Diário de Pernambuco*. Recife, 30 de dezembro de 1978. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. C-5.
- COUTINHO, Valdi. Associação de Servidores da Sudec tem um grupo teatral. *Diário de Pernambuco*. Recife, 12 de janeiro de 1979. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. C-5.
- COUTINHO, Valdi. Teatro infantil tem novo horário no Parque. *Diário de Pernambuco*. Recife, 10 de março de 1979. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. C-5.
- Palhaço Pipoquinha anima as tardes da TV Tupi. *Diário de Pernambuco*. Recife, 11 de março de 1979. Caderno Viver/Diversões/Telenotícias. p. C-8.
- COUTINHO, Valdi. Pipoquinha anima o Domingo Alegre/No Parque. *Diário de Pernambuco*. Recife,

- 29 de abril de 1979. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. s. p.
- Morre Fundador do Teatro de Arena. *Diario de Pernambuco*. Recife, 30 de junho de 1979. s. p.
- COUTINHO, Valdi. Direitos humanos no palco também para a criançada. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de julho de 1979. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. C-5.
- RIVAS, Lêda. "Domingo Alegre nº 2" Arte e folclore para o público infanto-juvenil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 26 de outubro de 1979. Caderno Viver/Secção C, Página Um.
- COUTINHO, Valdi. Um Auto de Natal no Teatro do Parque. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 dezembro de 1979. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. C-9.
- COUTINHO, Valdi. Campanha das Kombis. *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 dezembro de 1979. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. C-5.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 dezembro de 1979. Caderno Viver/Roteiro. p. C-6.
- COUTINHO, Valdi. Um Espetáculo com Espírito de Natal. *Diario de Pernambuco*. Recife, 20 dezembro de 1979. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. C-5.
- A Mensagem Natalina de Maria Clara Pelo Clube de Teatro Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 23 dezembro de 1979. Caderno Viver Domingo/Secção C, Página Um.
- COUTINHO, Valdi. Teatro de Marionetes começa Tudo de Novo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 dezembro de 1979. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. C-5.
- COUTINHO, Valdi. Final da Temporada do Grupo Pipquinha. *Diario de Pernambuco*. Recife, 30 dezembro de 1979. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. C-9.
- COUTINHO, Valdi. Um Auto de Natal no Teatro do Parque. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de janeiro de 1980. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. C-5.
- Roteiro – Teatros/Teatro Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de janeiro de 1980. Caderno Viver/Diversões. p. C-6.
- COUTINHO, Valdi. Auto de Natal, agora, no Valde-
mar de Oliveira. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de janeiro de 1980. Caderno Viver/Cena Aberta. p. C-5.
- COUTINHO, Valdi. Qualidade e quantidade marca-
ram a produção do teatro pernambucano 79. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de janeiro de 1980. Ca-
derno Viver/Secção C. p. Um.
- Roteiro – Teatros/Teatro Infantil. *Diario de Pernam-
buco*. Recife, 5 de janeiro de 1980. Caderno Viver/
Diversões. p. C-6.
- COUTINHO, Valdi. Grupo Capixaba encena
"Flicts" no Vivencial. *Diario de Pernambuco*. Reci-
fe, 10 de janeiro de 1980. Caderno Viver/Diversões/
Cena Aberta. p. C-5.
- COUTINHO, Valdi. Marionetes. *Diario de Pernam-
buco*. Recife, 12 de janeiro de 1980. Caderno Viver/
Diversões/Cena Aberta. p. C-5.
- COUTINHO, Valdi. Em Cartaz. *Diario de Pernambu-
co*. Recife, 13 de janeiro de 1980. Caderno Viver/Di-
versões/Cena Aberta. p. C-9.
- COUTINHO, Valdi. Boas perspectivas para a produ-
ção teatral 1980. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1
de março de 1980. Caderno Viver/Diversões/Cena
Aberta. p. C-9.
- RIVAS, Lêda. Um apelo ecológico, no novo espetácu-
lo de Leandro Filho. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5
de março de 1980. Caderno Viver/Secção C. p. Um.
- COUTINHO, Valdi. Estréia. *Diario de Pernambuco*.
Recife, 7 de março de 1980. Caderno Viver/Diver-
sões/Cena Aberta. p. C-5.
- Crianças têm diversão: mamulengo e teatro. *Diario
de Pernambuco*. Recife, 8 de março de 1980. Cader-
no Viver/Roteiro. p. C-10.
- Nova companhia tem peça em cartaz. *Diario de Per-
nambuco*. Recife, 13 de março de 1980. Caderno Vi-
ver/Roteiro. p. C-6.
- Um espetáculo infantil sem fadas e bruxas: "Vamos
jogar o jogo do jogo". *Diario de Pernambuco*. Reci-
fe, 14 de março de 1980. Caderno Viver/Secção C.
p. Um.
- COUTINHO, Valdi. Um musical infantil: Vamos Jogar
o Jogo do Jogo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 22
de março de 1980. Caderno Viver/Diversões/Cena
Aberta. p. C-9.
- Luta contra poluição levada às crianças pelo teatro.
Diario de Pernambuco. Recife, 23 de março de 1980.
Caderno Viver/Roteiro. p. C-6.
- COUTINHO, Valdi. Uma linguagem de jogo para
crianças. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de março
de 1980. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p.
C-9.
- COUTINHO, Valdi. "Dr. Macaqueba" no Teatro do
Parque. *Diario de Pernambuco*. Recife, 30 de março
de 1980. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p.
C-5.

- ARAÚJO, Sebastião. Vamos jogar um difícil jogo. *Jornal do Commercio*. Recife, 6 de abril de 1980. Caderno C/Teatro. s. p.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de julho de 1980. Caderno Viver/Roteiro. p. C-6.
- COUTINHO, Valdi. Grupo Renovação encena "Pluft". *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de julho de 1980. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. "O Extrato da Formosura" diverte e faz sorrir. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de julho de 1980. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-9.
- Hoje tem mamulengo e teatro de revista. *Diario de Pernambuco*. Recife, 6 de julho de 1980. Caderno Viver/Roteiro. p. C-6.
- Hoje tem folguedos no Pátio São Pedro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de julho de 1980. Caderno Viver/Roteiro. p. C-6.
- COUTINHO, Valdi. "Sapeca" sai do Cecosne para o Forum da Bahia. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de julho de 1980. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. C-6.
- MELO, Jones. "O Extrato de Formosura" o sucesso de uma comédia infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de julho de 1980. Caderno Viver/Secção B. p. Um.
- COUTINHO, Valdi. Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de julho de 1980. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-6.
- ABRAMOVICH, Fanny. A grande festa do teatro de bonecos. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 26 de julho de 1980. Jornal da Tarde/Caderno de Programas e Leituras. p. 4.
- COUTINHO, Valdi. A terceira estréia da Circus Produções. *Diario de Pernambuco*. Recife, 26 de julho de 1980. Caderno Viver/Diversões/Cena Aberta. p. B-10.
- Cooperativismo no Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de agosto de 1980. Caderno Viver. s. p.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de janeiro de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-5.
- Grupo Pipoquinha traz domingo alegre. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de janeiro de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-9.
- COUTINHO, Valdi. A Aquarius esteve junto com a dança. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de janeiro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. A contribuição do Só-Riso. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de janeiro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-6.
- Quinteto Violado faz show para as crianças. *Diario de Pernambuco*. Recife, 8 de janeiro de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. Teatroneco em ação: 137 espetáculos em 80. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de janeiro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Paulo de Castro fala sobre o Teatro em 80. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de janeiro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-8.
- COUTINHO, Valdi. Guararapes: Nova peça infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 de janeiro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Maria Minhoca volta ao Teatro do Dérbí. *Diario de Pernambuco*. Recife, 20 de janeiro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Uma peça infantil do grupo Carapicho. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 e janeiro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-10.
- COUTINHO, Valdi. O Aniversário da Rainha, no Parque. *Diario de Pernambuco*. Recife, 31 de janeiro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-10.
- COUTINHO, Valdi. Estréia de nova peça infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 6 de março de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-8.
- Peça infantil inicia circuito interiorano. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de março de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-9.
- MATOS, Dilma Gomes de. Grupo Roda Viva – O teatro busca o diálogo com o público infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de março de 1981. Caderno Viver/Secção B, Página Um.
- História de Gato e Rato é tema de peça. *Diario de Pernambuco*. Recife, 14 de março de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-9.
- COUTINHO, Valdi. Para José Ramos a saída é telefonar. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de março de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. "Domingo Alegre" nos subúrbios. *Diario de Pernambuco*. Recife, 20 de março de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-8.
- COUTINHO, Valdi. Roda Viva faz sorrir "Capitão Capitoline". *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de março de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-10.
- Nove peças infantis em cartaz no Recife. *Jornal do Commercio*. Recife, 21 de março de 1981. Caderno C. s. p.
- COUTINHO, Valdi. Vamos jogar o jogo de nossa infância. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de março de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-9.

- COUTINHO, Valdi. Um Infantil onde se joga a vida/"A Bruxinha Dorotéia" pelo Grupo Arborial. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de março de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-10.
- A Bruxinha Dorotéia só vai fazer o bem. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de março de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-5.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 31 de março de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-5.
- Bruxo Jurubeba. *Jornal do Commercio*. Recife, 14 de maio de 1981. Caderno C. s. p.
- Estréia hoje. *Jornal do Commercio*. Recife, 30 de maio de 1981. Caderno C. s. p.
- Arborial. *Jornal do Commercio*. Recife, 4 de junho de 1981. Caderno C. s. p.
- Abertura oficial hoje do Teatro Boa Viagem. *Jornal do Commercio*. Recife, 6 de junho de 1981. Caderno C. s. p.
- Arena Guararapes completa vinte anos de teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 16 de junho de 1981. Caderno C. s. p.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de julho de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-5.
- CHAVES, Paulo Azevedo. Peça. *Diario de Pernambuco*. Recife, 2 de julho de 1981. Caderno Viver/Cinema-Artes Poliedro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Trupe Experimental/Julietta da Aquarius/Estréia Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de julho de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-8.
- O mundo das fadas em peça infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de julho de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-9.
- COUTINHO, Valdi. Mudanças na chuva. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de julho de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-10.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de julho de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. A festa do Pimpão. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de julho de 1981. Caderno Viver/Telenotícias. p. B-5.
- O Despertar para a Vida em duas peças/A Menina e o Vento. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 de julho de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. Panacéia no Derby/Contos de Fadas/Vila Rica/Leão Trapalhão. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de julho de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-8.
- MATOS, Dilma Gomes de. Na Filosofia dos contos de fada a fantástica realidade da vida. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de julho de 1981. Caderno Viver/ Secção B, Página Um.
- COUTINHO, Valdi. Novas peças infantis. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de julho de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-10.
- D'ARCE, Valdeluza. Começa hoje o IV Festival de Inverno da Unicap. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de julho de 1981. Caderno Viver/Secção B. Página Um.
- Teatro Vila Rica apresenta peça infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de julho de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-5.
- Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de julho de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-10.
- Floresta encantada/Pipoquinha em Cavaleiro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de julho de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-8.
- COUTINHO, Valdi. "Em busca de público novo". *Diario de Pernambuco*, Recife, 25 de julho de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-10.
- Peças infantis e recreação para a garotada/Recreação infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 26 de julho de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B5.
- Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 27 de julho de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-6.
- MATOS, Dilma Gomes de. "Romeu e Julieta": uma nova versão, e com final feliz... *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de agosto de 1981. Caderno Viver/ Secção B, Página Um.
- Amanhã, o II Encontro Nacional de Teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 3 de setembro de 1981. Caderno C. s. p.
- "Pic Nic" abre Festival de Bolso, dia 14. *Jornal do Commercio*. Recife, 5 de setembro de 1981. Caderno C. s. p.
- "Vitória das crianças. Veja – Revista Semanal de Informação. São Paulo, 9 de setembro de 1981. Editora Abril. N° 679. Teatro. p. 123-124.
- Romeu e Julieta. *Jornal do Commercio*. Recife, 22 de setembro de 1981. Caderno C. s. p.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de outubro de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-5.

- CABRAL, Sanelvo. Guias-mirins mostram suas festas teatrais. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de outubro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-10.
- Novo grupo teatral estréia no Dérbi. *Diario de Pernambuco*. Recife, 8 de outubro de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-5.
- Panaceia no Ceará. *Jornal do Commercio*. Recife, 8 de outubro de 1981. Caderno C. s. p.
- CABRAL, Sanelvo. Mímeses começa com "A Borboleta Azul"/Vem aí o Festival de Teatro de Pernambuco. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 de outubro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-8.
- CABRAL, Sanelvo. Diretor de fantasia critica J. Cardozo/No Parque o "Mundo dos Brinquedos"/Cecose realiza festão para animar a garotada. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de outubro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-10.
- CUNHA, Inês. Teatro e filme para a garotada/Espectáculo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de outubro de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-9.
- Teatro do Derbi comemora primeiro aniversário. *Jornal do Commercio*. Recife, 10 de outubro de 1981. Caderno C. s. p.
- MATOS, Dilma Gomes de. No movimento teatral, a vez é do teatro infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de outubro de 1981. Caderno Viver/Geral. p. B-6.
- CABRAL, Sanelvo. "Rei dos Palhaços" em Água Fria, hoje. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de outubro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-6.
- CABRAL, Sanelvo. Gruta mostra "Rodas pra que te Quero". *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de outubro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-8.
- CABRAL, Sanelvo. Hoje tem "Revolta dos Brinquedos"/Peça infantil no Parque/A Borboleta Azul ainda em cartaz. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de outubro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-10.
- CABRAL, Sanelvo. Tópicos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de outubro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-6.
- CABRAL, Sanelvo. Teatro do Dérbi completa 1º ano de reativação. *Diario de Pernambuco*. Recife, 23 de outubro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-8.
- CABRAL, Sanelvo. "O Mundo" no Parque, hoje. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de outubro de 1981. Caderno Viver/Cinema/Artes/Teatro. p. B-10.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de outubro de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-9.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de outubro de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-5.
- CABRAL, Sanelvo. Patinho Preto ainda em cartaz. *Diario de Pernambuco*. Recife, 27 de outubro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-6.
- CABRAL, Sanelvo. Fonte de Juventude continua em cartaz/Festival de Teatro no mês de novembro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de outubro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-6.
- CABRAL, Sanelvo. Revolta chega ao fim/O Mundo dos Brinquedos no Parque. *Diario de Pernambuco*. Recife, 30 de outubro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-8.
- CABRAL, Sanelvo. Marcação. *Diario de Pernambuco*. Recife, 31 de outubro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-10.
- Siqueira. *Jornal do Commercio*. Recife, 7 de novembro de 1981. Caderno C. s. p.
- Atores do Liceu dão exemplo de solidariedade. *Jornal do Commercio*. Recife, 11 de novembro de 1981. Caderno C. s. p.
- COUTINHO, Valdi. Tribobó City. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de dezembro de 1981. Caderno Viver/Teatro. s. p.
- Shows/Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de dezembro de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. Noite amarga para Fantasias. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de dezembro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-8.
- COUTINHO, Valdi. Vamos ao teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 de dezembro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-10.
- COUTINHO, Valdi. Espectáculos natalinos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 23 de dezembro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Estrelinha Azul/Vamos ao Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de dezembro de 1981. Caderno Viver/Teatro. p. B-8.
- MONTENEGRO, Diógenes. No Recife, a tradição do presépio revive o Natal. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de dezembro de 1981. Caderno Viver/Secção B, Página Um.
- Vamos Salvar Papai Noel no Parque. *Diario de Pernambuco*. Recife, 27 de dezembro de 1981. Caderno Viver/Roteiro. p. B-5.
- D'OLIVEIRA, Fernanda. Recife ganha um novo grupo teatral. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de dezembro de 1981. Caderno Viver/Secção B. Página Um.

- ALVAREZ, Enéas. II Festival divulga relação de premiados. *Jornal do Commercio*, Recife, s. d., 1982. Caderno C. s. p.
- "Briga Bode, Briga Onça" estréia hoje no S. Isabel. *Jornal do Commercio*. Recife, 24 de abril de 1982. Caderno C. s. p.
- COUTINHO, Valdi. Teatro da Várzea. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de abril de 1982. Caderno Viver/Teatro. p. B-6.
- Apolo renasce hoje sob bênção de Frei Caneca. *Jornal do Commercio*. Recife, 13 de maio de 1982. Caderno C. s. p.
- Na linha. *Jornal do Commercio*. Recife, 13 de julho de 1982. Caderno C. s. p.
- Peraltas na praça. *Jornal do Commercio*. Recife, 5 de agosto de 1982. Caderno C. s. p.
- Caixa. *Jornal do Commercio*. Recife, 12 de agosto de 1982. Caderno C. s. p.
- Teatro do Parque. *Jornal do Commercio*. Recife, 28 de agosto de 1982. Caderno C. s. p.
- "O Equilibrista" Estréia hoje no Apolo. *Jornal do Commercio*. Recife, 4 de setembro de 1982. Caderno C. s. p.
- Tap Júnior volta com "Viagem à Imaginação". *Jornal do Commercio*. Recife, 11 de setembro de 1982. Caderno C. s. p.
- Amanhã, o II Festival de Teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 30 de setembro de 1982. Caderno C. s. p.
- Violado. *Jornal do Commercio*. Recife, 14 de outubro de 1982. Caderno C. s. p.
- ALVAREZ, Enéas. O Rei e o Jardineiro. *Jornal do Commercio*. Recife, 2 de novembro de 1982. Caderno C. s. p.
- II Encontro. *Jornal do Commercio*. Recife, 14 de outubro de 1982. Caderno C. s. p.
- III Tebo e Quermesse, as atrações da semana. *Jornal do Commercio*. Recife, 20 de novembro de 1982. Caderno C. s. p.
- Encontro. *Jornal do Commercio*. Recife, 21 de dezembro de 1982. Caderno C. s. p.
- Leitura. *Jornal do Commercio*. Recife, 25 de dezembro de 1982. Caderno C. s. p.
- Estréia de "Pluft". *Jornal do Commercio*. Recife, 12 de março de 1983. Caderno C. s. p.
- Grão de Areia. *Jornal do Commercio*. Recife, 14 de abril de 1983. Caderno C. s. p.
- Sorvete. *Jornal do Commercio*. Recife, 14 de abril de 1983. Caderno C. s. p.
- "Passarás, Passarás", sábado no Teatro do Derbi. *Jornal do Commercio*. Recife, 5 de maio de 1983. Caderno C. s. p.
- Trapézio. *Jornal do Commercio*. Recife, 26 de maio de 1983. Caderno C. s. p.
- COUTINHO, Valdi. O bom tempo do primeiro semestre. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de agosto de 1983. Caderno Viver/Cinema/Artes/Teatro. p. B-8.
- COUTINHO, Valdi. Artis-Hoje. *Diario de Pernambuco*. Recife, 2 de agosto de 1983. Caderno Viver/Cinema/Artes/Teatro. p. B-8.
- Menino. *Jornal do Commercio*. Recife, 6 de agosto de 1983. Caderno C. s. p.
- A Revolta. *Jornal do Commercio*. Recife, 18 de agosto de 1983. Caderno C. s. p.
- COUTINHO, Valdi. Muitas opções para o público infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 27 de agosto de 1983. Caderno Viver/Cinema/Arte/Teatro. p. B-12.
- COUTINHO, Valdi. Muitas opções para o público infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 27 de agosto de 1983. Caderno Viver/Cinema/Artes/Teatro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Ovo da ema. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de setembro de 1983. Caderno Viver/Diversões/Teatro. p. B-8.
- Canteiros. *Jornal do Commercio*. Recife, 1 de outubro de 1983. Caderno C. s. p.
- Cavalinho. *Jornal do Commercio*. Recife, 8 de outubro de 1983. Caderno C. s. p.
- Hoje tem Tebo no Forte e Borboleta no Cecon. *Jornal do Commercio*. Recife, 15 de outubro de 1983. Caderno C. s. p.
- COUTINHO, Valdi. O bom momento do teatro infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de outubro de 1983. Caderno Viver/Teatro. s. p.

- COUTINHO, Valdi. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de outubro de 1983. Caderno Viver/Teatro. p. B-6.
- Baile do Menino Deus, hoje no Parque. *Jornal do Commercio*. Recife, 12 de novembro de 1983. Caderno C. s. p.
- CABRAL, Sanelvo. Chapeuzinho sai de cartaz. *Diario de Pernambuco*. Recife, 26 de novembro de 1983. Caderno Viver/Teatro. p. B-8.
- CABRAL, Sanelvo. "Sinbad" em janeiro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 13 de dezembro de 1983. Caderno Viver/Teatro. s. p.
- Chapeuzinho deixa o teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de dezembro de 1983. Caderno Viver. s. p.
- COUTINHO, Valdi. 3. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de abril de 1984. Caderno Viver/Diversões/Teatro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Peças infantis. *Diario de Pernambuco*. Recife, 20 de abril de 1984. Caderno Viver/Diversões/Teatro. p. B-8.
- CUNHA, Inês. Um endereço certo para hoje: "A Casa de Brinquedos". *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de abril de 1984. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-2.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de abril de 1984. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-2.
- COUTINHO, Valdi. Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de abril de 1984. Caderno Viver/Teatro. p. B-6.
- Plin-Plin, Fon-Fonte e a garotada no Teatro Apolo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 26 de abril de 1984. Caderno Viver, Seção B, Página Um.
- COUTINHO, Valdi. Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 27 de abril de 1984. Caderno Viver/ Diversões/Teatro. p. B-8.
- COUTINHO, Valdi. Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de abril de 1984. Caderno Viver/ Diversões/Teatro. p. B-8.
- CUNHA, Inês. "O Espelho Mágico" continua em cartaz no Teatro Apolo/O Inventor. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de abril de 1984. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-2.
- Festival Brasileiro de Teatro Amador – 84 – Recife, julho, 2 a 14. Boletim Informativo do Instituto Nacional de Artes Cênicas/INACEN/Ministério da Educação e Cultura/Secretaria da Cultura. Ano I – N.6 – Rio de Janeiro, 1 de julho de 1984.
- ALVAREZ, Enéas. Resultados do V Festival de Bolso. *Jornal do Commercio*. Recife, 13 de novembro de 1984. Caderno C/Teatro. p. 4.
- Musical mantido em cartaz. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de novembro de 1984. Caderno Viver. s. p.
- CABRAL, Sanelvo. Sete mil já viram "Sonho"/"O Peru" se despede/Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de dezembro de 1984. Caderno Viver/Teatro. s. p.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 de dezembro de 1984. Caderno Viver/Roteiro/Diversões. p. B-2.
- ALVAREZ, Enéas. Pernambuco é hoje o 3º polo do país. *Jornal do Commercio*. Recife, 12 de fevereiro de 1985. s. p.
- "O Circo do Chocolate" no Teatro de Santa Isabel/Como a Lua/Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de abril de 1985. Caderno Viver/Roteiro/Diversões. p. B-2.
- COUTINHO, Valdi. Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 de abril de 1985. Caderno Viver/Teatro. s. p.
- COUTINHO, Valdi. O pique da produção dirigida aos jovens. *Diario de Pernambuco*. Recife, 20 de abril de 1985. Caderno Viver/Teatro. s. p.
- ALVAREZ, Enéas. "Circo do Seu Bolacha" estréia dia 18/Vamos Brincar?. *Jornal do Commercio*. Recife, 14 de maio de 1985. Caderno C/Teatro. s. p.
- "Pluft, o Fantasminha" está no Teatro do Parque/Musical/Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 de maio de 1985. Caderno Viver. s. p.
- FARIAS, Geraldo Barros. Projeto Vamos Comer Teatro. *Jornal de Arcoverde*. Arcoverde, 31 de julho de 1985. p. 30.
- COUTINHO, Valdi. A Ver Estrelas/Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de agosto de 1985. Caderno Viver/Teatro. p. 6.
- Draculim e seu circo no espaço. *Diario de Pernambuco*. Recife, 26 de setembro de 1985. Caderno Viver. s. p.
- Roteiro Estrelana de Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 6 de setembro de 1985. Caderno Viver/Diversões. p. B-5.
- O Camaleão Alface é encenado na Várzea. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de outubro de 1985. Caderno Viver/Seção B, Página Um.
- COUTINHO, Valdi. A Onça e o Bode/Painel. *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 de outubro de 1985. Caderno Viver/Diversões. p. B-8.

- COUTINHO, Valdi. 1985: Teatro supera a política. *Diario de Pernambuco*. Recife, 31 de dezembro de 1985. Caderno Viver/Secção B, Página Um.
- Roteiro Estreliana de Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de janeiro de 1986. Caderno Viver/Diversões. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. Estrelas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de maio de 1986. Caderno Viver/Diversões/Teatro. p. B-8.
- COUTINHO, Valdi. Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de janeiro de 1986. Caderno Viver/Diversões/Teatro. s. p.
- CAVALCANTI, Hylda. A difícil trajetória do Teatro Popular. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de maio de 1986. Caderno Especial. p. 9.
- "Urânia" vai excursionar. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de julho de 1986. Caderno Viver. s. p.
- D'OLIVEIRA, Fernanda. "A Incrível Viagem"- Um espetáculo para mostrar os segredos do arco-íris. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Secção B, Página Um.
- Roteiro Estreliana de Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões. p. B-5.
- CUNHA, Inês. "Papa de Anjo", para as crianças/Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Chocolate. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões/Show da Cidade. p. B-8.
- BARBOSA, Zenaide. O Natal do Chocolate. *Diario de Pernambuco*. Recife, 6 de dezembro de 1986. Caderno Viver/ Diario Feminino. p. B-4.
- Roteiro Estreliana de Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 6 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões. p. B-5.
- Teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 13 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 13 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-8.
- "O Mágico de Oz" faz suas despedidas hoje, no Teatro Valdemar de Oliveira/Teatros. *Diario de Pernambuco*, Recife, 14 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-2.
- COUTINHO, Valdi. Constituinte. *Diario de Pernambuco*. Recife, 15 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Constituinte. *Diario de Pernambuco*. Recife, 15 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões/ Artes Cênicas. p. B-6.
- Roteiro Estreliana de Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-8.
- CUNHA, Inês. "Jesus e o Natal": Estréia de hoje. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-2.
- COUTINHO, Valdi. Presépio/Coelhos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 23 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 23 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- "Banana split" faz sua despedida hoje. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões. p. B-8.
- COUTINHO, Valdi. Recado do verde. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Signo do profissionalismo marcará 1987 para teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Secção B/ Página Um.
- COUTINHO, Valdi. Saldo positivo em 86. *Diario de Pernambuco*. Recife, 31 de dezembro de 1986. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- CUNHA, Inês. Um musical infantil escrito em verso: "O Dragão e a Princesa". *Diario de Pernambuco*. Recife, 8 de março de 1987. s. p.
- Roteiro Estreliana de Teatro. *Diario de Pernambuco*, Recife, 16 de março de 1987. Caderno Viver/Diversões. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. Brincando no Circo Voador/Projeto Escola/Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de março de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.



- COUTINHO, Valdi. Brincadeiras e outras atrações. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de março de 1987. Caderno Viver/Artes Cênicas. s. p.
- Teatros/Projeto oferece diversão às crianças de todas as idades. *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de março de 1987. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-2.
- Roteiro Estreliana de Teatro. *Diario de Pernambuco*, Recife, 26 de março de 1987. Caderno Viver/Diversões. p. B-5.
- COUTINHO, Valdi. A Praça do Pensamento/Ratoplan. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de março de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-8.
- CUNHA, Inês. Teatro Popular dos Coelho exercita sua arte nos espaços alternativos/Infantil inédito de Luiz Marinho é cartaz do Valdemar de Oliveira. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de março de 1987. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-2.
- COUTINHO, Valdi. Avoar. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de abril de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. s. p.
- COUTINHO, Valdi. Despedida da Patinha e Chegada de um Menino. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de julho de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-8.
- Têm início cursos de teatro infantil. *Jornal do Commercio*. Recife, 4 de agosto de 1987. Caderno C/Roteiro. p. 5.
- ALVAREZ, Enéas. Bolha. *Jornal do Commercio*. Recife, 5 de agosto de 1987. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- "A Máquina do Tempo" vai pousar no Recife. *Jornal do Commercio*. Recife, 6 de agosto de 1987. Caderno C/Roteiro. p. 5.
- ALVAREZ, Enéas. Estreia/Reinações de um Rei. *Jornal do Commercio*. Recife, 7 de agosto de 1987. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- Direito de igualdade é tema de peça infantil no Apolo/ "A Canção de Assis" agora no Santa Isabel. *Jornal do Commercio*. Recife, 8 de agosto de 1987. Caderno C/Roteiro. p. 5.
- "A Canção de Assis" agora no Santa Isabel. *Jornal do Commercio*. Recife, 8 de agosto de 1987. Caderno C. p. 5.
- ALVAREZ, Enéas. Bolha Mágica. *Jornal do Commercio*. Recife, 12 de agosto de 1987. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- Projeto Criança promove debates. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de agosto de 1987. Caderno Viver/Diversões. p. B-6.
- ALVAREZ, Enéas. Tempo/Dia do Folclore/Feteape promove II Mostra Teatral de Garanhuns. *Jornal do Commercio*. Recife, 18 de agosto de 1987. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- "Avoar": Resgatando as brincadeiras de ontem/musical infantil diferente no Teatro Barreto Júnior. *Jornal do Commercio*. Recife, 22 de agosto de 1987. Caderno C/Roteiro. p. 5.
- COUTINHO, Valdi. Projeto Criança promove debates. *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de agosto de 1987. Caderno Viver/Diversões/Arte Cênicas. p. B-6.
- ALVAREZ, Enéas. Corau/Pombos. *Jornal do Commercio*. Recife, 28 de agosto de 1987. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- Teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 28 de agosto de 1987. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- Teatro/Infantil. *Jornal do Commercio*. Recife, 6 de novembro de 1987. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- Teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 7 de novembro de 1987. Caderno C/Roteiro. p. 5.
- Teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 8 de novembro de 1987. Caderno C/Roteiro. p. 3.
- ALVAREZ, Enéas. Avoar. *Jornal do Commercio*. Recife, 11 de novembro de 1987. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- Teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 11 de novembro de 1987. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- Teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 14 de novembro de 1987. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- ALVAREZ, Enéas. Palhaço o Baú/Se Essa Rua Fosse Minha, hoje e amanhã, no Forte. *Jornal do Commercio*. Recife, 14 de novembro de 1987. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- Teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 15 de novembro de 1987. Caderno C/Roteiro. p. 3.
- Teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 17 de novembro de 1987. Caderno C/Variedades/Registro. p. 2.
- ALVAREZ, Enéas. Branca de Neve e Cirandas aos domingos, no S. Isabel. *Jornal do Commercio*. Recife, 17 de novembro de 1987. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- Teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 21 de novembro de 1987. Caderno C/Roteiro. p. 4.



- ALVAREZ, Enéas. Pano rápido. *Jornal do Commercio*. Recife, 21 de novembro de 1987. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- Teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 27 de novembro de 1987. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- ALVAREZ, Enéas. I Mostra de Caruaru revigorou grupos locais. *Jornal do Commercio*. Recife, 27 de novembro de 1987. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- PORTELA, Wilde. Romeu e Julieta no Barreto Júnior/contagem regressiva para a peça Avoar. *Diario de Pernambuco*. Recife, 2 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-4.
- PORTELA, Wilde. Peça de Suzana Costa em cartaz no S. Isabel. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-4.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Wilde. Bruxinha no Apolo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 6 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 6 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Como ficou repartido o auxílio-montagem. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-4.
- COUTINHO, Valdi. Falta de espaço gera reclamações. *Diario de Pernambuco*. Recife, 8 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-4.
- COUTINHO, Valdi. Campanha de popularização. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-4.
- COUTINHO, Valdi. Espetáculos infantis encerram temporada. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- CUNHA, Inês. Espetáculos infantis encerram temporada. *Diario de Pernambuco*. Recife, 13 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 13 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Ingresso mais barato na campanha de popularização/Encerramento de oficina. *Diario de Pernambuco*. Recife, 14 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-4.
- COUTINHO, Valdi. Auto de Natal. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-4.
- COUTINHO, Valdi. Branca de Neve faz despedidas amanhã. *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- CUNHA, Inês. Beleza e poesia em três peças infantis. *Diario de Pernambuco*. Recife, 20 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Projeto Coringa está em execução/Auxílio montagem para os amadores. *Diario de Pernambuco*. Recife, 23 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-4.
- COUTINHO, Valdi. Super Léo oferece últimas chances. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-4.
- COUTINHO, Valdi. Estréia infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Show da Cidade. p. B-4.
- COUTINHO, Valdi. Uma história de amor no Joaquim Cardozo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 27 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- CUNHA, Inês. "Super-Léo" e "O Baú" encerram temporada. *Diario de Pernambuco*. Recife, 27 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- GOUVEIA, Graça. Uma história de amor estréia no Benfica. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de dezembro de 1987. Caderno Viver/Sociais. p. B-3.
- COUTINHO, Valdi. Artes cênicas, 1987 - Um ano de bons espetáculos, mais pouco público nos teatros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 31 de dezembro de 1987. Caderno Viver, Secção B, Página Um.
- Teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 3 de janeiro de 1988. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- ALVAREZ, Enéas. Sindicato dos Artistas reunirá associados. *Jornal do Commercio*. Recife, 5 de janeiro de 1988. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- Teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 7 de janeiro de 1988. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- ALVAREZ, Enéas. Auxílio montagem para grupos de teatro de amador. *Jornal do Commercio*. Recife, 7 de janeiro de 1988. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- GOUVEIA, Graça. Vale a pena fazer teatro? Amadores sobem ao palco para debater a questão. *Jornal*

- do *Commercio*. Recife, 12 de janeiro de 1989. Caderno Viver/Secção B, Página Um.
- Feteape promove mostra estadual de Teatro de Amador. *Jornal do Commercio*. Recife, 13 de janeiro de 1988. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- ALVAREZ, Enéas. Secretaria de Cultura custeia espetáculos. *Jornal do Commercio*. Recife, 14 de janeiro de 1988. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- O teatro amador abre para balanço. *Jornal do Commercio*. Recife, 16 de janeiro de 1988. Caderno C. p. 1.
- ALVAREZ, Enéas. Uma história. *Jornal do Commercio*. Recife, 21 de janeiro de 1988. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- ALVAREZ, Enéas. Projeto Coringa/Prefeitura promove Mamulengo nas Praças. *Jornal do Commercio*. Recife, 22 de janeiro de 1988. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- ALVAREZ, Enéas. Romão e Julinha/Oficina "Área Metropolitana" encerra seu último módulo. *Jornal do Commercio*. Recife, 23 de janeiro de 1988. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 3.
- Romão e Julinha no Santa Isabel. *Jornal do Commercio*. Recife, 23 de janeiro de 1988. Caderno C/Variiedades/Registro. p. 2.
- ALVAREZ, Enéas. Folclore. *Jornal do Commercio*. Recife, 26 de janeiro de 1988. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- Teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 26 de janeiro de 1988. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- COUTINHO, Valdi. Pernambuco nos Festivais/Sonhos infantis. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de julho de 1988. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- CUNHA, Inês. Uma outra abordagem de "Cinderela". *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 de novembro de 1988. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- CUNHA, Inês. Chocolate no Reino de Bagdá/"Cindy", um infantil cheio de magia. *Diario de Pernambuco*. Recife, 20 de novembro de 1988. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- Roteiro/Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 20 de novembro de 1988. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- No Reino de Bagdá. *Diario de Pernambuco*. Recife, 2 de dezembro de 1988. Caderno Viver/Diversões/Show da Cidade. p. B-4.
- Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 2 de dezembro de 1988. Caderno Viver/Roteiro. p. B-4.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de dezembro de 1988. Caderno Viver/Roteiro. p. B-6.
- O Menino Sonhador é novamente premiado/Vamos Comer Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 6 de dezembro de 1988. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-4.
- Despedidas de Maria Borralheira. *Diario de Pernambuco*. Recife, 8 de dezembro de 1988. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-4.
- COUTINHO, Valdi. Despedida de "Avoar". *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de dezembro de 1988. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de dezembro de 1988. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- CUNHA, Inês. Avoar e Maria Borralheira encerram temporada hoje *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de dezembro de 1988. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de dezembro de 1988. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Espetáculos infantis estão saindo de cartaz. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de dezembro de 1988. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de dezembro de 1988. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de dezembro de 1988. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- D'OLIVEIRA, Fernanda. O teatro redescobre os palcos do Interior. *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 de dezembro de 1988. Caderno Viver/Secção B, Página Um.
- COUTINHO, Valdi. Chocolate e Papai Noel no Parque 13 de Maio/Marcas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de dezembro de 1988. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Expectativa para o início de 1989. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de dezembro de 1988. Caderno Viver/Diversões/Artes Cênicas. p. B-4.
- COUTINHO, Valdi. Aconteceu em 88 – Apesar das contradições, a cena pernambucana esteve ainda firme e vigorosa. *Diario de Pernambuco*. Recife, 31 de dezembro de 1988. Caderno Viver/Secção B, Página Um.

- GOUVEIA, Graça. "Um tema preocupante é levado ao palco em O Menino do Dedo Verde". *Diário de Pernambuco*. Recife, 18 de março de 1989. Caderno Viver/Informe. p. B-4.
- JANE, Cleide. O dia em que Walt Disney visitou o Nordeste. *Folha de Pernambuco*. Recife, 9 de abril de 1989. Cultura/Crítica. p. 10.
- COUTINHO, Valdi. A expectativa do "Fim de Jogo". *Diário de Pernambuco*. Recife, 10 de abril de 1989. Caderno Viver/Artes Cênicas. p. B-3.
- ALVAREZ, Enéas. Amanhã, em Garanhuns, o Teatro de Laporte. *Jornal do Commercio*. Recife, 30 de abril de 1989. Caderno C/Roteiro/Casa de Espetáculos. p. 5.
- CUNHA, Inês. Mostra divulga o que vem sendo feito pelo teatro amador local. *Diário de Pernambuco*. Recife, 3 de julho de 1989. Caderno Viver/Roteiro. s. p.
- CUNHA, Inês. "Avoar" retorna ao cartaz e "A Revolta" faz sucesso no Apolo. *Diário de Pernambuco*. Recife, 4 de junho de 1989. Caderno Viver. s. p.
- Espectáculos infantis mostram que a maldade não gera benefícios. *Diário de Pernambuco*. Recife, 14 de maio de 1989. Caderno Viver. p. B-6.
- Para o divertimento da garotada neste domingo: Bozo e sua turma e Pluft. *Diário de Pernambuco*. Recife, 16 de julho de 1989. Caderno Viver. s. p.
- Senhor Rei, Dona Rainha reestréia neste sábado. *Jornal do Commercio*. Recife, 11 de agosto de 1989. Caderno C/Varietades. p. 5.
- ALVAREZ, Enéas. "Senhor Rei" de volta. *Jornal do Commercio*. Recife, 15 de agosto de 1989. Casa de Espetáculos. P. 6.
- ALVAREZ, Enéas. "O sapateiro do Rei". *Jornal do Commercio*. Recife, 23 de agosto de 1989. Caderno C/Casa de Espetáculos. p. 6.
- "Borracheira" comemora 100 apresentações. *Jornal do Commercio*. Recife, 26 de agosto de 1989. Caderno C/Em Destaque. p. 8.
- ALVAREZ, Enéas. Circuito nas praças/Show dos Baixinhos. *Jornal do Commercio*. Recife, 19 de setembro de 1989. Caderno C/Casa de Espetáculos. p. 6.
- Teatro para Crianças. *Jornal do Commercio*. Recife, 19 de setembro de 1989. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- ALVAREZ, Enéas. Circuito nas praças/Xou dos Baixinhos. *Jornal do Commercio*. Recife, 19 de setembro de 1989. Caderno C/Casa de Espetáculos. p. 6.
- Sapateiro do Rei tem estréia hoje no Cabo. *Jornal do Commercio*. Recife, 23 de setembro de 1989. Caderno C/Em Destaque. p. 8.
- COUTINHO, Valdi. Circulação de espetáculos/Grudage cumpre temporada no Teatro Barreto Júnior. *Diário de Pernambuco*. Recife, 2 de outubro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Arte Cênicas. p. B-4.
- ALVAREZ, Enéas. Notícias do Grudage. *Jornal do Commercio*. Recife, 24 de outubro de 1989. Caderno C/Casa de Espetáculos. p. 6.
- Tebo homenageia Cléa. *Jornal do Commercio*. Recife, 23 de novembro de 1989. Caderno C/Em Destaque. p. 6.
- Show da Cidade/Teatro *Diário de Pernambuco*. Recife, 1 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-4.
- Maria Borracheira sai de cena. *Diário de Pernambuco*. Recife, 2 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Arte Cênicas. p. B-6.
- Infantil. *Diário de Pernambuco*. Recife, 2 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- Infantil. *Diário de Pernambuco*. Recife, 3 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Palhaço Chocolate vai animar o Natal/Bonecartes no Rio. *Diário de Pernambuco*. Recife, 4 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Arte Cênicas. p. B-4.
- COUTINHO, Valdi. O sucesso da Culturarte-4. *Diário de Pernambuco*. Recife, 5 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Arte Cênicas. p. B-4.
- Bela Adormecida encerra temporada. *Diário de Pernambuco*. Recife, 7 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-2.
- COUTINHO, Valdi. Arte nas férias/Despedidas da Bela Adormecida. *Diário de Pernambuco*. Recife, 10 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Arte Cênicas. p. B-6.
- Infantil. *Diário de Pernambuco*. Recife, 10 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- CUNHA, Inês. No Cecosne, espetáculos para crianças e adultos, com atividade recreativa infantil. *Diário de Pernambuco*. Recife, 10 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Maria Minhoca. *Diário de Pernambuco*. Recife, 16 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Arte Cênicas. p. B-6.

- COUTINHO, Valdi. Escola das Artes do boneco é criada. *Diário de Pernambuco*. Recife, 17 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Arte Cênicas. p. B-6.
- Infantil. *Diário de Pernambuco*. Recife, 17 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- CUNHA, Inês. Teatro para crianças e adultos, em final de temporada hoje. *Diário de Pernambuco*. Recife, 17 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Ecos do X Festival de Bolso. *Diário de Pernambuco*. Recife, 18 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Arte Cênicas. p. B-4.
- CHAVES, Paulo. "O paraíso é azul" estará no Finacer. *Diário de Pernambuco*. Recife, 20 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Artes e Artistas. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. O Natal dos baixinhos com a Xuxa do Recife/Espetáculos natalinos. *Diário de Pernambuco*. Recife, 23 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões. s. p.
- Os melhores do Teatro. *Diário de Pernambuco*. Recife, 24 de dezembro de 1989. Caderno C/Em Destaque. s. p.
- COUTINHO, Valdi. Retrospectiva-89 – Teatro: público caiu, mas a criação revitalizou-se. *Diário de Pernambuco*. Recife, 28 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Secção B, Página Um.
- COUTINHO, Valdi. O Menino Que Veio do Céu. *Diário de Pernambuco*. Recife, 30 de dezembro de 1989. Caderno Viver/Diversões/Arte Cênicas. p. B-6.
- COUTINHO, Valdi. Três anos de "Avoar". *Diário de Pernambuco*. Recife, 11 de janeiro de 1990. Caderno Viver/Artes Cênicas. p. B-4.
- "Maria Borracheira" volta aos palcos. *Jornal do Commercio*. Recife, 21 de janeiro de 1990. Caderno C/Em Destaque. p. 8.
- CUNHA, Inês. Secular personagem de Carlo Collodi no palco do Apolo: "Pinóquio". *Diário de Pernambuco*. Recife, 25 de março de 1990. Caderno Viver/Roteiro p. B-6.
- MOURA, Ivana. Em Cartaz – Um passeio lúdico em busca da infância perdida: "Pinóquio". *Diário de Pernambuco*. Recife, 4 de maio de 1990. Caderno Viver, Secção B, Página Um.
- COUTINHO, Valdi. Marcas. *Diário de Pernambuco*. Recife, 1 de abril de 1990. Caderno Viver/Artes Cênicas. s. p.
- "Como a Lua" estréia no Apolo. *Folha de Pernambuco*. Recife, 5 de agosto de 1990. Folha 2. p. 9.
- Peça sai do teatro e vai para os prédios residenciais. *Folha de Pernambuco*. Recife, 5 de agosto de 1990. Folha 2. p. 10.
- CUNHA, Inês. Bagunça, máscaras e carmim alegram a cidade neste domingo. *Diário de Pernambuco*. Recife, 2 de setembro de 1990. Caderno Viver/Roteiro. p. B-6.
- Amor e liberdade em peça infanto-juvenil. *Jornal do Commercio*. Recife, 5 de setembro de 1990. Caderno C. s. p.
- A pureza do amor é tema de peça infantil. *Jornal do Commercio*. Recife, 8 de outubro de 1990. Caderno C/Variadas. s. p.
- CUNHA, Inês. "Olinda Olanda" e outros espetáculos em cartaz nos teatros da cidade. *Diário de Pernambuco*. Recife, 14 de outubro de 1990. Caderno Viver/Diversões/Roteiro. p. B-6.
- GÓES, Kéthuly. O Extrato da Formosura – Bruxas e deuses numa nova montagem de texto infantil. *Diário de Pernambuco*. Recife, 31 de outubro de 1990. Caderno Viver, Secção B, Página Um.
- "Flicts, a Cor" é sucesso no Teatro Carlos Borges. *Folha de Pernambuco*. Recife, 16 de novembro de 1990. Caderno Folha 2. s. p.
- Vencedores do XI Tebo. *Diário de Pernambuco*. Recife, 24 de dezembro de 1990. Caderno Viver. s. p.
- COUTINHO, Valdi. Retrospectiva 90 – No teatro, o ano já foi cinzento. Agora, é acreditar na resistência. *Diário de Pernambuco*. Recife, 28 de dezembro de 1990. Caderno Viver/Secção B. p. 1.
- COUTINHO, Valdi. A Formiga Fofqueira/Encontro em Garanhuns. *Diário de Pernambuco*. Recife, 23 de março de 1991. Caderno Viver/Informe/Artes Cênicas. p. B-6.
- Cabo – A capital do teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 14 de abril de 1991. Caderno C. p. 1.
- POLO, Marco, Um bonde chamado tropeço. *Jornal do Commercio*. Recife, 14 de julho de 1991. Caderno C. s. p.
- LINS, Cristiano, As entidades também tropeçam... *Jornal do Commercio*. Recife, 24 de julho de 1991. Caderno C/Em Destaque. p. 6.
- FONSECA, Heber. O conflito artista x crítica. *Jornal do Commercio*. Recife, 24 de julho de 1991. Opiniões. p. 7.
- Um bonde chamado polêmica. *Em Cena*. Recife, agosto/91, nº 02. p. 1.

- RAMOS, José. Sated: Crítica e autocrítica (Uma possibilidade de entendimento). *Jornal do Commercio*. Recife, 3 de agosto de 1991. Caderno C/Variedades. p. 4.
- FIGUEIRÔA, Alexandre. Muito pelo contrário – Texto não supera marcas do tempo. *Jornal do Commercio*. Recife, 3 de agosto de 1991. Caderno C/Variedades. p. 6.
- FIGUEIRÔA, Alexandre. Um banquete muito indigesto. *Jornal do Commercio*. Recife, 10 de agosto de 1991. Caderno C/Em Destaque. p. 8.
- FIGUEIRÔA, Alexandre. Autoria insegura prejudica peça. *Jornal do Commercio*. Recife, 15 de agosto de 1991. Caderno C/Em Destaque/Artes Cênicas. p. 6.
- Cinderela tem versão adulta. *Jornal do Commercio*. Recife, 19 de setembro de 1991. Caderno C/Roteiro/Flash. p. 4.
- MOURA, Ivana. A lenda do rei Artur ganha tons nordestinos. *Diário de Pernambuco*. Recife, 5 de outubro de 1991. Caderno Viver. s. p.
- MOURA, George. Uma reflexão sobre o sentido da crítica. *Jornal do Commercio*. Recife, 21 de março de 1992. Caderno C/Especial. p. 6.
- Arthur volta ao cartaz. *Jornal do Commercio*. Recife, 11 de abril de 1992. Caderno C/Variedades. p. 7.
- Tainhakã/O Rei Artur... *Jornal VivArte*. Ano 1 – Nº 01. Maio 92. p. 02.
- LINS, Ana Lúcia. Quando o holofote é a lua – O Constante desafio de fazer teatro de bairro. *Jornal do Commercio*. Recife, 13 de junho de 1992. Caderno C. p. 1.
- D'OLIVEIRA, Fernanda. O mundo pelos olhos de um Bem-te-vi. *Diário de Pernambuco*. Recife, 16 de outubro de 1992. Caderno Viver. p. D-1.
- VIEIRA, João Luiz. 13º Tebo – Recife leva teatro no bolso. *Jornal do Commercio*. Recife, 21 de novembro de 1992. Caderno C. p. 1.
- MOURA Ivana. À espera dos talentos. *Diário de Pernambuco*. Recife, 27 de novembro de 1992. Caderno Viver. p. D-1.
- VIEIRA, João Luiz. Os vencedores dos 12 Tebos. *Jornal do Commercio*. Recife, 21 de novembro de 1992. Caderno C/Variedades. p. 6.
- VIEIRA, João Luiz. Já no final, Tebo muda de cara e mostra qualidade. *Jornal do Commercio*. Recife, 10 de dezembro de 1992. Caderno C. p. 1.
- MOURA, Ivana. Teatro com fôlego de gato/Valeu a pena ver. *Diário de Pernambuco*. Recife, 28 de dezembro de 1992. Caderno Viver. p. C-1.
- VIEIRA, João Luiz. Teatro 92 – Entre o burlesco e o melodrama. *Jornal do Commercio*. Recife, 31 de dezembro de 1992. Caderno C. p. 1.
- VIEIRA, João Luiz. Crise e acertos no teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, s. d., 1992. Caderno C. s. p.
- A conquista do público pela metade do preço. *Diário de Pernambuco*. Recife, 4 de janeiro de 1993. Caderno Viver. p. C-1.
- Uma viagem inesquecível, um sonho de marujos e piratas. *Diário de Pernambuco*. Recife, 6 de janeiro de 1993. Caderno Viver. p. C-1.
- Marionetes fazem a alegria da criançada. *Diário de Pernambuco*. Recife, 9 de janeiro de 1993. Caderno Viver/Roteiro. p. D-6.
- Peça teatral prega mensagem ecológica. *Diário de Pernambuco*. Recife, 10 de janeiro de 1993. Caderno Viver/Roteiro. p. D-6.
- Peça infantil resgata a fantasia e os sonhos. *Diário de Pernambuco*. Recife, 10 de janeiro de 1993. Caderno Viver/Roteiro. p. D-6.
- MOURA, Ivana. O palco está em festa. *Diário de Pernambuco*. Recife, 29 de janeiro de 1993. Caderno Viver/Em Dia. p. D-8.
- Um Galo a caminho do estrelato. *Diário de Pernambuco*. Recife, 4 de março de 1993. Caderno Viver. p. D-1.
- MOURA, Ivana. Canto desafinado do Galo Jackson. *Diário de Pernambuco*. Recife, 13 de março de 1993. Caderno Viver/Em Dia. p. D-8.
- Tudo mudou quando o sol foi embora. *Diário de Pernambuco*. Recife, 4 de julho de 1993. Caderno Viver/Divirta-se. p. D-7.
- Uma bela e estranha paixão. *Diário de Pernambuco*. Recife, 10 de julho de 1993. Caderno Viver. p. D-1.
- Remo leva teatro à sala de aula/O teatro móvel. *Jornal do Commercio*. Recife, 5 de agosto de 1993. Caderno C/Artes Cênicas. p. 6.
- As Aventuras de Aladdin/Branca de Neve e os Sete Anões. *Jornal do Commercio*. Recife, 5 de agosto de 1993. Caderno C/Artes Cênicas/Em Cartaz. p. 6.
- MOURA, Ivana. Barão russo apaixonado por terras brasileiras. *Diário de Pernambuco*. Recife, 7 de outubro de 1993. Caderno Viver. p. D-1.

- Uma gatinha impressora. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 de outubro de 1993. Caderno Viver/Divirta-se. p. D-7.
- LUNA, Jacy. Diário e Chocolate animam gurizada. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de outubro de 1993. Caderno Viver. p. D-1.
- Fofocas geram confusão no Sesc. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de outubro de 1993. Caderno Viver/Divirta-se. p. D-7.
- Atrações para a garotada curtir. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de outubro de 1993. Caderno Viver. Divirta-se. p. D-7.
- A Dama e o Vagabundo continua encantando. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de outubro de 1993. Caderno Viver/Divirta-se. p. D-7.
- VIEIRA, João Luiz. Remontagem infeliz de Uma História de Amor. *Jornal do Commercio*. Recife, 25 de novembro de 1993. Caderno C/Artes Cênicas/Crítica. s. p.
- Pelo segredo da beleza. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de fevereiro de 1994. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-5.
- MOURA, Ivana. Pequena Sereia seduz a criançada. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de fevereiro de 1994. Caderno Viver/Circuito. p. C-6.
- A volta dos Saltimbancos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de fevereiro de 1994. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-4.
- Em defesa da natureza. *Diario de Pernambuco*. Recife, 20 de fevereiro de 1994. Caderno Viver/Divirta-se. p. CD-7.
- PEREIRA, Marcelo. O programa das férias. *Jornal do Commercio*. Recife, 22 de julho de 1994. Caderno C. p. 1.
- MOURA, Ivana. Mambembes perseguem a liberdade/Músicas de Chico Buarque levantam Os Saltimbancos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de fevereiro de 1994. Caderno Viver/Circuito. p. C-6.
- Nisinho mamulengueiro Moura – “Tiridá, ele é tão bonito, tão safado, político também”. *Suplemento Cultural 4*. Companhia Editora de Pernambuco – Ano VIII, abril/94. P. 11-15.
- VIEIRA, João Luiz. Auxílio-montagem promete estimular a produção teatral. *Jornal do Commercio*. Recife, 23 de julho de 1994. Caderno C/Artes Cênicas p. 7.
- Novos atores em cena. *Jornal do Commercio*. Recife, 28 de julho de 1994. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- GUSMÃO, Flávia de. Um desrespeito ao bolso dos pais e à mente infantil. *Jornal do Commercio*. Recife 4 de agosto de 1994. Caderno C/Teatro. p. 6.
- Inveja e fofoca em espetáculos infantis. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de agosto de 1994. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-4.
- CONSTANTINO, Manoel. Pai de Peter Pan não gosta do tom. *Jornal do Commercio*. Recife, 20 de agosto de 1994. Caderno C/Espaço Aberto. p. 7.
- Aids mata o fundador do Mamulengo Sorriso. *Jornal do Commercio*. Recife, 4 de setembro de 1994. Caderno Geral/JC-Urgente. p. 24.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de outubro de 1994. Caderno Viver. p. D-5.
- Nos palcos da cidade. *Diario de Pernambuco*. Recife, 8 de outubro de 1994. Caderno Viver/Em Dia. p. D-8.
- Para quem gosta de teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 de outubro de 1994. Caderno Viver/Diário. p. D-8.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 14 de outubro de 1994. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-5.
- Para quem gosta de teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de outubro de 1994. Caderno Viver/Diário. p. D-8.
- Para quem gosta de teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 23 de outubro de 1994. Caderno Viver/Diário. p. D-8.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 28 de outubro de 1994. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-5.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 2 de dezembro de 1994. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-4.
- Para quem gosta de teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de dezembro de 1994. Caderno Viver/Diário. p. D-8.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 de dezembro de 1994. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-4.
- Para quem gosta de teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de dezembro de 1994. Caderno Viver/Diário. p. D-8.
- BARROS, Lydia. Templo dos mamulengos. *Diario de Pernambuco*. Recife, 44 de dezembro de 1994. Caderno Viver/Em Dia. p. D-6.
- Para quem gosta de teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de dezembro de 1994. Caderno Viver/Diário. p. D-8.

- Opções de teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 23 de dezembro de 1994. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-5.
- MOURA, Ivana. Retrospectiva 94 – Teatro/Tempo de plantar. *Diario de Pernambuco*. Recife, 30 de dezembro de 1994. Caderno Viver. p. D-2.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de março de 1995. Caderno Viver/Divirta-se. p. D-7.
- Pirlimpimpim/Se desenho é o seu forte... *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de março de 1995. Caderno Viver/Diário. p. D-8.
- Peças infantis para alegrar a garotada. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de março de 1995. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-5.
- Alice no País das Maravilhas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 12 de março de 1995. Caderno Viver/Diário. p. D-8.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 31 de março de 1995. Caderno Viver/Divirta-se. p. D-5.
- A volta dos campeões de sucesso do teatro local. *Jornal do Commercio*. Recife, 1 de abril de 1995. Caderno C/Artes Cênicas. p. 7.
- CAIADO, Maria Nina. Bolero de Raquel prova que o teatro desvia meninas da rua. *Jornal do Commercio*. Recife, 2 de abril de 1995. Caderno C/Mulher. p. 8.
- Peter Pan. *Jornal do Commercio*. Recife, 20 de abril de 1995. Caderno C. p. 1.
- Encontro discute rumo dos artistas. *Jornal do Commercio*. Recife, 22 de abril de 1995. Caderno C/Teatro. p. 7.
- Pirlimpimpim no teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 23 de abril de 1995. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- Teatro Infantil/Não perca/Em cartaz. *Jornal do Commercio*. Recife, 29 de abril de 1995. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- VIEIRA, João Luiz. Avoar: o baú da inspiração perdida. *Jornal do Commercio*. Recife, 4 de maio de 1995. Caderno C/Artes Cênicas. p. 6.
- Bonecos no Parque. *Jornal do Commercio*. Recife, 4 de maio de 1995. Caderno C. p. 1.
- Pautas dos teatros municipais. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de maio de 1995. Caderno Viver/Variedades. p. D-2.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de maio de 1995. Caderno Viver/Divirta-se. p. D-4.
- VIEIRA, João Luiz. Sítio do Pica-Pau: A história que a Globo não mostrou. *Jornal do Commercio*. Recife, 25 de maio de 1995. Caderno C/Artes Cênicas. p. 6.
- Pirlimpimpim continua. *Diario de Pernambuco*. Recife, 27 de maio de 1995. Caderno Viver/Divirta-se. p. D-5.
- MOURA, Ivana. Gostinho da Infância. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de junho de 1995. Caderno Viver/Teatro/Crítica. p. 2.
- Lagoa Encantada. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de agosto de 1995. Caderno Viver/Curto-Circuito. p. D-6.
- Opções para a criançada. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de agosto de 1995. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-5.
- Teatro popular. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 de agosto de 1995. Caderno Viver/Em Dia. p. D-6.
- Bonecos às sextas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de agosto de 1995. Caderno Viver/Em Dia. p. D-8.
- Em combate à discriminação. *Diario de Pernambuco*. Recife, 19 de agosto de 1995. Caderno Viver/Variedades/Teatro. p. D-4.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 20 de agosto de 1995. Caderno Viver/Divirta-se. p. D-4.
- Peças encerram temporadas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de agosto de 1995. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-5.
- Popeye e Brutus disputam Olívia no palco. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de outubro de 1995. Caderno Viver. p. D-1.
- Chaves muda de endereço. *Diario de Pernambuco*. Recife, 14 de outubro de 1995. Caderno Viver/Em Dia/Teatro. p. D-8.
- Para sentir saudades. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de outubro de 1995. Caderno Viver/Em Dia. p. C-6.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 20 de outubro de 1995. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-5.
- Teatro retoma programação. *Diario de Pernambuco*. Recife, 23 de fevereiro de 1996. Caderno Viver. p. D-4.
- MOURA, Ivana. Em tempo de grandes espetáculos. *Diario de Pernambuco*. Recife, s. d., janeiro de 1996. Caderno Viver. s. p.
- MOURA, Ivana. Em campanha de popularização. *Diario de Pernambuco*. Recife, s. d., janeiro de 1996. Caderno Viver/Teatro. s. p.

- VIEIRA, João Luiz. O novo palco da ciência e das artes. *Jornal do Commercio*. Recife, 2 de março de 1996. Caderno C. p. 1.
- VIEIRA, João Luiz. Por onde escoia a produção do Grande Recife. *Jornal do Commercio*. Recife, 2 de março de 1996. Caderno C. p. 3.
- Teatro em Camaragibe. *Jornal do Commercio*. Recife, 6 de março de 1996. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- Conheça as estréias de julho. *Jornal do Commercio*. Recife, 6 de março de 1996. Caderno C/Artes Cênicas. p. 6.
- As estréias da semana/Moreira na associação dos teatros. *Jornal do Commercio*. Recife, 7 de março de 1996. Caderno C/Artes Cênicas. p. 6.
- No reino de Alice. *Jornal do Commercio*. Recife, 15 de março de 1996. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- Hipopocaré de roupa nova. *Jornal do Commercio*. Recife, 24 de março de 1996. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- O que vem por aí. *Jornal do Commercio*. Recife, 11 de abril de 1996. Caderno C/Artes Cênicas. p. 11.
- Em cartaz. *Jornal do Commercio*. Recife, 13 de abril de 1996. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- VIEIRA, João Luiz. Uma tragédia com um final feliz/O que entra e o que sai dos teatros neste final de semana. *Jornal do Commercio*. Recife, 18 de abril de 1996. Caderno C/Artes Cênicas. p. 6.
- Em cartaz. *Jornal do Commercio*. Recife, 21 de abril de 1996. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- A Lei de Incentivo deixa de ser lenda. *Jornal do Commercio*. Recife, 22 de abril de 1996. Caderno C. p. 1.
- Em cartaz. *Jornal do Commercio*. Recife, 22 de abril de 1996. Caderno C/Roteiro. p. 5.
- VIEIRA, João Luiz. Um Disney emocionado. *Jornal do Commercio*. Recife, 25 de abril de 1996. Caderno C/Artes Cênicas. p. 3.
- MOURA, Ivana. Tempo de criar. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de junho de 1996. Caderno Viver/Em Dia. s. p.
- MOURA, Ivana. Nos domínios do coração. *Diario de Pernambuco*. Recife, 26 de agosto de 1996. Caderno Viver. s. p.
- VIEIRA, João Luiz. A delicadeza de O Pequeno Príncipe. *Jornal do Commercio*. Recife, 5 de dezembro de 1996. Caderno C/Artes Cênicas. s. p.
- VIEIRA, João Luiz. As melhores cenas do ano de 1996. *Jornal do Commercio*. Recife, 26 de dezembro de 1996. Caderno C. p. 1.
- VIEIRA, João Luiz. Um ano bem agitado para as artes cênicas. *Jornal do Commercio*. Recife, 26 de dezembro de 1996. Caderno C/Artes Cênicas. p. 6.
- MOURA, Ivana. "Fuga" do público marca ano nas artes cênicas. *Diario de Pernambuco*. Recife, 30 de dezembro de 1996. Caderno Viver. p. D-1.
- MOURA, Ivana. O ano de Botelho. *Diario de Pernambuco*. Recife, 30 de dezembro de 1996. Caderno Viver/Artes Cênicas. p. C-2.
- GUIMARÃES, Ana. Teatro no verão. *Diario de Pernambuco*. Recife, 2 de janeiro de 1997. Caderno Viver. p. D-1.
- Arte com bonecos/Mensagem ecológica. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de janeiro de 1997. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-4.
- Guincho no terreno mágico. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de janeiro de 1997. Caderno Viver. p. D-1.
- Teatro popular. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de janeiro de 1997. Caderno Viver/Fim de semana. p. D-5.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de janeiro de 1997. Caderno Viver/Divirta-se. p. D-7.
- Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 17 de janeiro de 1997. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-5.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de janeiro de 1997. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-5.
- GUIMARÃES, Ana. Lúdico Chapeuzinho. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de março de 1997. Caderno Viver/Em Dia. p. D-6.
- A volta de uma lenda. *Diario de Pernambuco*. Recife, 7 de março de 1997. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-5.
- PONTES, Mariza. Nem sempre o lobo é mau. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de março de 1997. Caderno Viver/Em Dia. p. C-6.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 15 de março de 1997. Caderno Viver/Divirta-se. p. D-7.
- Alegria de mamulengo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de março de 1997. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-5.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 21 de março de 1997. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-5.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 23 de março de 1997. Caderno Viver/Divirta-se. p. D-7.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 4 de maio de 1997. Caderno Viver/Roteiro. p. E-7.

- GÓES, Kéthuly. A resistência de um teatro alternativo/Festival incentiva produção. *Diario de Pernambuco*. Recife, 5 de maio de 1997. Caderno Viver/Artes Cênicas. p. C-2.
- LUCENA, Emília Maria. Por uma boa causa. Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de maio de 1997. Caderno Viver/Roteiro. p. E-9.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de maio de 1997. Caderno Viver/Roteiro. p. E-9.
- MOURA, Ivana. Pernambuco vai ao Caribe. *Diario de Pernambuco*. Recife, 15 de maio de 1997. Caderno Viver/Varietades. p. D-4.
- Figuras do arco da velha. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de maio de 1997. Caderno Viver/Em Dia. p. D-10.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de maio de 1997. Caderno Viver/Roteiro. p. E-9.
- Do arco da velha. *Diario de Pernambuco*. Recife, 30 de maio de 1997. Caderno Viver/Fim de Semana. p. D-5.
- Teatro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 31 de julho de 1997. Caderno Viver/Divirta-se. p. 4 e 5.
- Teatro em Caruaru. *Diario de Pernambuco*. Recife, 6 de outubro de 1997. Caderno Viver. p. 7.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 18 de outubro de 1997. Caderno Viver. p. 4.
- Teatro/Festival. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de outubro de 1997. Caderno Viver. p. 5.
- Cultura: Teatro/Cultura: Teatro II. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de dezembro de 1997. Caderno Viver. p. 2.
- MOURA, Ivana. Platéias reduzidas e teatro de primeira/Melhores espetáculos apostaram no talento dos atores. *Diario de Pernambuco*. Recife, 2 de dezembro de 1997. Caderno Viver. p. 8.
- Quem quer casar com Dona Baratinha? Ela tem grana na caixinha. *Diario de Pernambuco*. Recife, 6 de dezembro de 1997. Caderno Viver/Divirta-se. p. 4 e 5.
- Reino em apuros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 8 de dezembro de 1997. Caderno Viver. p. 4.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 13 de dezembro de 1997. Caderno Viver/Divirta-se. p. 5.
- Infantil sai de cena/Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 14 de dezembro de 1997. Caderno Viver/Divirta-se. p. 5.
- 97: Cultura. *Diario de Pernambuco*. Recife, 31 de dezembro de 1997. Caderno Viver. p. 1.
- MOURA, Ivana. Programa de férias Janeiro. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de janeiro de 1998. Caderno Viver. p. 1.
- MOURA, Ivana. Infantis. *Diario de Pernambuco*. Recife, 3 de janeiro de 1998. Caderno Viver. p. 2.
- Dinossauros no Apolo. *Jornal do Commercio*. Recife, 6 de janeiro de 1998. Caderno C. p. 6.
- Barreto Júnior abre para festival. *Diario de Pernambuco*. Recife, 8 de janeiro de 1998. Caderno Viver. p. 6.
- VIEIRA, João Luiz. Janeiro é o mês de passar o teatro a limpo/Teatro Barreto Júnior também estará agitado. *Jornal do Commercio*. Recife, 8 de janeiro de 1998. Caderno C. p. 1.
- Último dia para poesia de Wilma Lessa e Guimarães Rosa no teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 9 de janeiro de 1998. Caderno C/Artes Cênicas. p. 3.
- Mostra/Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 10 de janeiro de 1998. Caderno Viver/Teatro. p. 4.
- A volta dos Dinossauros. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 de janeiro de 1998. Caderno Viver/Divirta-se. p. 4.
- Teatro infantil. *Jornal do Commercio*. Recife, 15 de janeiro de 1998. Caderno C/Roteiro. p. 5.
- O que vê nos festivais teatrais. *Jornal do Commercio*. Recife, 15 de janeiro de 1998. Caderno C. p. 6.
- MOURA, Ivana. Um mês dedicado à arte cênica. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 de janeiro de 1998. Caderno Fim de Semana/Teatro. p. 7.
- Vital Santos. *Jornal do Commercio*. Recife, 17 de janeiro de 1998. Caderno C/Agenda. p. 2.
- VIEIRA, João Luiz. Festivais de teatro são sucesso de público em 98/Eventos continuam até fevereiro. *Jornal do Commercio*. Recife, 22 de janeiro de 1998. Caderno C/Artes Cênicas. p. 6.
- Teatro infantil. *Jornal do Commercio*. Recife, 24 de janeiro de 1998. Caderno C/Roteiro. p. 5.
- MOURA, Ivana. Projetos cênicos chegam ao final. *Diario de Pernambuco*. Recife, 30 de janeiro de 1998. Caderno Fim de Semana/Teatro. p. 7.
- VIEIRA, João Luiz. Temporada teatral vai recomeçar. *Jornal do Commercio*. Recife, 5 de março de 1998. Caderno C. p. 1.
- MOURA, Ivana. Está aberta a temporada 98. *Diario de Pernambuco*. Recife, 6 de março de 1998. Caderno Fim de Semana/Teatro. p. 2.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 8 de março de 1998. Caderno Viver/Divirta-se/Teatro. p. 5.

- Recomeça a temporada nos teatros municipais. *Jornal do Commercio*. Recife, 12 de março de 1998. Caderno C/Artes Cênicas. p. 7.
- Infantil. *Diario de Pernambuco*. Recife, 14 de março de 1998. Caderno Viver/Divirta-se/Teatro. p. 5.
- Projeto resgata e discute o teatro infantil feito em Pernambuco. *Diario de Pernambuco*. Recife, 24 de março de 1998. Caderno Viver/Arte Pernambucana. p. 3.
- Infantil. *Jornal do Commercio*. Recife, 26 de março de 1998. Caderno C/Roteiro. p. 5.
- GUSMÃO, Flávia de. A Flor e o Sol traz de volta o bom teatro. *Jornal do Commercio*. Recife, 1 de maio de 1998. Caderno C. p. 1.
- Rei Rodelas para mães. *Jornal do Commercio*. Recife, 10 de maio de 1998. Caderno C/Artes Cênicas. p. 5.
- Infantil. *Jornal do Commercio*. Recife, 14 de maio de 1998. Caderno C/Roteiro. p. 5. Peça Os Três Porquinhos volta em cartaz no Parque. *Jornal do Commercio*. Recife, 17 de maio de 1998. Caderno C/Teatro. p. 5.
- Duas boas opções para a garotada. *Jornal do Commercio*. Recife, 24 de maio de 1998. Caderno C/Teatro. p. 5.
- Saia de casa para se divertir com dois espetáculos teatrais. *Jornal do Commercio*. Recife, 31 de maio de 1998. Caderno C/Teatro. p. 5.
- Infantil. *Jornal do Commercio*. Recife, 9 de julho de 1998. Caderno C/Roteiro. p. 5.
- Mangue Beat em Garanhuns/Chapeuzinho Vermelho volta ao Teatro do Parque. *Jornal do Commercio*. Recife, 19 de julho de 1998. Caderno C/Teatro. p. 5.
- Estréia. *Jornal do Commercio*. Recife, 30 de julho de 1998. Caderno C/Artes Cênicas. p. 8.
- A eterna estória dos Três Porquinhos/As Bananas de Pijama voltaram. *Jornal do Commercio*. Recife, 6 de setembro de 1998. Caderno C/Teatro/Shows. p. 5.
- Espectáculo de teatro encerra temporada no Barreto Jr. *Jornal do Commercio*. Recife, 19 de setembro de 1998. Caderno C/Artes Cênicas. p. 3.
- Flicts retoma sua carreira no Parque. *Jornal do Commercio*. Recife, 24 de setembro de 1998. Caderno C/Artes Cênicas. p. 6.
- Última chance para infantis. *Jornal do Commercio*. Recife, 26 de setembro de 1998. Caderno C/Teatro. p. 5.
- Dinossauros saem de cena. *Jornal do Commercio*. Recife, 27 de setembro de 1998. Caderno C/Teatro. p. 5.
- Dramart é a novidade do Valdemar. *Jornal do Commercio*. Recife, 3 de outubro de 1998. Caderno C/Artes Cênicas. p. 6.
- Teatro popular e de bonecos no Memórias da Cena Pernambucana. *Jornal do Commercio*. Recife, 10 de novembro de 1998. Caderno C/Artes Cênicas. p. 3.
- Infantil/I Festival de Teatro de Bolso. *Jornal do Commercio*. Recife, 15 de novembro de 1998. Caderno C/Roteiro. p. 5.
- Infantil. *Jornal do Commercio*. Recife, 27 de novembro de 1998. Caderno C/Roteiro. p. 4.
- Espectáculos animam o fim de semana. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 de janeiro de 1999. Caderno Viver/Teatro. p. D-6.
- Teatro infantil para garotada. *Diario de Pernambuco*. Recife, 22 de janeiro de 1999. Caderno Viver/Divirta-se. p. 6.
- Teatros programa 5 espetáculos a preços populares. *Diario de Pernambuco*. Recife, 29 de janeiro de 1999. Caderno Viver/Divirta-se. p. 12.
- MOURA, Ivana. O Avarento e A Flor e o Sol recebem prêmios. *Diario de Pernambuco*. Recife, 1 de fevereiro de 1999. Caderno Viver. p. C-1.
- Peça infantil aborda questões do poder. *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 de fevereiro de 1999. Caderno Viver/Teatro. p. D-3.
- Espectáculo infantil estréia no Teatro do Parque. *Diario de Pernambuco*. Recife, 26 de fevereiro de 1999. Caderno Viver/Divirta-se. p. 14.
- Teatro de Paulista no Barreto Júnior. *Diario de Pernambuco*. Recife, 26 de fevereiro de 1999. Caderno Viver/Divirta-se/Vem aí. p. 15.
- MOURA, Ivana. Teatro infantil tem três opções. *Diario de Pernambuco*. Recife, 6 de março de 1999. Caderno Viver. p. D-6.
- Overdose de teatro para crianças. *Diario de Pernambuco*. Recife, 9 de abril de 1999. Caderno Viver/Divirta-se. p. 13.
- FILHO, Gilvandro. Teletubbies não passa de embroação. *Jornal do Commercio*. Recife, 13 de abril de 1999. Caderno C/Teatro. p. 3.
- Produtor do show Teletubbies nega enganar público. *Jornal do Commercio*. Recife, 17 de abril de 1999. Caderno C/Teatro. p. 3.
- Peça revela cotidiano de escola. *Diario de Pernambuco*. Recife, 2 de junho de 1999. Caderno Viver/Divirta-se. p. D-4.

Em defesa de uma floresta sempre viva. *Diário de Pernambuco*. Recife, 11 de junho de 1999. Caderno Viver/Divirta-se. p. 13.

Infantil. *Diário de Pernambuco*. Recife, 11 de junho de 1999. Caderno Viver/Divirta-se/Roteiro. p. 14.

Apenas quatro peças estão nos palcos. *Diário de Pernambuco*. Recife, 25 de junho de 1999. Caderno Viver/Divirta-se/Teatro. p. 6.

Lobatinho. *Diário de Pernambuco*. Recife, 17 de julho de 1999. Caderno Viver. p. D6.

MOURA, Ivana. Tradição marca festivais de bonecos. *Diário de Pernambuco*. Recife, 27 de julho de 1999. Caderno Viver. p. D-3.

Opereta popular estreia no Parque. *Jornal do Comercio*. Recife, 3 de setembro de 1999. Em Cartaz. p. 10.

Infantil. *Diário de Pernambuco*. Recife, 5 de dezembro de 1999. Caderno Viver/Divirta-se/Roteiro. p. F5.

Extra de Terra @dorada. *Diário de Pernambuco*. Recife, 21 de dezembro de 1999. Caderno Viver/Divirta-se/Infantil. p. D-4.



Incentivo:

FUNCULTURA

FUNДАРPE
FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Cultura



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO